INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.865
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 2024



CRUZEIRO ARRANCA EMPATE NA BAHIA

Depois de sair perdendo por 2 a 0 para o Vitória, ontem, o Cruzeiro se aproveitou da expulsão de Neris – ex-zagueiro celeste e hoje no time baiano –, conseguiu se recuperar na segunda etapa e arrancou o empate no Barradão. O destaque da Raposa, que poupou titulares pensando em partida decisiva pela Sul-Americana, contra o Boca Juniors, foi o centroavante Juan Dinenno ***(na foto, comemorando com companheiros)***, que marcou os dois gols do time mineiro. PÁGINA 38



GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



HOJE!
HORÁRIO: 21H30 **LOCAL:** ARENA MRV
ONDE ASSISTIR: STREAMING PARAMOUNT+

VENCER OU VENCER

Sem espaço para errar e ainda em meio à polêmica sobre a qualidade do gramado na Arena MRV, o Atlético recebe o San Lorenzo-ARG, no jogo de volta pelas oitavas da Libertadores, com a obrigação de vencer por qualquer placar para avançar. Empate leva a decisão para os pênaltis. PÁGINAS 37 E 40

ACIDENTE COM VAN DA SAÚDE MATA 5 E DEIXA 10 FERIDOS

Desastre com uma van da Secretaria de Saúde de Novorizonte, cidade de 4,57 mil habitantes, no Norte de Minas, matou cinco pessoas. Outras 10 se feriram depois que o veículo que transportava pacientes foi prensado entre um caminhão e uma carreta na BR-251. PÁGINAS 28 E 29

SERRA DO CIPÓ: FOGO VOLTA A CAUSAR MEDO E DESTRUIÇÃO

PÁGINA 30

CARLOS STARLING

O fenômeno da morte solitária, uma crise social silenciosa bem conhecida no Japão, também pode virar realidade por aqui.

PÁGINA 27



O PROPAG E O QUE MUDA NA GESTÃO DA DÍVIDA DE MG COM A UNIÃO

CAPA

PESQUISA OPUS/EM

INDECISOS SÃO MAIORIA. TRAMONTE LIDERA E CINCO DISPUTAM 2º LUGAR

Candidato do Republicanos aparece bem acima dos concorrentes, que miram o índice alto de indefinição

Pesquisa encomendada pelo **Estado de Minas** ao Instituto Opus mostra, no cenário estimulado, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) na liderança isolada da disputa pela Prefeitura de BH, com 24% das intenções de voto. Porém, o levantamento revela também que os indecisos ainda são a maior parcela do eleitorado, a menos de 50 dias do primeiro turno, que ocorre em 6 de outubro. Os que não souberam opinar ou não responderam somam 24,5% dos entrevistados. Disseram que optarão pelo voto branco ou nulo 8,5%.

Em uma acirrada disputa pela segunda colocação e, portanto, pela participação em um eventual segundo turno, aparecem cinco nomes. Empatados dentro da margem de erro, a pesquisa mostra os candidatos Carlos Viana (Podemos), Bruno Engler (PL), Duda Salabert (PDT), Fuad Noman (PSD) e Rogério Correia (PT). Os dados foram coletados entre os dias 13 e 15 de agosto, antes do início oficial da campanha, mas após movimentos importantes, como o apoio do ex-prefeito Alexandre Kalil a Tramonte. PÁGINA 3

PESQUISA ESTIMULADA

PRIMEIRO TURNO

(Em %)

Mauro Tramonte (Republicanos)	24
Carlos Viana (Podemos)	11
Bruno Engler (PL)	11
Duda Salabert (PDT)	8
Fuad Noman (PSD)	7
Rogério Correia (PT)	5
Gabriel Azevedo (MDB)	1
Indira Xavier (UP)	0
Wanderson Rocha (PSTU)	0
Lourdes Francisco (PCO)	0
Branco/nulo	8,5
NS NR	24,5

PESQUISA MEDE TAMBÉM PESO DO APOIO DE LULA, ZEMA E BOLSONARO

PÁGINA 4

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

Lourdes Francisco, do PCO, defende transporte grátis na 1ª sabatina do EM

PÁGINA 8



INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE



EVARISTO SÁ/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ALEXANDRE DE MORAES
Carla Zambelli não assina pedido de impeachment ▶▶▶



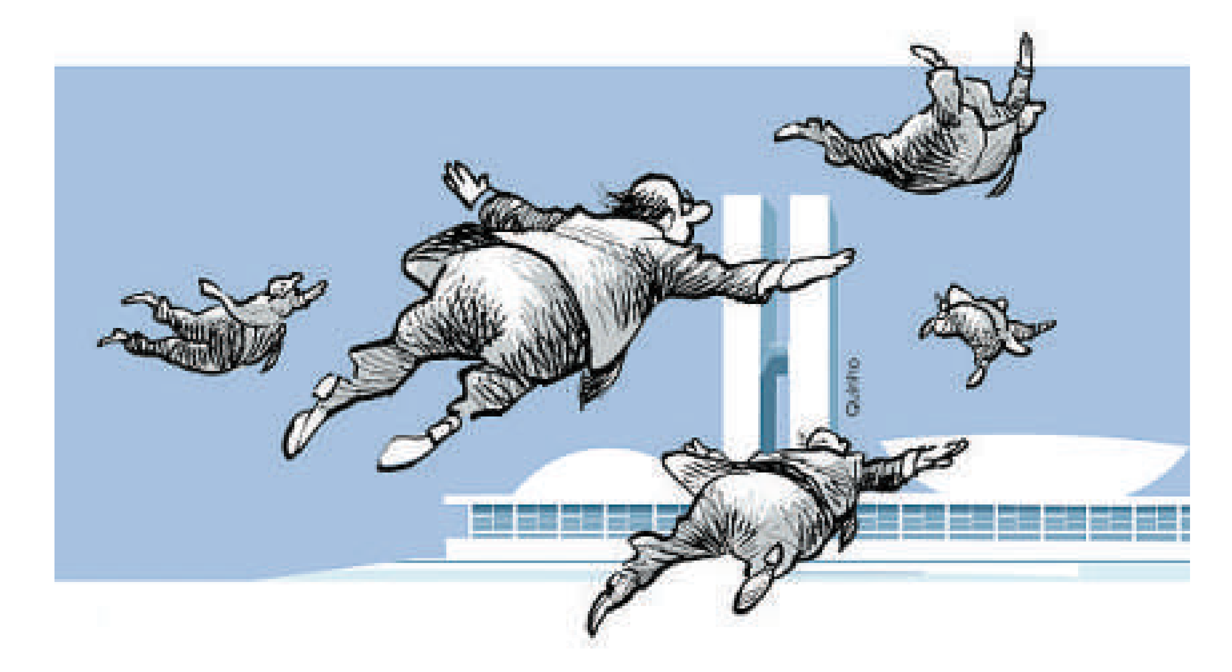
Para acessar: aponte o celular



NESTAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS, 64 DEPUTADOS FEDERAIS E QUATRO SENADORES SERÃO CANDIDATOS A PREFEITO OU A VICE-PREFEITO

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>>Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos



Parlamentares no Executivo, uma aposta na carreira

Intercalar mandatos parlamentares com representação executiva segue como estratégia central nas carreiras políticas: assim como em 2020, nestas eleições municipais cerca de 11% do Congresso Nacional – 64 deputados federais e quatro senadores – serão candidatos a prefeito ou a vice-prefeito. Destes, oito são mineiros. À exceção de Leonardo Monteiro (PT), que disputa em Governador Valadares, todos os demais concorrem em cidades com mais de 200 mil eleitores, que podem ter dois turnos: em Uberlândia, Dandara (PT); em Juiz de Fora, Delegada Ione (Avante), em Contagem, Junio Amaral (PL); em Montes Claros, Paulo Guedes (PT); e, em Belo Horizonte, Duda Salabert (PDT); Rogério Correia (PT) e Carlos Viana (Podemos), neste momento licenciado do Senado.

Também na Assembleia Legislativa, cerca de 10% dos parlamentares – sete dos 77 – vão concorrer. Destes, três em Belo Horizonte: além de Bruno Engler (PL) e de Mauro Tramonte (Republicanos), Bella Gonçalves (Psol), candidata a vice. Os deputados estaduais Coronel Sandro (PL), Douglas Melo (PSD), Fábio Avelar (Avante) e Leonídio Bouças (PSDB) disputarão as prefeituras municipais, nessa ordem, de Governador Valadares, Sete Lagoas, Nova Serrana e Uberlândia.

Nas últimas décadas, em média, apenas entre 20% e 30% dos parlamentares que concorrem às eleições no meio dos mandatos se elegem para cargos executivos. E as chances de sucesso tendem a ser maiores nas cidades de médio e pequeno porte. Se vencem a disputa, têm a oportunidade, à frente das prefeituras, de ampliar as suas bases eleitorais e aspirar saltos mais altos na carreira, a depender do peso político do município. Entretanto, mesmo perdendo o pleito, muitas são as possibilidades de bônus político: ao concorrer aos cargos majoritários, parlamentares ganham visibilidade, aumentam as suas taxas de conhecimento junto ao eleitorado, e, se fizerem uma campanha propositiva, tendem a deixar um recall mais associado a aspectos positivos.

Além disso, parlamentares em campanha majoritária podem contribuir para alavancar bancadas para as câmaras municipais. E ganham em influência, podendo negociar, em cidades com dois turnos, indicações em futuros governos. Tudo somado, deputados estaduais, federais ou senadores ainda têm a vantagem adicional: não ficam sem mandato em caso de derrota. Como a vida se equilibra entre ganhos e perdas, enumerados tantos bônus, vale a lembrança: há sempre quem consiga, por inúmeros motivos, sair menor do que entrou em disputas políticas. E nesses casos, não há carreira que resista.

Misoginia

A deputada federal Ana Pimentel (PT) assinala que o Brasil continua falhando na inclusão efetiva de mulheres nos espaços de poder, em ciclo vicioso de exclusão e desigualdade. A parlamentar observa que nos últimos 20 anos em 63,8% dos municípios brasileiros apenas homens estiveram à frente das prefeituras. "Além disso, a concentração das lideranças femininas em municípios menores, representando apenas 9% da população brasileira, reforça a ideia absurda e misógina de que mulheres seriam incapazes de governar grandes cidades", destaca a parlamentar.

Regulamentação já

A União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale) aprovou, por requerimento do deputado estadual Alencar da Silveira (PDT, moção ao Congresso Nacional destacando a necessidade de estabelecer critérios claros e objetivos para regulamentar o acesso às plataformas digitais de jogos de apostas na internet. "É alarmante o crescimento do vício das pessoas mais vulneráveis, crianças e jovens", afirma Alencar, que vai propor a criação, na Assembleia, de uma comissão temática com este fim.

Ato novo

A aprovação no Senado Federal do projeto de lei complementar que cria o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) é o fato novo que o governo de Minas e a Assembleia Legislativa apresentarão para sustentar, junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), novo prazo de suspensão de pagamento das parcelas do débito com a União. As dívidas estaduais a que se referem o Propag somam R$ 765 bilhões, sendo que cerca de 90% são Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Caixa furado

Se o governo de Minas tiver de retomar imediatamente o pagamento à União das parcelas da dívida iria desembolsar, até o fim de 2024, cerca de R$ 8 bilhões. Desde dezembro de 2018, o governo do estado não paga nenhuma parcela da dívida com a União, de R$ 145,79 bilhões, segundo dados do Tesouro Estadual. Representa cerca de 84% do estoque da dívida, de R$ 173,36 bilhões.

Peso das bancadas

O Propag - PLP 121/2024, de autoria do presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD), está, neste momento, em redação final no Senado Federal. Será enviado à Câmara dos Deputados ainda nesta semana. A partir daí, cada bancada terá de defender o peixe de seu estado. A possibilidade de aprovação do Propag traz para Minas Gerais perspectiva bem mais favorável, do que a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que tramita na Assembleia Legislativa.

Modo eleição

O Congresso Nacional e as assembleias legislativas já estão em "modo eleição" de funcionamento: o Senado terá sessões semipresenciais até o fim de agosto e uma semana de votações presenciais em setembro. A Câmara dos Deputados se reunirá novamente para votações em esforço concentrado na última semana de agosto; e fará uma semana de esforço concentrado após o Sete de Setembro.





ELEIÇÕES

TRAMONTE LIDERA, MAS INDECISOS SÃO MAIOR PARCELA DO ELEITORADO

Pesquisa encomendada pelo EM ao Instituto Opus mostra o candidato do Republicanos na frente, cinco nomes na disputa pelo 2º lugar e quase 25% dos eleitores indecisos

BERNARDO ESTILLAC

O deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) lidera com folga a corrida pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e se consolida no cenário estimulado para o primeiro turno com 24% das intenções de voto. A briga pela segunda posição na disputa é acirrada e tem cinco nomes empatados dentro da margem de erro: Bruno Engler (PL), Carlos Viana (Podemos), Duda Salabert (PDT), Fuad Noman (PSD) e Rogério Correia (PT). Os dados, coletados entre 13 e 15 de agosto, fazem parte da pesquisa realizada pelo Instituto Opus, encomendada pelo **Estado de Minas**.

Apesar da liderança folgada de Tramonte sobre os oponentes, os indecisos ainda são a maior parcela do eleitorado da capital mineira. Os que não souberam opinar ou não responderam somam 24,5% dos entrevistados e 8,5% disseram que optarão pelo voto branco ou nulo no dia 6 de outubro.

Carlos Viana e Bruno Engler ocupam a segunda colocação na projeção do primeiro turno, com 11% das intenções de voto cada um. Eles são seguidos por Duda Salabert, com 8%; Fuad Noman, com 7%; Rogério Correia, com 5%; e Gabriel Azevedo, com 1%. Indira Xavier (UP) e Wanderson Rocha (PSTU) não chegaram à marca de 1% das intenções manifestadas.

A pesquisa do Opus foi feita antes do início oficial da campanha, mas após movimentos importantes no cenário eleitoral, como o apoio do ex-prefeito Alexandre Kalil a Tramonte. Foram realizadas 600 entrevistas presencialmente nas nove regionais da capital e tem uma margem de erro de 4,1 pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento foi registrado no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG) sob a designação MG-01355/2024.

Na pesquisa espontânea, quando o entrevistador não cita as opções, 77% dos eleitores disseram não saber em quem votar. Neste contexto, Mauro Tramonte e Bruno Engler têm 5% das intenções de voto e lideram a disputa. O diretor do Instituto Opus, Matheus Dias, avalia que este cenário mostra que o deputado estadual do Republicanos segue como líder isolado na pesquisa estimulada por sua notoriedade conquistada como parlamentar e, principalmente, como apresentador de televisão, função que acumula há mais de uma década.

"Mauro Tramonte sai de 5% na intenção de votos na pesquisa espontânea para 24% na estimulada. Ou seja, ele cresceu 19 pontos percentuais. Isso nos dá uma sinalização de que esse voto que ele tem no primeiro cenário é muito ligado ao recall relacionado às eleições passadas e também à sua atuação na mídia e não necessariamente por causa da campanha eleitoral que ele está fazendo neste momento. Quando a gente vai para os dados de conhecimento e rejeição nós vemos que o Mauro Tramonte é o candidato mais conhecido pelo eleitorado, um dos que têm uma das menores rejeições e o maior potencial de votos, mas, neste momento, ainda não consegue condensar e transformar todos esses atributos numa declaração espontânea por parte do eleitorado", analisa.

POTENCIAL DE VOTO

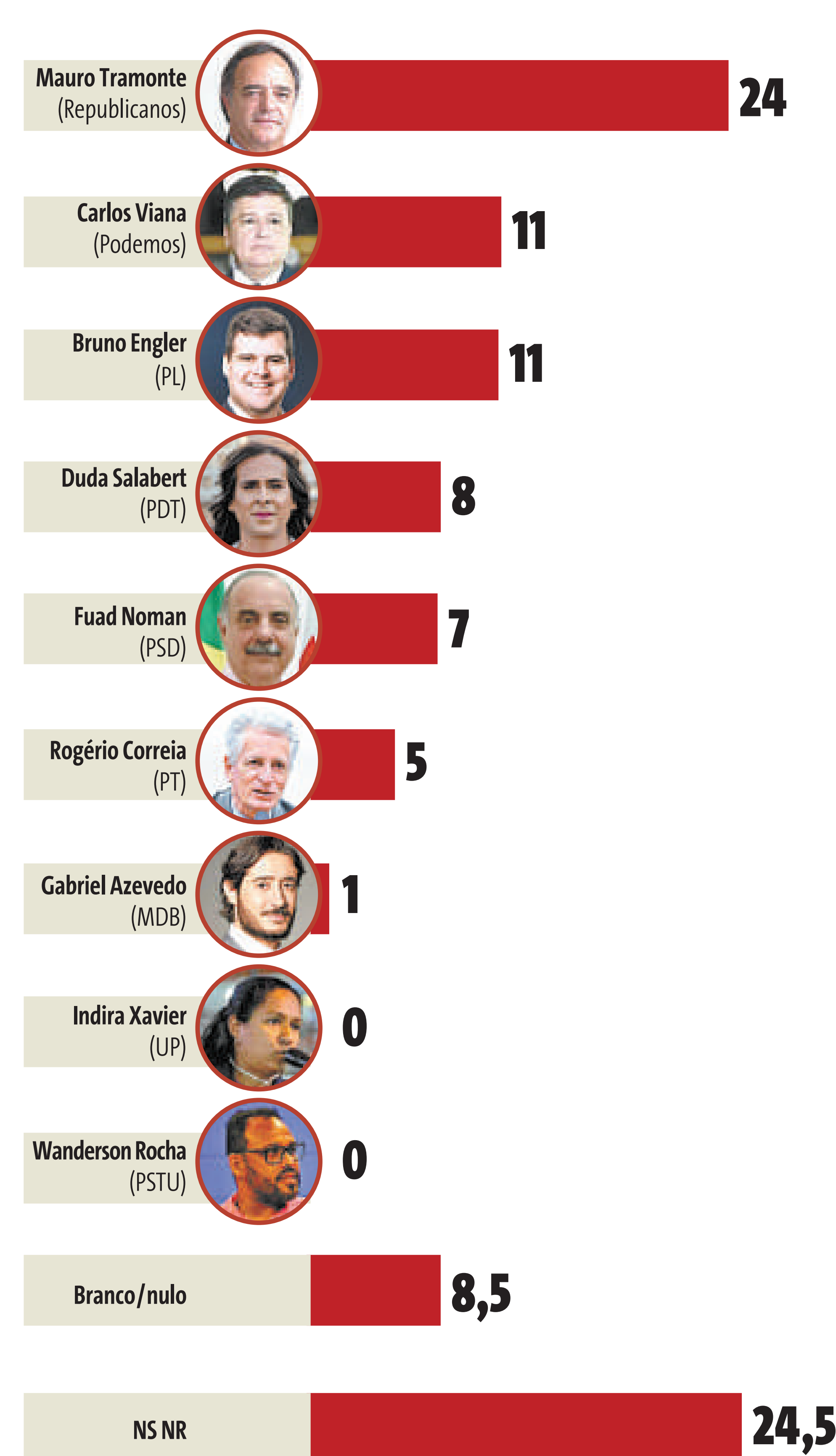
A pesquisa do Instituto Opus também apresenta um indicador de potencial máximo de votos. O número é calculado a partir das respostas sobre a possibilidade de votar em um candidato considerando apenas os entrevistados que afirmaram conhecê-los. Segundo Matheus Dias, o item busca equalizar a rejeição e aceitação dos concorrentes à PBH ao medir a avaliação a partir dos entrevistados que sabem quem são os nomes na disputa.

Neste contexto, Mauro Tramonte também lidera, com 69% afirmando que poderia ou teria grandes chances de votar no deputado estadual. Ele é seguido por Carlos Viana, com 53%; Bruno Engler, com 46%; Fuad Noman, com 42%; Rogério Correia, com 38%; Duda Salabert, com 37%; Gabriel Azevedo, com 29%; Indira Xavier, com 16%; Wanderson Rocha, com 12%; e Lourdes Francisco (PCO), com 11%.

2º TURNO

Tramonte também tem larga vantagem nos cenários projetados para o 2º turno. Contra Viana, o deputado estadual tem 44% contra 21% das intenções de voto. 12% disseram votar branco ou nulo nessa possibilidade e 24% não souberam ou não responderam.

Contra Rogério Correia, Tramonte tem 55% das intenções de voto ante 12% do petista. Contra Engler, a vitória é de 50% contra 18%. No cenário em que o deputado estadual enfrenta Duda Salabert, ele tem 55% contra 14%. Já contra Fuad Noman, o apresentador de TV soma 52% das respostas contra 17% do atual prefeito. ■







ELEIÇÕES

APOIO DE LULA TEM MAIOR REJEIÇÃO QUE O DE BOLSONARO

Pesquisa mostra que mais eleitores de BH rejeitam votar em candidatos apoiados pelo presidente do que nos apoiados pelo seu antecessor

BERNARDO ESTILLAC



Em um cenário de polarização nacional, a disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) apresenta hoje uma rejeição maior dos eleitores a candidatos apoiados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) do que os que têm o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como aliado. Ainda assim, mesmo ecoando os efeitos da acirrada disputa de 2022 – em que Bolsonaro venceu Lula em BH (54,25% a 45,75%) –, o eleitor tende a valorizar mais os temas relacionados à cidade do que as questões ideológicas. É o que revela pesquisa realizada pelo Instituto Opus entre 13 e 15 de agosto e divulgada com exclusividade pelo **Estado de Minas**.

Na pesquisa, 12% dos respondentes disseram que votariam em qualquer nome indicado por Lula e 22% afirmaram que poderiam votar, a depender do candidato. Outros 22% dos entrevistados alegaram que o apoio do petista não faz diferença e 41% apontaram que estar aliado ao atual presidente reduziria a chance de uma opção eleitoral. Não souberam ou não responderam, 2%.

No espectro oposto, 28% dos entrevistados disseram que votariam em qualquer nome apoiado por Bolsonaro e 18% que poderiam seguir o ex-presidente, dependendo do candidato. Outros 16% afirmaram que o apoio não faz diferença e 36% que estar aliado ao cabo eleitoral do PL reduz as chances de voto. Não souberam ou não responderam, 2%.

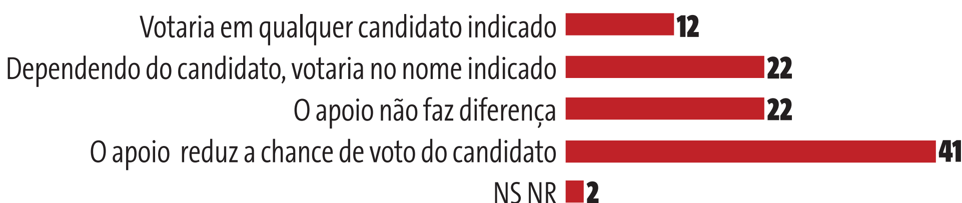
Para o diretor do Instituto Opus, Matheus Dias, este e outros índices abordados na pesquisa apontam para uma predileção do eleitor por temas associados às questões locais e um impacto menos decisivo da política nacional nas decisões municipais.

"Neste momento, por se tratar de uma eleição municipal, o eleitor prefere candidatos que discutam temas locais como transporte, saúde e segurança, pontos que aparecem entre as principais demandas do eleitor. A grande maioria dos eleitores prefere esses discursos e participar desse tipo de discussão do que nacionalizar o processo eleitoral aqui na cidade seja através do apoio de Lula ou de Bolsonaro", analisa.

APOIO DE LULA

Caso apoie um candidato você diria que...

(Em %)



APOIO DE BOLSONARO

Caso apoie um candidato você diria que...

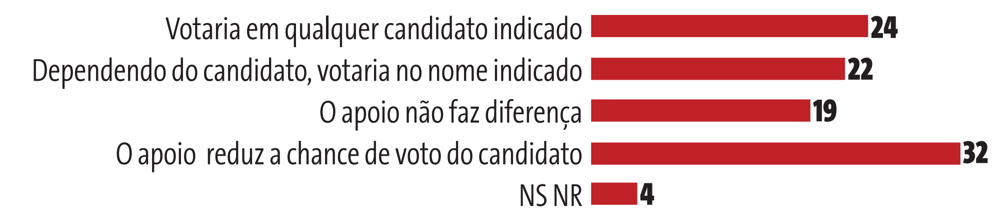
(Em %)



APOIO DE ZEMA

Caso apoie um candidato você diria que...

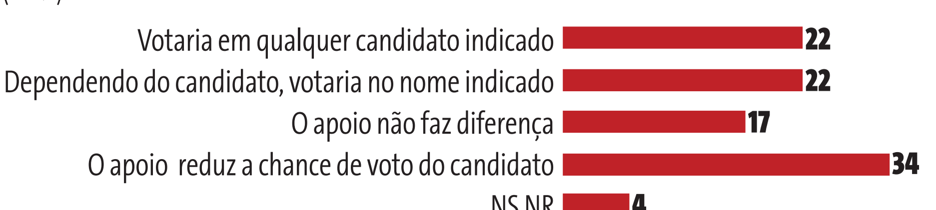
(Em %)



APOIO DE KALIL

Caso apoie um candidato você diria que...

(Em %)



A pesquisa do Opus foi feita a partir de 600 entrevistas realizadas presencialmente nas nove regionais da capital e tem uma margem de erro de 4,1 pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento foi registrado no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG) sob a designação MG-01355/2024.

REJEIÇÃO DOS APOIADOS

O deputado federal Rogério Correia (PT) é o nome de Lula na corrida pela Prefeitura de Belo Horizonte. Os índices de rejeição do petista entre o eleitorado, conforme medido pelo Instituto Opus, se assemelham aos dados coletados a partir da pergunta sobre o apoio do presidente.

Dos 600 entrevistados pelo Opus, 41% afirmaram não conhecer o deputado federal e vice-líder do governo federal na Câmara. A rejeição ao parlamentar é dividida entre 27% que disseram que não votariam no candidato e 10% que dificilmente votariam. A aprovação se divide entre 17% que consideram escolhê-lo nas urnas e 6% que manifestaram grandes chances de voto em 6 de outubro.

O deputado estadual Bruno Engler (PL) é o nome de Bolsonaro na disputa. Ele é desconhecido por 38% do eleitorado, 17% dizem não votar no parlamentar e outros 17% afirmam que dificilmente o escolheriam como prefeito. A aprovação do bolsonarista se divide entre 15% que cogitam depositar seu voto no nome do PL e 13% que têm grandes chances de fazê-lo.

KALIL E ZEMA

O ex-prefeito Alexandre Kalil e o governador Romeu Zema (Novo), rivais na última disputa pelo Executivo Estadual, estão do mesmo lado no pleito municipal deste ano e apoiam a candidatura do deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos). Estar ao lado de ambos tem um impacto semelhante, conforme apontado pelo Instituto Opus.

Ao ser questionado sobre o apoio de Kalil, 22% disseram votar em qualquer nome indicado por ele e outros 22% manifestaram que poderiam escolher o aliado do ex-prefeito dependendo do candidato. Para 17% dos entrevistados, o apoio não faz diferença e 34% alegaram que estar ao lado do ex-presidente do Atlético reduz as chances de escolha nas urnas. Não souberam ou não responderam, 4%.

Já no caso de Zema, o apoio é garantia de voto para 24% e de possível escolha para 22%. O endosso do governador não faz diferença para 19% dos eleitores e reduz as chances de voto para 32% dos respondentes. Não souberam ou não responderam, 4%. ■



2024 ELEIÇÕES

EM CAMPANHA

>>> »politica.em@uai.com.br

Milei de Floripa


REDES SOCIAIS/CELEBRAÇÃO

Um candidato do Partido Liberal (PL) a vereador em Florianópolis (SC) vai usar o nome Milei de Floripa nas urnas. Ademar Rodrigues Meireles, suplente de deputado federal, usa peruca e costeletas falsas para se parecer com o presidente argentino, Javier Milei, na tentativa conquistar os eleitores. O candidato se apresenta em suas redes sociais como economista, cristão, de direita e simpatizante das ideias de Milei e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Na Justiça Eleitoral, ele declarou R$ 8,2 milhões de patrimônio e informou como profissão ser diretor de instituição de ensino. **(Alessandra Mello)**

“Portunhol” O Milei de Floripa usa até uma faixa presidencial com as cores e o símbolo da bandeira argentina, país que ele visitou recentemente para “pegar inspiração”. Além de se fantasiar de Milei, o candidato também aparece em alguns vídeos falando “portunhol” e carregando uma motoserra, também referência ao argentino que, na campanha presidencial, carregava o instrumento para defender o corte de gastos.



Tripla jornada Em tom bem humorado, o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), candidato à reeleição, reclamou da jornada tripla de trabalho. Segundo Fuad, além da gestão municipal e dos compromissos de campanha, ele também enfrenta uma maratona de médicos. Fuad anunciou no mês passado que, durante exames de rotina realizados recentemente, foi detectado um pequeno linfoma abdominal, já retirado por cirurgia "bem-sucedida", mas que necessita de tratamento. **(Thiago Bonna)**

AGENDA DO DIA

LOURDES FRANCISCO (PCO)
- Participa de audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais às 10h

ROGÉRIO CORREIA (PT)
- Agendas internas e gravações

WANDERSON ROCHA (PSTU)
- Sabatinado pela imprensa

MAURO TRAMONTE (Republicanos)
- Visita ao Hospital Evangélico, no bairro Serra às 9h40
- Caminhada na rua Rio de Janeiro, no quarteirão fechado da Praça Sete, no Centro de BH, a partir das 10h

CARLOS VIANA (Podemos)
- Reuniões internas às 9h e às 20h

FUAD NOMAN (PSD)
- Sabatina da imprensa às 8h e expediente na prefeitura
- Reunião com lideranças da Feira da Afonso Pena, na Rua dos Inconfidentes, 1.011 às 17h30

BRUNO ENGLER (PL)
- Entrevista exclusiva para imprensa às 13h e reunião com produtores de evento às 14h, ambas no bairro Belvedere

GABRIEL AZEVEDO (MDB)
- Entrevista na Associação Mineira de Rádio e Televisão (Amirt) às 15h e reunião comunitária participativa na Oficina do Vicente, no bairro Glória às 20h

DUDA SALABERT (PDT)
- Almoço no Mercado Central, agendas internas e reunião com presidente da Sociedade Mineira Protetora de Animais (SMPA)

INDIRA XAVIER (UP)
- Participa de sabatina nos **Estado de Minas** às 10h

Celebração A deputada estadual Bella Gonçalves (Psol), candidata a vice-prefeita de Belo Horizonte na chapa petista, celebrou o Dia do Orgulho Lésbico ontem, com uma postagem em que aparece ao lado de sua namorada, a vereadora de Contagem Moara Saboia (PT), candidata à reeleição. A candidata comemorou o fato de PT e Psol serem os partidos que lideram o número de candidaturas LGBT+ no estado. **(Thiago Bonna)**

REDES SOCIAS/REPRODUÇÃO






CONCORRENTES ao comando do Executivo de Belo Horizonte começam a semana ouvindo demandas de eleitores no Centro e em vários bairros

REVITALIZAÇÃO DA CAPITAL NA PAUTA DE CANDIDATOS

ALESSANDRA MELLO, BRUNO NOGUEIRA, THIAGO BONNA E VINICIUS PRATES

Os candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte começaram a semana ouvindo demandas dos eleitores de diversos segmentos e regiões da cidade e com pautas em comum, como a revitalização da capital e o desafio da população em situação de rua. A deputada federal Duda Salabert, candidata pelo PDT, visitou o Bairro Lagoinha, Noroeste da cidade, prometendo revitalizar a região. Segundo a candidata, há um descaso das últimas administrações da prefeitura com o bairro. "Nós escolhemos que a primeira agenda pública fosse na Lagoinha, não só para discutirmos assistência social, debatermos a questão da população em situação de rua, mas muito mais do que isso, nós precisamos discutir a requalificação da Lagoinha", disse a candidata.

Ela cumpriu a sua primeira agenda pública, um almoço na Lagoinha com seu candidato a vice, Francisco Foureaux (PDT), e ouviu propostas de moradores e lideranças locais. Duda esteve em um dos principais pontos gastronômicos da região, onde reforçou a necessidade de potencializar o turismo e amplificar o "DNA criativo" da capital mineira. "Quando eu for eleita, vamos trabalhar para ter filas de estrangeiros para comer o pastel da Galeria do Ouvidor", declarou.

VISITA AO BARREIRO

O deputado estadual Mauro Tramonte, candidato do Republicanos, e a sua candidata a vice, a ex-secretária de Planejamento do governo Zema Luisa Barreto (Novo), estiveram no Barreiro, onde conversaram com empresários da região. "Estivemos reunidos com mais de 60 empresários aqui no Barreiro. E eles reclamaram de muita coisa, reclamaram de segurança, da burocracia da prefeitura (de Belo Horizonte)", afirmou Tramonte. De acordo com o candidato, os empresários também reclamaram de secretarias que não se comunicam direito e da região que não tem autonomia para trabalhar. "Nós queremos ouvir as pessoas, os empresários, todos os setores que possam ser ouvidos. Pé no chão, na rua, é assim que vai ser o nosso trabalho", declarou Tramonte.

GUARDA MUNICIPAL

O presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte e candidato à prefeitura, vereador Gabriel Azevedo (MDB),



CADU PASSOS/DIVULGAÇÃO



"Nós precisamos discutir a requalificação da Lagoinha"

DUDA SALABERT
Candidata do PDT, que esteve no Bairro Lagoinha

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A. PRESS



"Estivemos reunidos com mais de 60 empresários aqui no Barreiro. E eles reclamaram de muita coisa"

MAURO TRAMONTE
Candidato do Republicanos, que fez campanha no Barreiro

BRUNO NOGUEIRA/EM/DA PRESS



"Quando o assunto é segurança, a corporação tem que ser escutada"

GABRIEL AZEVEDO
Candidato do MDB, que se reuniu com representantes da Guarda Civil Municipal



se reuniu com representantes da Guarda Civil Municipal (GCM). Ele recebeu uma série de demandas da categoria e se comprometeu a atualizar o seu plano de governo para atendê-las. Segundo o parlamentar, a GCM fez três pedidos: a construção de um centro de treinamento específico para os servidores, reforçando o trabalho na área de saúde mental; a resolução das férias-prêmio acumuladas; e, a modernização do estatuto e do plano de carreira. "Quando o assunto é segurança, a corporação tem que ser escutada. Eu fiquei feliz de ver que os pontos que estão colocados no plano de governo os contempla bastante e acrescentei esses três compromissos que não estavam no nosso plano", declarou.

No seu plano de governo, o vereador também se comprometeu com a nomeação imediata dos aprovados no último concurso da Guarda, além de realizar novo certame para aumentar o efetivo. Azevedo quer ainda ampliar o número de câmeras de videomonitoramento, zerar as vias públicas sem iluminação, e estimular a coleta de informações por meio de redes de vizinhos.

ANEL RODOVIÁRIO

O prefeito Fuad Noman e candidato à reeleição, esteve ontem à noite no Sindicato dos Taxistas de Belo Horizonte (Sincavir) para conversar com a categoria. Ele defendeu que a prefeitura assuma a gestão do Anel Rodoviário e disse que é o único candidato que tem experiência no Executivo. "Eu tenho experiência, sei fazer, já fiz, estou fazendo e tenho muito mais a fazer (...) Quem tem experiência em gestão sou eu. E o que eu tenho dito para todo mundo, temos muitas obras começadas precisando de concluir, mas temos muitas obras para começar", afirmou o prefeito. Sobre o Anel, ele declarou: "O Anel Rodoviário é o lugar que mais mata em Belo Horizonte. Sabe quem é o responsável pelo Anel? O Dnit. Quem esteve lá para consertar, olhar e avaliar? A prefeitura, Polícia Militar e Guarda Civil", afirmou Fuad, fazendo referência a um acidente que interditou o trânsito no Anel por seis horas. O pessedista reforçou que ainda que a via é de responsabilidade do governo federal, mas que vem pedindo para que seja transferida para a prefeitura para que sejam feitas mais obras para melhorar a segurança no local.

Já os taxistas, que declararam apoio ao atual prefeito, cobraram que seja autorizado o uso de todas as faixas exclusivas para ônibus por táxis e pediram também a legalização do uso de caminhonetes, como picapes de médio porte, como veículos para a categoria. O presidente do Sincavir, Carlos Fernandes, alegou que o uso das picapes ajudariam as pessoas que precisem levar grande quantidade de bagagem ou mesmo itens grandes, como geladeiras ou televisões. Acompanharam o candidato a vice, Álvaro Damião (União Brasil), e o secretário municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação Social, Paulo Lamac (PV).


MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

"Temos muitas obras começadas precisando de concluir, mas temos muitas para começar"

FUAD NOMAN
Candidato do PSD, que se reuniu com taxistas


TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS

"A Kika [candidata a vice] é uma escolha do candidato. Nós conversamos muito em Brasília"

CARLOS VIANA
Candidato do Podemos, que fez campanha no Centro de BH


MARIANA BESTANI/DIVULGAÇÃO

"BH vai abraçar sua população de rua e enfrentar os problemas, para que todos possam ter uma vida de qualidade"

ROGÉRIO CORREIA
Candidato do PT, que fez campanha no Centro a capital

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

O deputado federal Rogério Correia (PT), candidato do PT à prefeitura, participou de um café da manhã com movimentos de apoio à população em situação de rua, sob o Viaduto Santa Tereza, Centro-Sul da capital. O parlamentar esteve acompanhado da sua candidata a vice, Bella Gonçalves (Psol), e de candidatos à Câmara Municipal da coligação BH da Esperança. Segundo o parlamentar, o diálogo é importante para construir uma prefeitura que pratique o "cuidado com todas e todos". Correia citou dados do último Censo da População de Rua de 2023, realizado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que mostra que nos últimos oito anos o número de pessoas sem moradia cresceu 192% na capital mineira.

O petista propõe ampliar os equipamentos que prestam assistência à população em situação de rua, como o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), e o Centro Pop. "BH vai abraçar sua população de rua e enfrentar os problemas de frente para que todos possam ter uma vida de qualidade", disse. A agenda do parlamentar ocorreu no Dia Latino Americano do Povo em Situação de Rua. O petista tem feito uma série de agendas em comunidades.

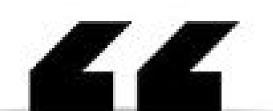
CANDIDATA A VICE

Candidato à prefeitura pelo Podemos, o senador Carlos Viana afirmou, em caminhada pelo Centro da capital, que o imbróglio envolvendo a vice na chapa, Kika da Serra (Podemos), foi resolvido internamente e que o nome dela será registrado na Justiça Eleitoral. Viana tinha anunciado Kika como vice, mas o comando do partido, contrariando o candidato, registrou o nome de Renata Rosa na chapa. Segundo o senador, o Podemos entendeu que a escolha da vice é do candidato e a divergência em relação a quem comporá a chapa foi "pacificada".

"A Kika é uma escolha do candidato. Nós conversamos muito em Brasília sobre esse assunto e chegamos à conclusão de que precisamos pensar na campanha e agora é uma questão burocrática para resolvermos e muito em breve acabar com esse assunto. A Renata vai continuar conosco, nos apoiando", disse Viana, que andou pela avenida Afonso Pena sem a companhia de sua vice. Segundo ele, Kika da Serra é mãe de seis filhos e não participou da agenda devido a compromissos com o cuidado deles.

Viana chegou à Praça Sete por volta das 14h e se disse impressionado com o "esvaziamento do Centro". Ele prometeu ações para recuperar a região. "Em plena segunda-feira, uma cidade esvaziada na Praça Sete. Não quero isso não, eu quero uma BH nova", defendeu. Para ele, o Centro foi sendo esvaziado em função de dificuldades que foram criadas pela administração municipal ao longo dos últimos dez últimos anos. ■





ENTREVISTA LOURDES FRANCISCO (PCO)

CANDIDATA A PREFEITA DE BELO HORIZONTE

“O TRANSPORTE PÚBLICO DEVE SER GRATUITO E ESTATIZADO”

Primeira entrevistada da série de sabatinas do EM expõe propostas para os problemas de BH e garante que não abrirá mão de sua candidatura para apoiar outros na disputa



ANA MENDONÇA E BENNY COHEN

Transporte público gratuito, feminismo, críticas à esquerda e ao governador Romeu Zema (Novo) foram os temas abordados por Lourdes Francisco, do PCO, na abertura da série de sabatinas do Estado de Minas com os concorrentes à Prefeitura de Belo Horizonte.

Candidata pela terceira vez – em 2016 para vereadora em Grão Mogol e em 2020 para governadora de Minas –, Lourdes Francisco também avaliou as candidaturas rivais, chamando Mauro Tramonte (Republicanos) de “desgraça” e afirmando que Duda Salabert (PDT) divide a esquerda com pautas identitárias relacionadas à comunidade LGBTQIA+. Confira os principais pontos da entrevista.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



Por que a senhora quer ser prefeita de Belo Horizonte?
Eu quero ser prefeita de Belo Horizonte porque sou mineira e conheço bem a realidade dos mineiros no contexto nacional. Vejo a dificuldade que o trabalhador mineiro enfrenta, que é bastante precária. Como candidata, preciso abordar questões cruciais da cidade, como transporte, educação, saúde e moradia. Meu objetivo é mostrar aos eleitores e trabalhadores a realidade e buscar soluções para esses desafios.

Como toda metrópole, BH enfrenta uma série de problemas. Para a senhora, qual é o problema número um da cidade?
O problema número um é a situação do trabalhador e do operário. Eles são essenciais para o funcionamento e desenvolvimento da cidade, não só aqui, mas em todo o Brasil. Nosso programa deve se concentrar em atender e apoiar esses trabalhadores, que são fundamentais para o progresso de BH.

O que a senhora faria primeiro caso assumisse a prefeitura?
Assumindo a prefeitura, eu focaria em investimentos estratégicos, priorizando educação, saúde e moradia, além de considerar aspectos climáticos. Também é essencial enfrentar o problema da dívida que pesa sobre o Estado e a cidade, que afeta diretamente nossos recursos. Reduzir o repasse para o governo federal pode ser uma solução para melhorar as condições e apoiar melhor os trabalhadores.

A senhora fala muito sobre a questão do trabalhador, mas BH tem problemas antigos, como o trânsito, o transporte público. A senhora tem alguma proposta nesse sentido?
A proposta é diminuir os gastos com a dívida pública para isso. O transporte público deve ser gratuito e estatizado. Assim, o problema será resolvido.

BH nunca teve uma mulher no cargo de prefeita. Neste ano, entre 10 candidatos, temos três candidatas. Isso faz diferença ou o que realmente importa é ter alguém competente no cargo?
Eu acredito que a presença de mulheres na política é importante e que elas devem buscar se libertar de várias limitações e se engajar na política. No entanto, ter uma mulher no cargo não garante que os problemas serão resolvidos. Existem mulheres com diferentes visões e nem todas têm propostas eficazes.

Não basta ser mulher?
Não basta ser mulher!

A senhora se incomoda com o fato de os líderes das pesquisas serem homens com pensamentos conservadores?
Sim, o pensamento conservador me incomoda, pois oprime as mulheres. O fato de serem homens não é o problema principal; é a ideologia conservadora que é problemática.



“O PCO NÃO ABRE MÃO DA CANDIDATURA PARA APOIAR NINGUÉM, NEM LULA, NEM QUALQUER OUTRO”

A esquerda tentou unificar os grupos políticos numa chapa única, com a proposta de Rogério Correia como cabeça e Duda Salabert como vice. Caso isso ocorresse, a senhora abriria mão da sua candidatura para apoiá-los?
Não, o PCO não abre mão da candidatura para apoiar ninguém, nem Lula, nem qualquer outro. O PCO é uma esquerda que, embora alguns considerem radical, busca soluções solidárias e não faz alianças que comprometam seus princípios.

Mas por que motivo?
Temos divergências significativas de propostas e programas. Vemos muitas promessas não cumpridas de outros grupos. Embora eu tenha uma amizade com Rogério Correia e reconheça a importância de seu projeto no PT, a política de alianças do PT não corresponde aos nossos princípios. Não fazemos alianças com a direita ou com o centro.

Mas e a Duda? A senhora considera a Duda como uma candidata de direita?
Por enquanto, Duda se mostra de esquerda, mas seu foco no identitarismo, que divide, não se alinha com o nosso programa. Não somos identitários e acreditamos que o identitarismo LGBTIA+ pode dividir o trabalhador e a população. Apesar de reconhecer suas qualidades, não concordamos com essa abordagem.

Como a senhora avalia a gestão do governador Zema?
Em uma entrevista anterior, eu descrevi a administração de Zema como uma desgraça, e mantenho essa opinião. Ele está distante da classe trabalhadora e não faz nada para ajudar esse grupo. Sua prioridade parece ser beneficiar os bancos, acumulando recursos para eles, em vez de investir nas necessidades da população.

E a aliança com Tramonte e Kalil?
Tramonte, para mim, é a mesma coisa, uma desgraça. Tive certa confiança em Kalil na eleição passada, mas, no fundo, nunca sabemos o que realmente esses políticos querem. Eles fazem discursos que não representam os trabalhadores. Considero Tramonte tão ruim quanto Zema. Fico muito chateada por Kalil se aliar a alguém assim. ■



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE E VEJA A ENTREVISTA COMPLETA









ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> »politica.em@uai.com.br

A QUESTÃO CENTRAL É SUBESTIMAR A CENTRALIDADE DA DEMOCRACIA NA DEFINIÇÃO DE REGIME BOLIVARIANO, QUE LULA JÁ CHAMOU DE 'DEMOCRACIA RELATIVA' E, AGORA, DIZ QUE É 'DESAGRADÁVEL'

Diga-me com quem andas, que te direi se vou contigo

O provérbio que intitula a coluna tem inspiração bíblica, mas é de autoria do humorista Fernando Apparício de Brinkerhoff Torelly, autodeclarado Barão de Itararé, uma referência à cidade paulista que foi palco de batalhas em 1893 (Revolta da Armada), 1930 (Revolução de 1930) e 1932 (Revolução Constitucionalista). A segunda diz-se que não houve, mas há controvérsias: tropas de Getúlio Vargas e Washington Luís teriam se enfrentado de verdade.

Gaúcho do Rio Grande, a 317km de Porto Alegre (RS), Torelly nasceu em 29 de janeiro de 1895. Seu pai, João da Silva, era brasileiro, e sua mãe, Maria Amélia, uruguaia. Não tinha completado 2 anos quando a mãe, então com 18, tirou a própria vida. Órfão de mãe, foi adotado pelos jesuítas de São Leopoldo. No Colégio Nossa Senhora da Conceição criou seu primeiro jornal de humor, o Capim Seco, escrito à mão.

Aos 17 anos, se matriculou na Escola de Medicina e Farmácia de Porto Alegre, mas não levou a sério a anatomia e virou jornalista. Trabalhou em jornais e revistas de Porto Alegre e do interior. Aos 30 anos, foi bater às portas do jornal O Globo, no Rio de Janeiro, a capital do país. Se ofereceu a Irineu Marinho, seu fundador, para fazer qualquer coisa, de "varredor à diretor da redação". Sua primeira crônica foi publicada na versão matutina do jornal, em 10 de agosto de 1925.

Com a morte de Irineu Marinho, Torelly migrou para as páginas do jornal A Manhã, de Mário Rodrigues (1885-1930), pai dos jornalistas Mário Filho (1908-1966) e Nelson Rodrigues (1912-1980). Batizada de "Amanhã Tem Mais", a coluna diária fez enorme sucesso. Tanto que resolveu criar seu próprio jornal, o semanário A Manhã, que circulou de 1927 até 1959. Morreu no dia 27 de novembro de 1971, aos 76 anos, em Laranjeiras, na Zona Sul do Rio, de "arteriosclerose cerebral, seguida de coma diabético".

As relações entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, que acaba de forjar sua reeleição para continuar no poder por mais seis anos, seriam um prato feito para o Barão de Itararé. A Venezuela tem as maiores reservas de petróleo do mundo, mas a sua população vive na miséria. As declarações atrapalhadas de Lula sobre a crise política no país vizinho e seu aliado tóxico seriam motivos de piadas. Alimentariam aforismos, provérbios e trocadilhos de Torelly. Diria que o ditador venezuelano não cairá de maduro.

LABIRINTO

Lula está num labirinto diplomático, como Teseu da mitologia grega diante do Minotauro. Desde que a cúpula petista decidiu reconhecer a vitória de Maduro, a crise da Venezuela transformou a política externa num divisor de águas da política interna, não mais com a extrema direita, porém, entre o governo Lula e o chamado "centro democrático".

Pode-se imaginar que a questão não tem importância porque o povo está preocupado com as agruras do dia a dia. Ou os políticos com as emendas ao Orçamento da União. Entretanto, para a opinião pública, Lula contemporiza com Maduro. Deixasse o Itamaraty seguir o roteiro da nossa diplomacia tradicional, independente e pragmática, não haveria tanta polêmica. Entretanto, falaram mais alto os laços ideológicos e a solidariedade pessoal quando estava preso.

Na diplomacia, as palavras são escolhidas com cuidado, mais ainda as ambíguas. De improviso, Lula disse três besteiras que o colocaram numa saia-justa: que a situação da Venezuela era normal, quando a oposição estava sendo duramente reprimida; que Edmundo González deveria recorrer à Justiça, caso sua vitória não fosse reconhecida por Maduro; e que deveria haver um acordo para a realização de novas eleições ou formação de um governo de coalizão, o que nem Maduro nem a oposição aceitam.

Uma decisão ambígua de Lula abriu a porta do labirinto: aguardar a divulgação das atas de votação das eleições, o que Maduro se recusa a fazer, porque perdeu a disputa de lavada. O que o parecia ser uma manobra para ganhar tempo e reconhecer a vitória de Maduro, virou tábua de salvação para Lula, porque as atas verdadeiras nunca aparecerão. Isso abre a possibilidade de um rompimento político pessoal, mas não parece ser essa a determinação de Lula.

A questão central é subestimar a centralidade da democracia na definição de regime bolivariano, que Lula já chamou de "democracia relativa" e, agora, diz que é um regime "desagradável". Grosso modo, desde a vitória de Hugo Chávez, o governo venezuelano tem um viés bonapartista, por se colocar acima das classes e ser sustentado por militares, embora tenha gozado inicialmente de grande apoio popular.

Com Maduro, a Venezuela derivou para um regime "iliberal", no qual as eleições presidenciais legitimavam seu autoritarismo; sem isso, agora, se torna uma ditadura aberta, com características fascistas, porque não respeita a vontade das urnas e recorre ao terror de Estado para se manter no poder, com sequestros, prisões e assassinatos. Mais ou menos o mesmo caminho da Nicarágua, que expulsou o embaixador brasileiro e, ontem, proibiu cerca de 1.500 organizações não governamentais existentes no país. Tivesse deixado o caso por conta do Itamaraty, haveria uma saída diplomática para o Brasil sem grande desgaste político interno. Agora, para evitá-lo, Lula precisa romper com Maduro. Mas "quem não muda de caminho é trem", diria o Barão de Itararé.





MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL diz que o nome do PRTB na disputa pela Prefeitura de SP cometeu abuso de poder econômico ao comprar seguidores virtuais

MP PEDE À JUSTIÇA SUSPENSÃO DA CANDIDATURA DE MARÇAL

São Paulo – O Ministério Público Eleitoral de São Paulo solicitou ontem a suspensão dos registros de candidatura de Pablo Marçal (PRTB) à prefeitura da capital paulista por abuso de poder econômico. O pedido foi apresentado pelo promotor eleitoral da 1ª instância Fabiano Augusto Petean, que pede investigação judicial eleitoral contra Marçal. De acordo com o documento, Pablo Marçal teria cooptado eleitores para divulgação de cortes nas redes sociais. O pedido leva em consideração uma reportagem que aponta a suspeita de pagamento para os seguidores. No documento, promotor indica as provas de que Marçal teria pago os seguidores. Ele solicitou a quebra de sigilo bancário e fiscal do candidato e a entrega de informações sobre os recursos financeiros destinados.

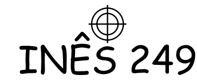
"Com o máximo respeito, não se sabe de onde vieram os recursos utilizados para alavancar o nome do investigado e tampouco quanto de dinheiro foi utilizado nesse momento. O que se sabe, com o máximo respeito, é que tais atos (típicos de campanha) consumiram recursos financeiros que não poderiam ser gastos nesse momento e, por isso, resta caracterizado o abuso de poder econômico", afirma o promotor. "Postula, ainda, liminarmente a suspensão do registro de candidatura do representado, para se evitar a irreversibilidade dos fatos, até julgamento final", diz trecho da solicitação.

Na semana passada, ele já havia apresentado um pedido de suspensão da candidatura de Guilherme Boulos (Psol).No caso do ex-coach, o promotor argumenta que haveria abuso de poder econômico, relacionado à propagação de cortes de vídeos nas redes sociais.

O promotor diz que a ação teve como base representações enviadas ao Ministério Público, ele cita na peça contra Marçal, tanto um pedido do PSB, partido de Tabata Amaral, quanto do MDB, do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Em nota, a assessoria da campanha de Nunes afirma, no entanto, que a representação citada não tem relação com Pablo Marçal, mas "a uma representação do MDB sobre material de pré-campanha de Boulos no Carnaval, com pedido de multa".

"Não há financiamento nenhum por trás disso, nem na pré-campanha, nem na campanha. Isso é só uma tentativa desesperada do bloco da esquerda, MDB, PSB, PT e PSOL, de tentar frear quem realmente vai vencer as eleições. Essa manobra só reforça o medo que estão do efeito Marçal, mas eles não vão nos parar!", afirmou, em nota, o candidato Pablo Marçal. Quanto a Boulos, o pedido falava em abuso de poder político, incluindo as circunstâncias do evento do 1º de Maio, quando houve pedido de voto do presidente Lula para Boulos antes do começo oficial da campanha. O juiz da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo, Antonio Maria Patiño Zorz, aceitou, em decisão da última sexta-feira a ação de investigação contra Boulos, mas negou o pedido liminar de suspensão da candidatura. ■







RAUL VELLOSO

MEDIDO EM % DO PIB, O INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA CAIU NADA MENOS DO QUE 69,6% ENTRE O FINAL DOS ANOS 1980 E O ANO DE 2022

>>> O economista Raul Velloso escreve quinzenalmente às terças-feiras

A hora e vez de mais infraestrutura pública

Tenho insistido bastante em mostrar o que nosso país deve fazer para andar mais e melhor na seara macroeconômica. Posso enviar alguns gráficos bastante ilustrativos dessa colocação a quem solicitar a raulvelloso45@gmail.com, com vistas a deixar esse ponto cada vez mais claro na mente das pessoas.

Quatro desses gráficos se inserem em um estudo com alto rigor científico de autoria de César Calderón e Luis Servén, de 2010, patrocinado pelo Banco Mundial, e que se intitula "Infrastructure in Latin America, The World Bank, May 2010". Conforme a experiência recente da quase totalidade dos países existentes no mundo de hoje, demonstrou-se que: 1) quanto maior o estoque de infraestrutura, maior o crescimento do PIB per capita. 2) quanto mais alta a qualidade da infraestrutura, idem. 3) quanto maior o estoque de infraestrutura, menor a desigualdade de renda. E 4) quanto maior a qualidade de infraestrutura, idem.

Já entre os gráficos específicos com dados apenas do nosso país, pelo primeiro a destacar demonstra-se que, com base em dados do período 1980-2022, é muito alta a correlação entre as variáveis taxa de investimento público e taxa de crescimento do PIB. Ou seja, quanto maior a primeira, bem mais elevada se mostra a segunda. E o segundo gráfico específico com dados daqui, e por ordem de importância, mostra que, enquanto o investimento público desabava, o privado se mostrava completamente estagnado. Ou seja, tudo indica que a substituição do público pelo privado praticamente não tem existido.

Vejam como o investimento total em infraestrutura tem desabado em nosso país. Medido em % do PIB, ele caiu nada menos do que 69,6% entre o final dos anos 1980 (quando chegara a atingir 5,6% do PIB), e o ano de 2022 (quando desabara para 1,7% do PIB). Enquanto isso, o investimento privado em infraestrutura apenas oscilava levemente em torno da média de modestos 1,1% do PIB do início dos anos 80 até 2022. Assim, não seria de estranhar que ocorresse o que acabou acontecendo por aqui: sem investir naquele que é o segmento crucial que explica mais que os demais a evolução do PIB, o país passou a crescer muito pouco.

Mais recentemente, passei a colocar bastante ênfase em dois temas fortemente relacionados com as colocações que acabo de trazer. Trata-se, principalmente, do problema previdenciário, que tem causado muito estrago entre nós. O ponto central é que quanto mais cresce esse tipo de gasto, e ele tem crescido muito por aqui, mais rígido (pelo tema em si, muito difícil de administrar) e menor se torna o espaço orçamentário para os países dedicarem a finalidades destacadamente importantes, como a que acabo de salientar, e que se refere, nada mais e nada menos, à necessidade de se expandirem os investimentos em infraestrutura.

Antes de concluir, devo jogar ênfase em outros temas bastante delicados, e, junto com previdência, igualmente críticos no momento, em torno dos quais já começa a haver muito ruído nas barulhentas discussões no seio dos mercados financeiros. Isso tem a ver com o programa assistencial conhecido como BPC, o que, ao que tudo indica, tanto nesse como no caso do auxílio-doença, o problema central é uma enorme, e obviamente injustificável, incidência de fraudes, que impedem que os recursos sejam direcionados a finalidades mais justas e mais condizentes com a expansão do emprego em nosso país. Por que os nossos governantes não fazem algo mais para mudar esse quadro inaceitável?


LEGISLATIVO X JUDICIÁRIO

STF E CONGRESSO SE REÚNEM PARA DISCUTIR EMENDAS IMPOSITIVAS

Após a decisão de Flávio Dino, que suspendeu a liberação dessas emendas, ministros e comando da Câmara e do Senado vão tentar um acordo que defina regras para o tema

EVARISTO SA/AFP



RELAÇÃO ENTRE OS DOIS PODERES FICOU ESTREMECIDA DEPOIS DA DECISÃO DE FLÁVIO DINO, QUE SUSPENDEU O REPASSE DAS EMENDAS IMPOSITIVAS

Brasília – Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) devem se reunir com a cúpula do Congresso Nacional hoje para estabelecer um acordo sobre as regras para a liberação das emendas impositivas. A relação entre os dois poderes está estremecida desde que o ministro Flávio Dino deliberou a suspensão do repasse desses recursos e se intensificou após a Corte apoiar a decisão por unanimidade.

Dentro das tratativas para diminuir as tensões com a Câmara dos Deputados, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva convocou ontem os ministros e líderes do governo no Legislativo para um encontro. As propostas sugeridas devem ser utilizadas para compor um acordo a ser apresentado hoje.

O governo pretende criar uma estratégia de enfrentamento e evitar retaliações, como a da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 8/2021, desengavetada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), após a votação feita no STF. A medida limitaria as decisões monocráticas dos ministros da Suprema Corte e passaria para o Congresso o poder de vetar as decisões tomadas pelos ministros da Casa.

O repasse de verbas foi suspenso por Dino na tentativa de cobrar mais transparência na modalidade de emendas individuais de transferência especial, também conhecidas como "emendas Pix". Além disso, a medida proferida pelo ministro determinou uma auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU) em todos os repasses realizados desde 2020.

A Advocacia-Geral da União (AGU) se manifestou por meio de um documento solicitando elucidação sobre questões como a interrupção do envio de verbas para emendas já aprovadas e solicitando detalhamento sobre as medidas de transparência a serem estipuladas para a liberação de recursos. A dúvida paira sobre os procedimentos a serem tomados após a decisão do ministro, ratificada pelo Supremo e suas consequências normativas.

FALTA DE TRANSPARÊNCIA

Atualmente, a maioria dos repasses são feitos sem que o solicitante, deputado ou senador, seja identificado. Também não há necessidade de especificar a destinação da verba. A ausência de informações básicas como essas impede que órgãos de fiscalização e controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU), possam atuar para garantir que a verba pública seja aplicada de forma adequada para a população.

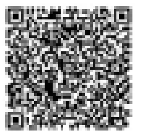
O posicionamento do STF, portanto, demonstra a necessidade de haver critérios bem definidos sobre os repasses realizados pelos governantes aos estados e municípios. Outra questão pontuada pelo ministro Flávio Dino era a relevância em dar maior transparência ao processo para que haja prestação de contas após a liberação de recursos. Diante desse cenário, o Supremo espera que as emendas impositivas permaneçam suspensas até que medidas de transparência e rastreabilidade sejam definidas e novas regras sejam criadas pelo Congresso para fiscalizar os repasses. ■






RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
GASOLINA
Preço médio em BH tem pequeno aumento ▶▶▶


Para acessar: aponte o celular



MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

R$ 122 milhões

foi o impacto provocado pelo desastre climático no Rio Grande do Sul nos lucros das seguradoras do segundo trimestre. Desde maio, os pedidos de indenização chegaram a R$ 5,6 bilhões

PARA BANCOS, PIB SE APROXIMA DE CRESCER 3% EM 2024

Os bons resultados da atividade econômica no segundo trimestre levaram muitos analistas a rever as suas previsões para o PIB brasileiro em 2024. Uma corrente cada vez maior diz que a economia do país se aproxima de crescer 3% – praticamente repetindo o desempenho de 2023, quando avançou 2,9%. Em documento divulgado na sexta-feira passada, o banco americano J.P. Morgan elevou a sua estimativa de 2,5% para 2,9%. "Cerca de um mês atrás, atualizamos nossas previsões para o PIB do segundo trimestre com base em dados de maio mais fortes do que o esperado. Por sorte, nos encontramos em uma situação semelhante agora", aponta o relatório da instituição. De fato, os cálculos estão mais otimistas – o banco ABC Brasil foi outro a aumentar a sua expectativa, que passou de 2,4% para 2,6%. O mercado de trabalho aquecido e o crédito em alta são fatores que impulsionam o consumo e alimentam a economia.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS


ARQUIVO PESSOAL


"A tal IA, cantada em verso e em prosa como a mais sofisticada das tecnologias de processamento de dados a emergir durante toda a era digital, seria totalmente incapaz de imitar ou replicar a épica e extraordinária façanha de quase 110 bilhões de seres humanos que, ao longo dos últimos 300 mil anos, construíram um futuro verdadeiramente original e criativo"

MIGUEL NICOLELIS
Professor emérito da Duke University e fundador do Instituto Nicolelis de Estudos Avançados do Cérebro

PEDIDOS DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL NÃO PARAM DE SUBIR NO AGRO

Os pedidos de recuperação judicial continuam acelerando no agronegócio brasileiro. De acordo com dados apurados pela Serasa Experian, de janeiro a março de 2024 foram feitas 106 solicitações – número muito superior às 17 requisições realizadas no mesmo período do ano passado. Para efeito de comparação, os pedidos de RJ no agro somaram 127 no ano passado inteiro. A Serasa diz, contudo, que o movimento deverá perder força no segundo semestre com a redução dos índices de inadimplência no setor.

EIKE BATISTA MIRA AGORA A "SUPERCANA"

O empresário Eike Batista, que fez fortunas na área de energia e mineração – e que, depois, chegou a ser preso no âmbito da Operação Lava Jato –, investe agora em uma nova empreitada: a cana com melhoramento genético. Em evento promovido pelo Grupo Lide, Eike afirmou que a tal "supercana" é capaz de produzir até três vezes mais etanol por hectare e de sete a 12 vezes mais bagaço. "Esperamos que, nos próximos dez anos, o Brasil faça uma revolução nessa área", afirmou.

YASUYOSHI CHIBA/AFP


BRASIL QUEBRA RECORDE NA PRODUÇÃO DE ETANOL E BIODIESEL

O Brasil caminha firme para se tornar protagonista da transição energética. Em 2023, o país produziu 43 bilhões de litros de etanol e biodiesel – é o maior volume da história, segundo o Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, produzido pelo Ministério de Minas e Energia. O etanol foi o maior destaque, com a produção de 35,4 bilhões de litros no ano passado. Para se ter ideia, o número supera em 80 milhões de litros o recorde anterior, obtido em 2019.

RAPIDINHAS

A Energisa, uma das maiores empresas de energia do Brasil, revelou que, em julho, o consumo de energia elétrica em suas áreas de concessão cresceu 12% em comparação com o mesmo mês do ano passado, alcançando 3.349 gigawatts-hora (GWh). O resultado surpreendeu analistas do setor: trata-se da maior taxa de crescimento em 18 anos.



A Unipar, uma das maiores petroquímicas do Brasil, destinou, em 2023, R$ 17 milhões para projetos sociais. Os cheques fomentaram 48 programas nessa área que, segundo a empresa, melhoraram a vida de 2,8 milhões de pessoas. Em 2024, a companhia selecionou 43 projetos voltados para as comunidades do entorno de suas fábricas.



O avanço do mercado de games estimulou o surgimento de um ecossistema forte de negócios voltados ao setor no Brasil. De acordo com um levantamento realizado pela Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Digitais (Abragames), atualmente existem 1.042 estúdios de games no país. Em 2014, eram apenas 150 em atividade.



A Coamo Agroindustrial Cooperativa vai investir R$ 1,7 bilhão na construção de uma usina de etanol de milho em Campo Mourão, no Paraná – será a primeira do estado, com previsão de inauguração em 2026. Há alguns dias, a empresa abriu uma nova indústria de rações, também em Campo Mourão, orçada em R$ 178 milhões.




OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

Presidente: Josemar Gimenez de Resende
Vice-Presidente Executivo: Leonardo Moisés
Vice-Presidente Comercial: Mário Neves
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Editora-Executiva: Renata Neves

CHARGE



EDITORIAL

O desafio de achar os desaparecidos

Não é só o crime organizado e a pacificação das cidades, sobretudo as grandes metrópoles, que desafiam as forças de segurança pública no país. O desaparecimento de pessoas também se coloca entre os graves casos a serem elucidados pelas instituições policiais. No ano passado, foram registrados mais de 80 mil casos de pessoas desaparecidas no país – um aumento de 3,2% em relação a 2022, segundo o Anuário da Segurança Pública.

Embora a maioria das secretarias de Segurança Pública tenha acesso a equipamentos e equipes especializadas, encontrar quem sumiu de repente e se tornou um dos maiores problemas para as famílias não é uma missão fácil de ser cumprida. As plataformas virtuais, hoje cada vez mais avançadas, fazem parte dos suportes que os investigadores têm para tentar encontrar um desaparecido. Facilitam a comunicação e a divulgação das imagens dos procurados. Porém, nem sempre o resultado é o esperado tanto pela polícia quanto pelos familiares.

No Distrito Federal, as forças policiais, elogiadas pela competência e equipamentos técnicos que facilitam desvendar os crimes, encontram dificuldades para dar uma boa notícia às famílias que buscam, com desespero, um ente querido que desapareceu sem deixar uma pista sequer, que facilitasse o reencontro. Hoje, a capital do país ocupa o primeiro lugar no ranking nacional pelo elevado número de desaparecidos. Nos primeiros sete meses deste ano, 1.033 casos foram registrados – 15,9% a menos do que em 2023. Mas a queda nas ocorrências não significa um alento para filhos que procuram por um pai, ou mãe que vive a incerteza se encontrará viva ou morta a filha que sumiu.

Há poucos dias, a Secretaria de Segurança Pública do DF lançou o Protocolo Integrado para Busca de Desaparecidos. A cada denúncia, é liberado um sinal imediato de busca, uma vez que o tempo é um importante fator para um alcançar um bom resultado. Informações sobre o procurado são compartilhadas com 31 órgãos do GDF, inclusive a Polícia Federal. Além disso, as ferramentas virtuais das diversas plataformas também são usadas para divulgar imagens de quem está sendo procurado, com descrição física e detalhes que possam facilitar um desfecho exitoso, sobretudo em casos de sequestro de crianças – o que não significa que tais dados sejam desnecessários em relação ao sumiço de adultos.

Embora as polícias Civil e Militar tenham formação técnica e experiência na localização de pessoas sumidas, a solidariedade entre os iguais pode ser um fator muito importante para localizar os que desapareceram



Desde 2019, o Brasil conta com a Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas (Lei nº 13.812), que criou o Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas, e alterou a Lei nº 8.089/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente). Mas, na prática, cabe à Polícia Militar estadual a tarefa de encontrar os desaparecidos. Uma tarefa árdua, que envolve não só a vida de quem está sumido, mas, na maioria das vezes, de todos os familiares. Em 2023, 52.970 desaparecidos foram encontrados. Mas, segundo o Anuário de Segurança Pública, isso não significa que todos estavam entre os mais de 80 mil desaparecidos. Uma parcela estava há anos fora do alcance do olhar de seus familiares.

Embora as polícias Civil e Militar tenham formação técnica e experiência na localização de pessoas sumidas, a solidariedade entre os iguais pode ser um fator muito importante para localizar os que desapareceram. Não faltam avisos nas redes sociais de pessoas que buscam o paradeiro de um familiar e divulgam imagens de descrições. Se alguém sabe onde está a pessoa procurada, é hora de amenizar a ansiedade e as dores de quem sofre em busca de um parente. Ligue para a polícia e informe o paradeiro de quem está sendo procurado. ■

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

REFLEXÕES PARA MINISTRO DO STF

"Ministros do STF gostam muito da Europa e, para estar lá, participam rotineiramente de convescotes camuflados de congressos jurídicos, patrocinados por escritórios e empresas poderosas com interesses em ações que tramitam na Corte constitucional.
Mesmo que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, não tenha em vista no momento nenhum desses convescotes, será didático e de crucial importância para ele ir à Europa por conta própria, sem demora, e visitar a 'Chapelle Expiatoire', em Paris, na França, onde estão os ossários de diversas figuras históricas, guilhotinadas durante a Revolução Francesa, dentre elas Maximilien de Robespierre (1758-1794), artífice da fase do Terror e vítima da máquina de perseguição que ele mesmo concebeu contra seus adversários políticos.
Que Moraes, renomado escritor do qual eu sou leitor, nessa sua visita à 'Cidade-Luz', seja iluminado introjetando a percuciente reflexão do irlandês C. S. Lewis, teólogo e também escritor: 'Se você está no caminho errado, voltar atrás significa progresso'."

TÚLLIO MARCO SOARES CARVALHO
Bauru – SP



AGENTE DA PRF É DEMITIDO POR ENSINAR TORTURA COM SPRAY DE PIMENTA

"Demissão é pouco. Deveria ir preso!"

Eduardo Lima



FARMACÊUTICO MORRE AO TENTAR COMBATER INCÊNDIO AO LADO DO IRMÃO

"Que triste. Que Deus possa confortar os familiares e amigos!"

@waniraleite





A importância da concessão da BR-381

A INCERTEZA EM RELAÇÃO À TRAFEGABILIDADE DA ESTRADA, QUE CHEGA A FICAR HORAS INTERDITADA EM FUNÇÃO DE ACIDENTES, DIFICULTA A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS



MARCOS VENÍCIUS GERVÁSIO

Engenheiro civil e de segurança do trabalho. Presidente do Crea-MG

As concessões rodoviárias desempenham papel importante para a infraestrutura de nosso país. Elas são uma solução para reduzir custos logísticos e com a manutenção das estruturas. O trecho da BR-381, entre Belo Horizonte e Governador Valadares, é um exemplo da necessidade urgente de implementação desse tipo de regime. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realiza, no próximo 29 de agosto, o leilão para a concessão deste trecho, que tem a extensão total de 304 km. Esta será a quarta tentativa de leilão para a concessão desta parte da BR-381. As anteriores ocorreram nos anos de 2013, 2022 e 2023. A expectativa é que, desta vez, haja interessados e que as melhorias necessárias sejam realizadas.

Conhecida como "rodovia da morte", as suas características, como curvas sinuosas, relevo acidentado, deslizamentos em períodos de chuvas, presença de elevações e declives, dificultam a manutenção, conservação e segurança, registrando um alto número de acidentes de trânsito com a perda de muitas vidas. Segundo dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em 2023, foram registrados no local 612 acidentes, com 64 mortos e 876 feridos.

A BR-381 é uma rota estratégica para o setor produtivo mineiro. Ela dá acesso ao Vale do Aço, região que concentra diversas indústrias do setor metalmecânico e que possui uma importante representatividade no Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais. Dados divulgados no fim de 2023, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), mostraram que, em 2021, a região teve uma participação de R$ 33 bilhões, significando 3,89% do PIB total do estado.

No entanto, a situação da rodovia compromete o desenvolvimento local, tanto econômico como social. A incerteza em relação à trafegabilidade da estrada, que chega a ficar horas interditada em função de acidentes, dificulta a atração de investimentos. Além dos riscos de circular pela rodovia, há a diminuição de oportunidades de crescimento e emprego, com um consequente impacto na qualidade de vida da população local.

A estruturação de um projeto para concessão de uma rodovia com essas características deve ser pensada em diversos aspectos, como técnicos, econômicos e sociais. Um dos pontos críticos é a sustentabilidade do negócio. Ao mesmo tempo que será exigido um grande investimento em obras e serviços, é necessário considerar variações climáticas, questões geográficas, políticas e econômicas. Também é preciso equilibrar a tarifa do pedágio para que seja comercialmente viável.

É de fundamental importância que a engenharia esteja inserida em todas as etapas, desde o planejamento inicial até a operação e manutenção. O conhecimento técnico assegura que o projeto seja executado com eficiência, segurança e sustentabilidade, proporcionando uma infraestrutura de qualidade que considere as necessidades da população e contribua para o desenvolvimento econômico e social da região. O modelo de concessão deve ser construído para apresentar a melhor proposta possível, que atenda aos interesses de possíveis investidores, dos usuários e do governo.

Nesse sentido, o Poder Público deve acompanhar de perto, dando o suporte necessário para que o processo de concessão seja concluído com sucesso. Uma destas ações já foi realizada quando o governo federal assumiu as obras da parte mais crítica da estrada, entre Belo Horizonte e Caeté, na Região Metropolitana da capital mineira. Esse trecho concentra as áreas de maior risco geológico e necessidade de desapropriação dos moradores locais, o que afastava interessados para a condução das obras. Segundo o Movimento Pró-Vidas, cerca de 2 mil famílias vivem em ocupações que precisarão ser retiradas.

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG) acompanha de perto este certame, reforçando a importante participação da engenharia ao contribuir com as melhores soluções para garantir a qualidade das obras e a eficiência das ações implementadas. ■

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

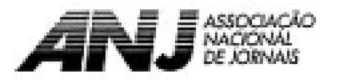


SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000







REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330	**Economia** (31) 3263 - 5036	**Cultura, TV e Pensar** (31) 3263 - 5279	**Feminino & Masculino** (31) 3263 - 5260
Editorias:	**Esportes** (31) 3263 - 5453	**Fotografia** (31) 3263 - 5214	**Bem Viver** (31) 3263 - 5048
Gerais (31) 3263 - 5486	**Internacional** (31) 3263 - 5301	**Turismo** (31) 3263 - 5486	**Portal Uai** (31) 3263 - 5245
Política (31) 3263 - 5165	**Opinião** (31) 3263 - 5249	**Vrum** (31) 3263 - 5349	**Redes sociais** (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197

Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000





ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ELEIÇÃO NOS EUA
Três fatores explicam virada de Kamala sobre Trump ►►►

ROBYN BECK/AFP



Para acessar: aponte o celular

GUERRA NA UCRÂNIA

ZELENSKY PEDE ARMAS DE LONGO ALCANCE PARA ATACAR A RÚSSIA

Presidente quer mais ajuda de países europeus para ampliar ofensiva contra Moscou, que descartou qualquer negociação de paz por causa dos novos ataques

O presidente da Ucrânia,Volodymyr Zelensky, pediu aos seus aliados do Ocidente ontem que autorizem o uso de armas de longo alcance para atacar o território russo. O armamento já usado foi fornecido por outros países que apoiam Kiev. Ele disse a embaixadores que só conseguirá conter o avanço das forças militares russas na frente de batalha com o uso das armas de longo alcance. No sábado, em uma rede social, Zelensky já havia afirmado ser "essencial" que os aliados autorizassem o uso de armas contra a Rússia. A Ucrânia tem autorização de parceiros para utilizar as armas estrangeiras apenas para a defesa do seu território. "Por enquanto, não podemos usar todas as armas à nossa disposição e eliminar os terroristas russos onde eles estão. Bases militares russas, campos de aviação, logística e outras instalações militares são alvos legítimos para nossas forças de defesa", declarou ele em sua justificativa.

A Ucrânia está fazendo ataques à região russa de Kursk, com o objetivo de criar uma zona de proteção para evitar ofensivas das tropas de Vladimir Putin na fronteira. Kiev afirmou que tomou o controle de mais de 80 vilarejos na área, em uma região de cerca de 1.150 quilômetros quadrados. A operação começou em 6 de agosto e é considerada a maior invasão em território russo desde a Segunda Guerra Mundial. Ontem, a Rússia afirmou que a Ucrânia destruiu uma terceira ponte, que facilitava o acesso à fronteira, na região de Kursk. Militares ucranianos disseram que o leste do país estava sofrendo ataques pesados e repetidos, nos arredores de Pokrovsk. Moradores da cidade já haviam sido orientados a deixar o local

A Rússia descartou qualquer negociação com a Ucrânia "na fase atual" devido à ofensiva lançada pelas tropas de Kiev há duas semanas. O conselheiro de Zelensky, Mikhailo Podoliak, afirmou na sexta-feira que um dos objetivos desta ofensiva é "persuadir a Rússia a entrar em um processo de negociações justas" e não ocupar permanentemente os territórios ocupados. "Na fase atual, dada esta aventura, não vamos conversar", declarou Yuri Ushakov, conselheiro diplomático do presidente Vladimir Putin, à mídia russa Shot. "Neste momento, iniciar um processo de negociação seria totalmente inapropriado", frisou.

GENYA SAVILOV/AFP



"Por enquanto, não podemos usar todas as armas à nossa disposição e eliminar os terroristas russos onde eles estão. Bases militares russas, campos de aviação, logística e outras instalações militares são alvos legítimos para nossas forças de defesa"

Volodymyr Zelensky
Presidente da Ucrânia

As negociações entre as duas partes estão completamente bloqueadas desde a primavera de 2022, pouco depois do início da ofensiva militar russa na Ucrânia. Moscou exige que a Ucrânia aceite a anexação de parte do seu território enquanto Zelensky reitera que a paz só será possível se o Exército russo se retirar por completo, inclusive da península da Crimeia, anexada pela Rússia em 2014. O presidente ucraniano diz querer desenvolver um plano para novembro, data das eleições presidenciais nos Estados Unidos – um aliado vital de Kiev – que servirá de base para uma futura cúpula de paz para a qual o Kremlin deverá ser convidado.

Embora a ofensiva em Kursk tenha capturado todas as atenções, o epicentro dos combates continua sendo o leste da Ucrânia. A Rússia anunciou que tomou Zalizne, um "importante" assentamento na região de Donetsk, onde viviam cerca de 5 mil habitantes antes da guerra. A captura de Zalizne ocorre em um momento em que as maiores e mais bem equipadas forças russas também se aproximam da cidade de Pokrovsk, um importante centro logístico localizado a cerca de 50 quilômetros de distância. Depois de os russos terem tomado, nos últimos dias, várias localidades na direção de Pokrovsk, o governador regional anunciou nesta segunda-feira "a retirada forçada de famílias com crianças" nesta aglomeração de mais de 53 mil habitantes.

SAÚDE

A Organização Mundial da Saúde (OMS) informou ontem que registrou 1.940 ataques a instalações de saúde na Ucrânia desde o início da invasão russa, em fevereiro de 2022, e lamentou a sua intensificação e o aumento do número de vítimas. "É o número mais elevado já registrado pela OMS em uma situação de emergência humanitária em escala global", afirmou a filial europeia da agência da Organização das Nações Unidas em um comunicado. Os ataques contra os centros de saúde, que se intensificaram desde dezembro de 2023, são cada vez mais perigosos, sublinhou.

"No ano passado, foram documentadas 24 mortes de profissionais de saúde e pacientes, mas durante os primeiros 7 meses e meio, um total de 34 pessoas morreram após ataques contra serviços de saúde" na Ucrânia, disse a OMS. No total, 166 pessoas morreram e 514 ficaram feridas nestes ataques desde o início do conflito. Por ocasião do Dia Mundial da Ajuda Humanitária, a ONU denunciou ontem a violência "inaceitável" contra os trabalhadores humanitários, que causou a morte de 280 deles no mundo em 2023, um recorde impulsionado pela guerra na Faixa de Gaza e que ameaça ser superado em 2024. ■







DÚVIDA POÉTICA

A mineira Inês Campos lança "O músculo da escolha", com poemas sobre os dilemas do processo de tomada de decisão em que cada potencial ganho implica uma perda



TATIANA BICALHO/DIVULGAÇÃO

A POETA INÊS CAMPOS DIZ QUE SE INSPIROU NA TEORIA DA MECÂNICA QUÂNTICA CONHECIDA COMO "PRINCÍPIO DA INCERTEZA"



LUCAS LANNA RESENDE

Foi pela curiosidade, pesquisando sobre física quântica na internet, que a advogada e poeta Inês Campos encontrou o 'princípio da incerteza' de Heisenberg, teoria segundo a qual não é possível determinar simultaneamente com a mesma precisão certos pares de propriedades físicas de uma partícula, como sua posição e seu momento (a combinação de massa e velocidade).

Se o leitor não compreendeu, tudo bem. Trata-se de mecânica quântica, afinal. Inês tampouco apreendeu o conceito de Heisenberg. Ateve-se ao título – que achou "incrível" – para trabalhar na coletânea de poemas que integra seu terceiro livro, "O músculo da escolha", recentemente publicado pela editora Corsário Satã.

"Quando me deparei com esse nome, falei: 'Uau! O que é isso?'. É um termo que cabe muito bem no meio jurídico e na poesia", comenta ela. "Eu quis muito trabalhar com isso. Com essa ideia de princípio da incerteza, que é essa dificuldade para escolher. Porque é uma questão muito pessoal. Encarar situações em que preciso escolher algo e, consequentemente, abrir mão de outras coisas é muito difícil para mim", afirma.

VIAGEM DE TREM

Costurando os poemas com prosa poética, "O músculo da escolha" conta a história de uma mulher que está prestes a partir em uma viagem de trem. Não sabemos de onde ela vem e nem para onde vai. Sabe-se apenas que ela precisa partir e deseja partir. Ao mesmo tempo, existe nela uma dúvida, um pensamento de que ficar seria a melhor opção. Tomar qualquer decisão, para essa personagem, exige força. Por isso, o sugestivo título "O músculo da escolha".

"Mesmo que essa mulher escolha ficar, ela vai ter que sair daquela estação de trem e caminhar. É o músculo que é exigido. E aí tem toda uma história de sofrimento que vai acompanhá-la por causa dessas decisões de partir ou não partir", ressalta a poeta.

Inês não revela em momento algum o motivo real de todas essas angústias da personagem. São os sentimentos esculpidos em palavras que direcionam o leitor para uma compreensão do estado da mulher. E é pelas lacunas deixadas propositalmente pela autora entre os textos que o leitor percebe o tal princípio da incerteza dominando a mulher.

DÚVIDA E HESITAÇÃO

Emulando a poesia de Ana Cristina César (1952-1983) e a prosa de Clarice Lispector (1920-1977), Inês entrega uma obra que, conforme escreve a escritora Flávia Péret no posfácio, "narra a errância, o impasse, a hesitação, a desconfiança, a incerteza" e na qual "a própria linguagem contém em si a dúvida e a hesitação".

Inês Campos, no entanto, não escreveu os textos de "O músculo da escolha" com a intenção de juntá-los em livro. Escrever era apenas um exercício para manter a sanidade durante a pandemia.

"Quando eu me vi em quarentena, presa em casa sem ter muitas coisas para fazer, comecei a desenhar. A partir de cada desenho, eu escrevia um poema. Eram versos que remetiam à imagem desenhada ou aos objetos que utilizei, como carvão e o nanquim", conta.

Além dos desenhos que fazia, Inês também contou com as fotos de paisagem capturadas pelo tio, o fotógrafo Rodrigo Campos. Numa espécie de escambo artístico, Rodrigo enviava as fotografias e recebia em troca poemas concebidos a partir delas.

Paralelamente, Inês começou a escrever um conto cuja temática era justamente a hesitação de uma mulher que desejava partir do lugar onde estava, mas não sabia como. "Enquanto eu escrevia aquele conto, ia vendo que as coisas estavam muito explicadinhas", afirma a escritora.

Não demorou para Inês perceber que não queria fazer uma prosa poética. Não interessava a ela mergulhar em uma história e desenvolver tramas, subtramas e personagens conforme exige um conto, crônica ou romance. Ela queria falar da dor que se imagina daquela mulher que partiu de algum lugar e o medo do novo, para onde ela iria.

Nesse interesse pelo lugar-espaço, Inês começou a pesquisar sobre física quântica e, sem querer, se deparou com o já citado 'princípio da incerteza'.

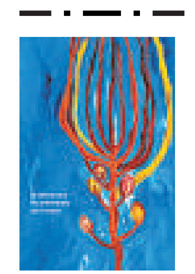
"Sou péssima em matemática. Horrível, terrível. Mas achei aquilo tudo (a mecânica quântica) muito poético. Porque ela exige um pouco de abstração para fechar um raciocínio. Ela dá uma abertura e se propõe a explicar algo sem explicá-lo objetivamente", diz.

Assim, levada pela junção da abstração científica e da hesitação pessoal, Inês escreveu no sugestivo poema intitulado "Princípio da incerteza de Heisenberg": "Chegaram os físicos das coisas mínimas / para dizer sobre o comportamento / ondulatório, o simples e doído não saber / que não cabe em normas, números, receitas / e que diminuir uma incerteza / aumenta outra". ■

"Eu quis muito trabalhar com isso. Com essa ideia de princípio da incerteza, que é essa dificuldade para escolher. Porque é uma questão muito pessoal. Encarar situações em que preciso escolher algo e, onsequentemente, abrir mão de outras coisas é muito difícil para mim"

"Quando eu me vi em quarentena, presa em casa sem ter muitas coisas para fazer, comecei a desenhar. A partir de cada desenho, eu escrevia um poema. Eram versos que remetiam à imagem desenhada ou aos objetos que utilizei, como carvão e o nanquim"

Inês Campos,
poeta



"O MÚSCULO DA ESCOLHA"
. De Inês Campos
. Editora Corsário Satã (96 págs.)
. Exemplares à venda por R$ 42, nas livrarias a no site editoracorsariosata.lojavirtualnuvem.com.br








HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

ALBANOS CONQUISTA A 40ª MEDALHA

Com medalha de ouro lhe garantindo o título de melhor cerveja do mundo na categoria session IPA, a Cervejaria Albanos atinge a marca de 40 premiações nacionais e internacionais. A mais recente veio no World Beer Awards, um dos principais concursos de bebidas do mundo, cuja final foi realizada em Norwich, Inglaterra. O rótulo é marcado pelo corpo muito leve, teor alcoólico baixo e sabor em que se destaca o amargor dos lúpulos, de características cítricas. A Session IPA não foi a única mineira produzida pela Cervejaria Albanos, a subir no pódio. A medalha de prata ficou com a Albanos Brown Ale, na categoria american brown ale; bronze, para Albanos Pale Ale, na categoria brazilian pale ale, e Albanos 1870, dark lager.

MUITA HISTÓRIA

O título de melhor do mundo não é novidade para a cervejaria mineira. Há três anos, a Albanos Accidentally Sour- Brown foi eleita na categoria sour and wild beer oud bruin. O World Beer Awards, que seleciona as melhores nos estilos internacionais – IPA, stout e sour –, foi liderado pelo crítico de cerveja Pete Brown. Desde o final dos anos 1990, a marca Albanos faz história em Belo Horizonte, recebendo por 30 vezes consecutivas o título de melhor chope da cidade. Atualmente, conta com 45 rótulos, realiza o projeto de expansão da fábrica no Jardim Canadá, terceirizou a produção em São Paulo e implanta projeto-piloto na nova unidade do Bar do Lopes, na Savassi.

NATHALIA ALVARENGA/DIVULGAÇÃO



RODRIGO FERRAZ COLECIONA VITÓRIAS COM A CERVEJARIA ALBANOS



BEM-ESTAR

Já começaram as obras da Casa Riuga, restaurante dos chefs Carolina Elias e Pedro Paulo que vai funcionar na Savassi, próximo à Praça da Liberdade. O projeto é da arquiteta Roziane Faleiro. Primeiramente, o público conheceu o casal pelo serviço de delivery. Com a boa receptividade, os dois lançaram o sonho maior: o restaurante. O nome da casa se inspira no conceito dinamarquês hygge, que remete a conforto e bem-estar. A proposta da Riuga é oferecer uma experiência gastronômica acolhedora e de alta qualidade. Pedro Paulo começou sua carreira no Senac São Paulo e acumulou vivências em casas como Dalva e Dito, Kebab Salonu e no restaurante 108, do grupo Noma, em Copenhagen, na Dinamarca. Carolina Elias, formada pela Le Cordon Bleu, trabalhou nos renomados restaurantes paulistanos Nelita, Cais e Pasta Shihoma. A partir desta semana, a dupla começa a compartilhar um diário da obra no Instagram (@casa.riuga).

AMOS RODRIGUES/DIVULGAÇÃO



LELO LOBÃO, FUNDADOR DO BAIANEIROS E EX-BAIXISTA DO CHICLETE COM BANANA, COM DANNIEL MAESTRI

TIRA O PÉ DO CHÃO

Lelo Lobão, fundador do Baianeiros e ex-baixista do Chiclete com Banana, comemora seu aniversário com o tradicional evento "Lelo folia", que chega à sétima edição no sábado (24/8), na Krug Biergarten (Krug Bier), no Jardim Canadá, em Nova Lima. Além do Baianeiros, vão animar a festa RDS, Esquecidos do Rock e DJ.

CIRCO E POESIA

A escritora Andreia Donadon Leal marcou para setembro, na sede da Casa de Cultura, na Academia Marianense de Letras, o lançamento de "Saltimbancos: A arte circense em poesia minimalista". A renda obtida com a venda dos livros será revertida para a Casa de Cultura.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
A Lua, no seu setor espiritual, aconselha a desacelerar o ritmo e dar maior atenção à necessidade de elevação e transcendência. O desejo de se isolar está em alta e você deve fixar a mente em tudo de bom que deseja ver realizado. DICA: alimente somente pensamentos construtivos e otimistas.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
A passagem da Lua pelo setor das amizades movimenta a vida social e faz com que estar com os amigos e fazer novos contatos sejam ótimas pedidas. DICA: seu espírito de cidadania anda marcante, por isso você sente maior necessidade de participar de tudo o que se passa em seu bairro e cidade.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O fato de a Lua magnetizar o ponto mais elevado do seu céu natal torna esta fase propícia para as atividades profissionais e para você se projetar em seu círculo social. DICA: não se exija demais nem se descuide de quem você gosta. Conscientize-se de suas necessidades pessoais.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
As forças lunares atingem positivamente o seu signo e fazem com que estes dias sejam de grande vitalização para você, que anda com enorme disposição para abrir novos campos de ação. Você tende a se mostrar muito mais confiante e otimista. DICA: saia da rotina e viva novas situações a dois.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Nestes dois dias, a Lua transita pelo setor do inconsciente. Nessa posição, ela lhe ajuda a tomar maior consciência de si e de suas reais motivações íntimas. Isso lhe estimula a agir de modo coerente. DICA: aproveite o período para se abrir, trocar confidências íntimas e conversar com quem você ama.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
A Lua magnetiza o signo oposto ao seu. Desse modo, movimenta suas relações pessoais e facilita as parcerias. Você pode se aliar aos outros em torno de interesses comuns, pois está em condições de entender que a união faz a força. DICA: evite atritos e não se envolva em situações de confronto.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
O senso de realidade está reforçado pela Lua, que lhe torna uma pessoa mais esforçada, dedicada e concentrada nas questões concretas. Os cuidados com a saúde serão frutíferos e você pode se purificar organicamente. DICA: seja maleável e evite exigir demais das pessoas.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O trânsito da Lua por Peixes acentua sua capacidade de afirmação e lhe estimula a dar o melhor de si em todas as áreas. Sua criatividade está em alta e você pode ter ótimas ideias para aplicar no ambiente de serviço. DICA: os assuntos sentimentais estão muitíssimo favorecidos, aproveite!

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
O desejo de descanso e aconchego está em alta, graças à Lua, que lhe recomenda reservar um tempinho para ficar calmamente em casa. Aproveite para relaxar e colocar as ideias em ordem. DICA: você pode reavaliar o passado, entendendo melhor e superando velhos traumas ou encucações.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Nestes dias, a Lua ajuda você a abrir seus canais de contato com o mundo e faz com que seja mais fácil expressar ideias e se comunicar com todos. Você anda bastante verbal e atravessa um bom período para dar telefonemas, responder cartas e fazer contatos. DICA: administre bem o seu potencial.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
O espírito prático está acentuado pela Lua, que lhe ajuda a partir da teoria para a prática. Ela torna estes dias perfeitos para colocar as pequenas coisas em dia. Sua objetividade está em alta e você pode ver as pessoas como elas são. DICA: você transmite a sensação de segurança a quem ama.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Como só acontece uma vez por mês, nestes dois dias a Lua passa por seu signo. Ela lhe vitaliza e faz com que a fase seja ideal para você se concentrar em tudo o que lhe diz respeito. Aproveite para cuidar do visual e se renovar. DICA: seu romantismo está em alta e os momentos a dois serão especiais.






ANNA MARINA

"Quem morreu foi Senor Abravanel. Silvio Santos continua vivo"

>> anna.marina@uai.com.br

Um dos meus sonhos acabou

Todos nós temos sonhos. Grandes ou pequenos, isso não significa que iremos realizá-los algum dia. Mas como é bom ter sonhos, coitado de quem não os tem. Um dos meus era, um dia, conhecer ou ver pessoalmente o Silvio Santos. Isso não será mais possível.

Sempre me perguntava o que faria se desse de cara com ele no aeroporto, em um restaurante ou até mesmo no SBT. Sim, porque fui lá por duas vezes: uma, a convite da Hebe Camargo, para assistir a seu programa; outra, a convite de Carlos Alberto da Nóbrega, para acompanhar a gravação de "A praça é nossa", quando Ilvio Amaral e Maurício Canguçu tinham um quadro no humorístico, atração das quintas-feiras no SBT/Alterosa.

Provavelmente, não faria nada se ficasse frente a frente com Silvio, porque nessas horas sou muito boba. Vejam a oportunidade que perdi: sempre fui fã do James Taylor, que há 25 anos esteve em BH para participar de um show do Milton Nascimento, no Palácio das Artes. Claro que fui. Depois do show, alguns amigos e eu, entre eles meu querido e saudoso Remo Peluso, fomos para o Chico Mineiro e sentamos nas mesas da calçada. De repente, chegam Milton, James Taylor, mais algumas pessoas e entram para jantar. Fiquei admirando James passar, mas não tive coragem de abordá-lo. Remo ficou me incentivando a ir lá e pedir autógrafo, mas não consegui. Por incrível que pareça, sou tímida. Arrependi.

Certa vez, uma colega da TV Alterosa se encontrou com Silvio no aeroporto. Ela o abordou, disse que trabalhava em uma afiliada do SBT e conseguiu uma foto. Foi muito bem recebida por ele. Quando me contou, disse que a primeira coisa que veio à mente foi: "Ele existe". Realmente, Silvio é uma lenda.

Alguns brasileiros são eternos. Mesmo depois de partir, nunca serão esquecidos, como é o caso de Pelé, Ayrton Senna e agora Silvio Santos. Como muitas pessoas falaram durante a cobertura jornalística no fim de semana, quem morreu foi Senor Abravanel – Silvio Santos continua vivo, não morrerá nunca.

Lembro-me de cinco vezes em que o país parou diante da cobertura da morte de brasileiros. A primeira vez foi na morte de Tancredo Neves, em 21 de abril de 1985. A segunda foi em 1º de maio de 1994, quando Ayrton Sena morreu em Imola. Ninguém conseguia acreditar. Quando o corpo chegou, o país parou para acompanhar a cobertura do velório e enterro.

A terceira ocorreu em março de 1996, quando os músicos da banda Mamonas Assassinas perderam a vida na queda do avião em São Paulo. A quarta foi em 29 de dezembro de 2022, quando o rei Pelé nos deixou. Nem mesmo a véspera do ano novo tirou a tristeza dos brasileiros.

A quinta foi no último fim de semana, com a morte de Silvio Santos. No dia 17, a programação da Globo foi só sobre ele até as 16h30, e retornou depois da novela. E não poderia ser diferente. A cobertura do SBT/Alterosa ficou no ar ininterruptamente, relembrando a história de Silvio.

Desde criança, eu passava o domingo assistindo ao "Programa Silvio Santos", que agradava a toda a família. Ele conseguia, como ninguém, mesclar os quadros de uma forma que não cansava, eram 12 horas no ar. Tinha o timing perfeito, sabia o tempo certo que deveria durar cada quadro para não perder a atenção do telespectador.

Eu amava o "Qual é a música?". Respondia tudo antes dos artistas, era uma delícia. "Show de calouros", "Porta da esperança", "Domingo no parque", "Boa noite Cinderela", "Cidade contra cidade", "Arrisca tudo", "Ela disse ele disse", o famoso "Quem quer dinheiro?" e muitos outros.

Silvio era um visionário. Criou o primeiro Tinder, na época da televisão em preto e branco, quando lançou o "Casamento na TV", que selecionava um casal entre 50 pretendentes. Acompanhou por um ano o relacionamento dos dois escolhidos, para ver se daria casamento, e foi o padrinho. Deu a eles de presente um aparelho de TV.

Deu tão certo que o casal apareceu na homenagem aos 60 anos do "Programa Silvio Santos". Depois, já na época da TV em cores, lançou o "Em nome do amor" e, mais tarde, o "Namoro na TV".

Sábado, Pedro Bial disse que Silvio partiu no momento certo, quando a televisão que ele fazia não cabe mais no mundo atual.

Desculpe, Bial, não concordo, mesmo porque a Globo está tentando se popularizar: o "Caldeirão" e o "Domingão" nada mais são que quadros do programa do Silvio em nova roupagem.

O "Quem quer ser um milionário?", de Luciano Huck, nada mais é que o "Show do milhão", de Silvio Santos, com algumas mudanças. O próprio Luciano disse isso na homenagem que fez, em seu programa, ao mestre de todos.

Ficarão a lembrança e a saudade. **(Isabela Teixeira da Costa/Interina)**



LITERATURA MINEIRA

Academia Mineira de Letras elege a primeira psicanalista

Obra de Ana Cecília Carvalho se destaca por refletir sobre a relação entre literatura e psicanálise

LUCAS LANNA RESENDE

GISELLA GONTIJO/DIVULGAÇÃO



OBRA DA MINEIRA ANA CECÍLIA CARVALHO VAI DA FICÇÃO LITERÁRIA A ESCRITOS ACADÊMICOS

A escritora e psicanalista Ana Cecília Carvalho foi eleita ontem para a Academia Mineira de Letras (AML). Ela vai ocupar a cadeira 36, cujo patrono é Eloy Ottoni e anteriormente pertencia a Aloísio Teixeira Garcia, morto em maio, aos 80 anos. Ana Cecília disputou com sete candidatos e se elegeu por unanimidade, com 32 votos.

"É a primeira vez que a academia conta em seus quadros com uma psicanalista. Este é um momento muito importante de nossa história, pensando, inclusive, em todas as relações que a literatura tem com a psicanálise. Psicanalistas, afinal, são especializados em interpretação de texto, né?", diz Jacyntho Lins Brandão, presidente da AML.

"É uma alegria muito grande para a gente receber a Ana Cecília. Ela vai acrescentar muito aqui na academia", afirma Brandão.

Ana Cecília Carvalho nasceu em Belo Horizonte em 1951. Mestre em psicologia e doutora em literatura comparada, até 2009 foi professora de psicanálise no Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Transitando pela ficção e literatura acadêmica, publicou, entre outros livros, "Uma mulher, outra mulher" (Editora Lê, 1993), "A poética do suicídio em Sylvia Plath" (Editora UFMG, 2003), "O livro neurótico de receitas" (Ophicina de Arte & Prosa, 2012), "Os mesmos e os outros: o livro dos ex" (Quixote + Do, 2017), "O foco das coisas e outras histórias" (Quixote + Do, 2019) e "A memória do perigo" (Quixote + Do, 2019).

Ano passado, Ana Cecília estreou na literatura infantil junto da neta, Stella Valente, de 8 anos. As duas lançaram "O mundo das fitinhas perdidas" (Pangeia Editorial), que, emulando o clássico "Chapeuzinho Vermelho", de Charles Perrault, narra a história de menina perdida na floresta depois de desobedecer à avó. Em vez de seguir pelas ruas da cidade, ela decide voltar para casa pelo bosque.

A escritora recebeu o Prêmio Brasília de Literatura em 1991, e, por duas vezes, o Prêmio Cidade de Belo Horizonte, em 1975 e 1985.

O presidente emérito da AML, Rogério Faria Tavares, diz que a chegada da escritora e psicanalista à academia é o reconhecimento de sua longa trajetória de dedicação à literatura.

"Ana Cecília começou a escrever antes dos 15 anos. Já na adolescência, produziu poemas e, depois, contos", lembrou. "Ela refletiu sobre a relação entre a psicanálise e a literatura, e, nos últimos tempos, dedicou-se à chamada 'Trilogia da inquietude', lançada pela Editora Quixote + Do, fruto de reflexões sobre os tempos distópicos que estamos vivendo", conclui Tavares. ■



CINE HUMBERTO MAURO

OTONIEL OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO



ANIMAÇÃO "ICAMIABAS NA CIDADE AMAZÔNIA", DE OTONIEL OLIVEIRA, SERÁ EXIBIDA NO PRÓXIMO SÁBADO

Mostra traz filmes paraenses a Minas

Lendas, música e a realidade da Amazônia são temas de produções em cartaz em BH

CECÍLIA AMARAL*

As diversas faces do Pará e da Amazônia são exploradas em mostra no Cine Humberto Mauro, que começa nesta terça-feira (20/8), com entrada franca. Curtas e médias-metragens revelam a produção audiovisual daquele estado, por meio da curadoria que buscou priorizar diferentes gêneros e estilos.

"O cinema do Pará é tão antigo quanto o cinema do Brasil, tem mais de 100 anos", explica o curador Ramiro Quaresma, professor e pesquisador. "Primeiramente, eram produções relacionadas à natureza, criadas por realizadores como Silvino Santos e Ramón de Baños, viajantes que vieram ao Brasil justamente para fazer filmes", explica.

A partir da década de 1960, filmes carregados de sentimentos e histórias do Pará passaram a ser rodados, "misturando temas do folclore e do universo amazônico com questões mais contemporâneas", continua Quaresma.

EIXOS

A mostra "Cinema do Pará: Amazônia em movimento" foi dividida em cinco eixos temáticos. "Encantarias" reúne filmes relacionados a crenças e ao folclore; "Batidas e ritmos" se concentra na música, forte expressão cultural do Pará; "Ribeirinhos" traz os povos que vivem às margens dos rios para o centro da narrativa; "Belém do Pará" tem a capital paraense como tema central; por último, "Animações amazônicas" apresenta produções voltadas ao público infantil.

"Tentamos contemplar o máximo de gêneros, porque produzimos de tudo no Pará. Toda a complexidade da região amazônica é refletida na seleção. Somos urbanos, mas também somos do interior. É uma mistura de ambientes interessante. Estamos no meio de uma cidade caótica e logo depois chegamos à beira do rio", observa Ramiro Quaresma.

A estreia, com o tema "Encantarias", será nesta terça, às 16h. "Os filmes tratam do universo mágico e místico da Amazônia, algo presente nas crendices populares da região, abordando o tema de formas variadas. Algumas são mais humoradas, outras densas e violentas. A Amazônia também tem essa característica. Apesar da paisagem idílica, o Pará é terra de confrontos e isso é refletido no cinema", diz Quaresma.

A mostra é resultado de pesquisas de Quaresma sobre o cinema paraense. Professor do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará, ele se mudou para Belo Horizonte para fazer doutorado na Escola de Belas-Artes da UFMG.

O curador destaca a importância de valorizar os cineastas paraenses. "Desde que me mudei para fazer meu doutorado, percebi muitas semelhanças nas dificuldades de se fazer audiovisual no Pará e em Minas Gerais. É difícil fazer cinema no Brasil, principalmente quando falamos da busca por recursos e da luta pelo direito de contar nossas próprias histórias. Por isso, um evento como esta mostra é tão importante. Exibir esses filmes para novos públicos é ideal para que as pessoas se conectem ao nosso universo", afirma Ramiro Quaresma. ■

* Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

NESTA TERÇA (20/8)

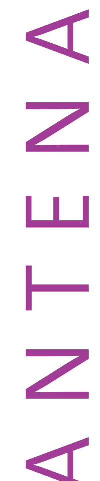
16h: "Covato – Desenterre seus segredos", de Emanoel Franklin

"Juliana contra o jambeiro do diabo pelo coração de João Batista", de Roger Elarrat

"Raimundo Quintela, caçador de vira porco", de Robson Fonseca

"A ilha", de Mateus Moura

"CINEMA DO PARÁ: AMAZÔNIA EM MOVIMENTO"
Até 31 de agosto, no Cine Humberto Mauro do Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro). Entrada franca, mediante retirada de ingressos na bilheteria. Programação completa no site CineHumbertoMauroMais.



ACERVO PESSOAL



BRIGITE GUARDÔ EM JANUÁRIA

A palhaça Brigite Guardô (**foto**), criada pela atriz Lilian Amaral, leva sua arte para o Norte de Minas. Nesta terça-feira (20/8), ela se apresentará às 19h30, na Praça Tiradentes, em Januária, durante a Feira Agroecológica e Cultural, com entrada franca. Desde o último dia 14, Lilian faz temporada para divulgar seu livro "Alegria não se encaixa". A palhaça Brigite surgiu há 10 anos, atuou na Sociedade do Riso, em BH, e atualmente investe na relação com a comunidade escolar, que abrange crianças, adolescentes, professores, pedagogos, estagiários, merendeiros, pais e mães de estudantes.

BRASIL CINEMUNDI

De 24 a 29 de setembro, a CineBH – Mostra Internacional de Cinema de Belo Horizonte chega à 18ª edição. Um dos destaques da agenda é o evento Brasil CineMundi – International Coproduction, realizado pela 15ª vez com o objetivo de estimular a conexão entre o mercado de cinema e responsáveis por projetos de longas independentes brasileiros. Participarão de rodadas de negócios 38 projetos de filmes de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Alagoas, Paraná e Pernambuco.

MOVE CONCRETO!

A mostra "Move concreto! Dança e documentário" apresenta material audiovisual ligado à dança com o propósito de estimular a conexão as duas linguagens artísticas. Nesta terça (20/8), será exibido o curta "Dance funk!", às 19h50, na Escola Estadual de Ensino Médio Darcy Ribeiro (Rua Stela Diniz Macedo, 301, Darcy Ribeiro, Contagem). O documentário de Susan Santtos, mostra a arte funkeira e seu potencial de ensino sobre as culturas negras e afro-diaspóricas. Haverá exibição no canal do Grupo Contemporâneo de Dança Livre no YouTube.

GHIBLI/REPRODUÇÃO



BÁRBARA DE COCAIS

O Festival Bárbara de Cocais Cinema e Formação Humana começa nesta quarta-feira (21/8) nas cidades de Barão de Cocais e Santa Bárbara, com filmes, palestras, oficinas e creche parental pública. A filósofa Viviane Mosé, a ensaísta Leda Maria Martins e a psicóloga Virgínia Kastrup confirmaram presença. Amanhã, a "Mostra de cinema" vai exibir "Meu amigo Totoro" (**foto**), de Hay Miyazaki, às 8h. Às 10h, estarão em cartaz "Fantasmas", de André Oliveira Novais; "República", de Grace Passô; e "Nada", de Gabriel Martins. Às 20h, será a vez de "Radical" (2023), do mexicano Christopher Zalla. As sessões ocorrerão no salão paroquial do Santuário de São João Batista, em Barão de Cocais. No encerramento da mostra, no próximo sábado (24/8), haverá a pré-estreia de "Oroboro", de Pablo Lobato.

PODCAST

$em Glamour, primeira produção do Black Service Chanel, vem se destacando no universo dos podcasts. Apresentado por Roberta Rodrigues e Shirley Cruz, o primeiro episódio contou com participação da atriz Cris Vianna. A iniciativa, que leva a assinatura do ator, cantor e compositor Seu Jorge, tem entre os convidados a atriz Andréia Horta; Silvana Oliveira, empresária e mãe da cantora Ludmilla; o cantor Xande de Pilares; e os atores Babu Santana e Douglas Silva. Os episódios podem ser conferidos no canal oficial do $em Glamour no YouTube.



FILME EM CARTAZ

Perdidos no espaço

Com o uruguaio Fede Alvarez na direção, "Alien: Romulus" é o mais recente exemplo da tendência hollywoodiana de produzir blockbusters que homenageiam filmes do passado

DISNEY/DIVULGAÇÃO



A ATRIZ CAILEE SPAENY INTERPRETA RAIN, QUE VIVE NUM PLANETA COLONIZADO, JUNTO COM SEU IRMÃO ANDROIDE, E TENTA EMPREENDER UM PLANO DE FUGA



"Alien: Romulus" não nega suas origens. Já no início, fica claro para o espectador que ele está diante de uma reciclagem, de um blockbuster moderninho que quer navegar no sucesso do passado. Dos créditos iniciais em caligrafia obsoleta à trilha sonora ostensiva, tudo remete a "Alien: O 8º passageiro", de Ridley Scott.

Há até um aspecto texturizado nas imagens espaciais que abrem o longa, como se viessem à luz pela primeira vez depois de serem desprezadas nos anos 1970. Há efeitos práticos, e computadores e outras bugigangas parecem fruto de um exercício mal-sucedido de futurologia, ultrapassados diante da tecnologia que temos hoje.

Assim, arraigado à glória do passado, "Alien: Romulus" não tem vergonha de se juntar a uma safra recente de filmes que retomam, com muitas décadas de distância, obras que se consolidaram como medalhões do cinema americano. Seguindo a fórmula, "Romulus" põe em cena personagens, objetos e subtramas herdados do passado, mas atualiza o roteiro para um público mais imediatista, que prefere ação à contemplação.

Não à toa, o filme que chega nesta semana aos cinemas aumenta a voltagem de terror do original, investindo em cenas de susto menos sutis e mais gráficas. Só não precisaram aumentar a carga feminista, já que "O 8º Passageiro" foi um precursor das mocinhas fortes e independentes, com a Ellen Ripley de Sigourney Weaver.

"Depois de tantos anos de cinema, chegamos a um ponto em que vários subgêneros parecem pertencer a um só cineasta", disse o diretor Fede Alvarez. "Se eu quisesse fazer um terror no espaço original, todo mundo me diria que eu quero fazer um 'Alien'. Eu queria que fosse mais fácil criar conceitos inteiramente novos, mas, no momento atual, sempre há um filme que já fez o que você quer fazer. Então tive que escolher entre dirigir um novo 'Alien' ou ser acusado de copiá-lo num outro projeto."

PALAVRA EM GUARANI

O uruguaio é responsável pelo terror "O homem nas trevas" e foi escolhido para dirigir o nono longa da franquia sobre a raça alienígena "perfeita", depois de grifes como James Cameron e David Fincher. Graças às suas origens, porém, ele espera trazer frescor à saga – chegou até a usar uma palavra do guarani, povo indígena também originário do Uruguai, para nomear um planeta da trama.

"Meus filmes sempre giram em torno de personagens que pertencem ao terceiro mundo. Eu amo o meu país, mas ter crescido no Uruguai me fez ter a sensação de estar no lugar errado, de estar distante de onde tudo acontece, como Nova York, Paris ou Londres. É isso que trago para meus filmes, um sentimento de não estar no centro do mundo", afirma.

Em "Alien: Romulus", acompanhamos Rain, personagem de Cailee Spaeny, uma ilustre desconhecida até ano passado, mas agora um dos nomes mais interessantes de Hollywood. Ela vive com seu irmão androide num planeta colonizado por uma grande empresa de mineração, que, na prática, escraviza seus moradores.

Frustrada pela impossibilidade de sair de lá, ela é convencida pelos amigos a entrar numa estação espacial abandonada que paira sobre suas cabeças, em busca de cápsulas de criogenia capazes de viabilizar uma fuga para um planeta melhor.

Claro que a estação é aquela à qual a nave Nostromo, do filme original de 1979, estava acoplada. Uma vez dentro dela, não demora muito até o grupo esbarrar num daqueles parasitas aracnídeos, que se agarram ao rosto de seus hospedeiros para inseminá-los.

Bandeira do clube

Em "Alien: Romulus", o diretor uruguaio Fede Álvarez, de 46 anos, faz alguns acenos ao seu país. Não só há uma aparição sua, como também se exibe um bandeirão do Peñarol, clube de futebol de seu coração, e se vê um recipiente para beber mate que, segundo o diretor, ficou "para a posteridade" devido a um descuido durante as filmagens.

CENA RECRIADA

Recriando uma das cenas mais memoráveis do cinema americano, uma das amigas de Rain se contorce violentamente, até ver seu peito ser perfurado por uma criaturinha ainda mais repugnante.

Responsável por dirigir não só o primeiro "Alien", mas também "Prometheus" e "Alien: Covenant", num momento mais vacilante da carreira, Ridley Scott disse ter ficado aliviado ao ver "Romulus" pela primeira vez.

"Você não dá um filme como este a um novato, porque ele seria comido vivo pelo estúdio. As pessoas não têm ideia do que é ser um diretor estreante e ter todos ao seu redor te dizendo o que fazer", disse ele à revista americana Hollywood Reporter.

E não é exagero pensar que Fede Alvarez tem um pouco de Ridley Scott. Como o veterano, o diretor emplacou uma franquia de sucesso original, com "O homem nas trevas". Também como ele, não demorou muito a decepcionar depois dos elogios – no caso, com o roteiro de "O massacre da serra elétrica: O retorno de Leatherface", amplamente criticado.

Com "Romulus" se juntando à sequência do slasher e a "A morte do demônio", outro que atualizou, o uruguaio parece se especializar na reciclagem de clássicos do terror. (Leonardo Sanchez/Folhapress) ■

"ALIEN: ROMULUS"
(EUA, Reino Unido, 2024, 119 min.). Direção: Fede Alvarez. Com Cailee Spaeny, David Jonsson e Isabela Merced. Classificação: 16 anos. Em cartaz em salas dos complexos Cineart, Cinemark, Cinépolis e Cinesercla.



LUTO NA TV

“Maior desafio e maior privilégio que já tive”, diz médico de Silvio

Geriatra que cuidou do apresentador em seus últimos meses de vida publicou mensagem sobre a experiência. Filha do dono do SBT que hoje comanda a emissora escreveu aos funcionários

DETINHO OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO



A MORTE DE SILVIO SANTOS, AOS 93 ANOS, DE BRONCOPNEUMONIA, NO ÚLTIMO SÁBADO, DESENCADEOU UMA ONDA DE HOMENAGENS EM TODO O PAÍS



Victor Dornelas, geriatra que atendeu Silvio Santos no Hospital Israelita Albert Einstein, usou as redes sociais na noite de domingo (18/7) para se despedir do apresentador. Ele também falou sobre os cuidados que a equipe teve com o dono do SBT. Silvio morreu no sábado (17/8),vítima de uma broncopneumonia que, segundo o boletim médico, foi uma consequência da infecção por H1N1.

"Cuidar de você foi o maior desafio e o maior privilégio que eu já tive. As últimas semanas foram tão intensas que a sensação foi de que duraram muito mais tempo", começou Dornelas, que classificou como "bonita" a dedicação de todos envolvidos no atendimento do empresário. "Mais bonito do que isso, foi ver o amor e a fé da sua família. Inabalável, intensa e verdadeira", completou o médico.

Dornelas ressaltou o orgulho que teve em cuidar de Silvio Santos, que morreu aos 93 anos. "Um amor que transbordava em cada gesto, palavra e olhar. Um amor que acolheu e nos permitiu praticar uma medicina honesta e humana, preservando a sua biografia", disse.

Ele recordou uma conversa que os dois tiveram no mês passado. "Quando você me perguntou o motivo de eu não ser casado, sem graça, respondi que eu era casado com meus pacientes. Ganhei um lendária risada com a reposta e de bônus, outra lição: 'Conheço poucas pessoas que trabalharam mais do que eu, mas a família é muito importante, Dr. Victor, não se esqueça'", acrescentou.

O geriatra ressaltou que a passagem de Silvio foi "serena e digna" e ainda agradeceu a família Abravanel por acreditar em seu trabalho.

SÉRIES E INTERNET

Por sua vez, Tiago Abravanel, neto de Silvio Santos, falou ao “Fantástico” (Globo) sobre a despedida do avô. "(O enterro) Foi como ele queria. Simples, com as filhas, a esposa, os netos, os bisnetos. Os amigos mais próximos, os colegas de trabalho. O José, que trabalha na casa dele. A Raimunda, camareira. Mas foi muito especial, porque foi como ele queria: simples, delicado, íntimo", comentou.

Ocorrido na manhã de domingo (18/8), no Cemitério do Butantã, em São Paulo, o enterro foi "sem ostentação, sem alarde, todo mundo junto, se cuidando, se abraçando e lembrando do que ele foi para cada um", disse o ator.

Segundo o netol, nos últimos meses, Silvio começou a descobrir as facilidades da internet. E também criou o hábito de fazer compras on-line. "A vida dele era assistir televisão. E agora, no final, eram séries e filmes, o dia inteiro. Acho que agora, mais para o fim, ele descobriu a internet", disse.

"Ele comprava as coisas mais inusitadas. Tipo aquele tabuleiro que tem as letras, e aí você conversa com o copo, meio místico."

> **“Foi tão bonito ver o amor inabalável, intenso e verdadeiro que transbordava em cada gesto, palavra e olhar. Esse amor nos permitiu praticar uma medicina honesta e humana, preservando a biografia de Silvio Santos”**
>
> **Victor Dornelas,**
> geriatra

O tabuleiro Ouija é um passatempo criado há mais de 100 anos, que consiste em um tabuleiro com letras, números e palavras como "sim" e "não". Os participantes colocam as mãos em uma prancheta para tentar se comunicar com uma força espiritual, que supostamente move a prancheta para soletrar respostas afirmativas ou negativas.

CARTA DA FILHA

Vice-presidente do SBT e filha de Silvio Santos, Daniela Beyruti escreveu uma carta para os funcionários da empresa nesta segunda-feira (19/8), dia do aniversário de 43 anos da TV.

“Por algum mistério, o Senhor levou nosso chefe dois dias antes de completarmos 43 anos. Como a maioria de vocês sabem, ele amava o SBT – era a vida dele. Ele marcou nossas histórias e nossas vidas com seu jeito único de ser”, diz o texto.

Daniela afirma que “ele era inspiração mesmo quando não falava nada e apenas cumprimentava as pessoas. Ele nunca se achou maior ou melhor do que ninguém”. Ela conclui a mensagem dizendo que “nosso coração está doído, muito doído, mas agora vamos ter que ser fortes e arregaçar nossas mangas para manter esse legado vivo. O SBT é querido demais, temos que cuidar dele para que ele continue sendo o que sempre foi para todos os brasileiros”.

HOMENAGENS

Na noite de domingo, Silvio Santos foi homenageado com uma projeção especial no Cristo Redentor, no Rio de Janeiro. A projeção "vestiu" a estátua com um terno e um microfone no estilo usado pelo comunicador. Um espetáculo com drones também fez parte da homenagem, que foi compartilhada pelo SBT.

"Ele viveu 93 anos levando alegria a todos que encontrava. Durante décadas, uniu a família brasileira todos os domingos em frente à televisão", disse padre Omar, reitor do Santuário Cristo Redentor, no sábado.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, disse que Silvio Santos vai ganhar uma estátua no bairro da Lapa, bairro onde o apresentador morou no começo da sua vida. A declaração foi feita no X (ex Twitter). Paes disse já estar em contato com o escultor Ique Woitschach. O artista é responsável por retratos semelhantes, como uma estátua do poeta Manoel de Barros, exposta em uma praça de Campo Grande, e outra do músico Michael Jackson, posicionada no morro Dona Marta, no Rio de Janeiro.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou que pretende homenagear Silvio Santos dando seu nome a novos equipamentos da cidade. Segundo Nunes, o Complexo Paulistão da Saúde, que está em construção, um CEU (Centro Educacional Unificado) que será inaugurado em dezembro, e a ponte Lapa/Pirituba devem ser batizados com o nome do apresentador.

O prefeito afirmou ainda que pretende homenagear o apresentador com um busto, mas que antes precisa conversar com a família. (Folhapress) ■



PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Acrobacias do número solo de ginástica
- Função do brasileiro Sérgio Sette Câmara, na escuderia Red Bull (F1)
- Parente que sustenta a família
- (?) Leão, cantora de "Insensatez" (MPB)
- Certificação cobiçada por empresas
- Correio Aéreo Nacional (sigla)
- (?) Hoffman, ator dos EUA
- Etapas no desenvolvimento da vacina
- Distingue a água do mar da água do rio
- Despidos
- Santa (abrev.)
- Pessoas muito devotadas à religião
- O segundo maior açude brasileiro
- Trabalha como ator
- Antiga telenovela com Betty Faria
- (?)-bola, mascote da Copa de 2014
- Corriqueiro
- Assinatura (abrev.)
- Promoção comum em fast-foods
- Memória de PCs
- Hábitat da onça
- Álbum de Caetano Veloso (MPB)
- Unicamente
- Tipo de calçado
- Período de 30 dias
- Região de Brasília
- Os dois
- Isaac Asimov, escritor
- Palavra, em francês
- Maior (síncope)
- Setores do hospital
- Destino do animal no matadouro
- Cobrança feita por serviço de transporte
- Taxa, em inglês
- Peça de movimento retilíneo no xadrez
- Barrete papal
- Dito cômico
- Que tem muitas aptidões
- Oferecer
- (?) Vista, capital do Estado de Roraima
- Divisão do espetáculo de balé
- A versão inicial de um programa de PC
- Filho, em inglês
- Graceja
- Equídeo originário da Etiópia
- (?)-da-tasmânia, carnívoro marsupial
- Idioma falado em Istambul e Ancara
- Ana Thaís Matos e Luís Roberto (TV)

BANCO 3/mot — son. 4/rate. 5/combo — tieta. 9/ceilândia. 10/salinidade. 4

Solução

				P				C		
	S	A	L	I	N	I	D	A	D	E
C	A	R	O	L	A	S		N	U	S
	L	R		O	R	O	S		S	T
	T	I	E	T	A		T	A	T	U
C	O	M	B	O		B	A	T	I	O
	S	O		R	A	M		U	N	S
	M		M	E	S		A	A		P
M	O	C	A	S	S	I	M		O	R
F	R	E	T	E		A	B	A	T	E
	T	I	A	R	A		O	L		C
	A	L		V	E	R	S	A	T	I
P	I	A	D	A		A		S	O	N
A	S	N	O		B	E	A		R	I
		I	A	B	O		T	U	R	C
	N	A	R	R	A	D	O	R	E	S

SUDOKU (I)

	1	7						
		6		2	3			7
				8		5		
	3	8			9	1		
	9						4	
			1	5				3
			2					
7	8	9				6		
			9	7		3		

SUDOKU (II)

	7			1				
	5	9					3	
							7	
			4					
7						6		4
2			3					
			1	3		7		6
		8		7			1	9
				6	4	8		

SETE ERROS













PROBLEMAS DE LÓGICA

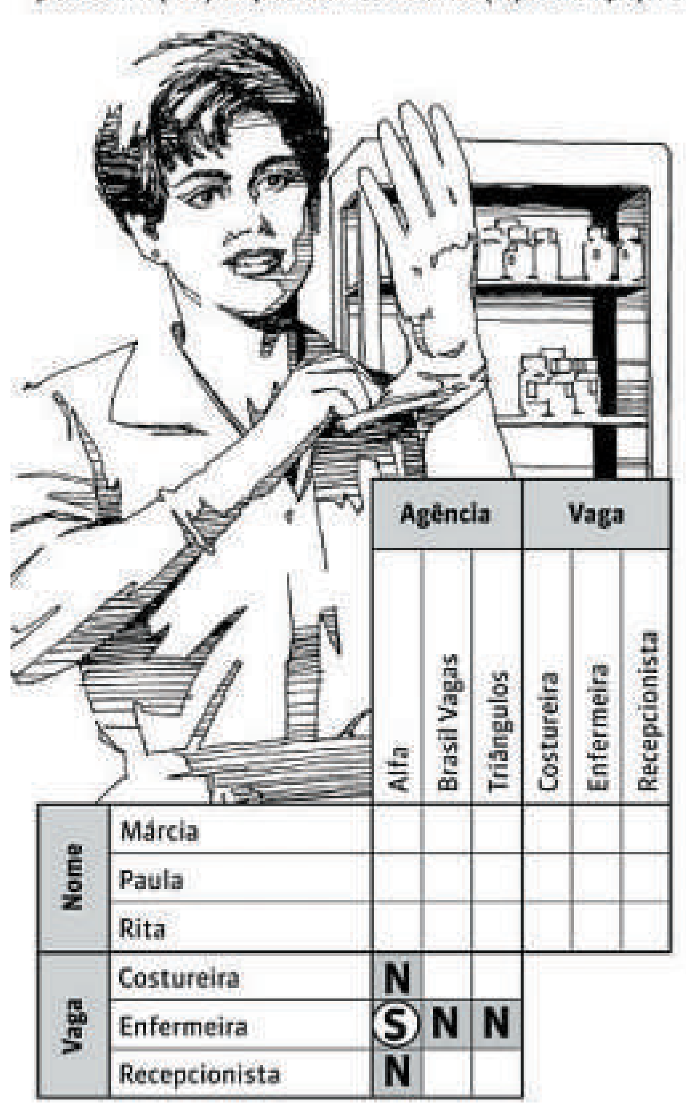
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Agência de empregos

Paula e outras duas mulheres se cadastraram em agências de empregos à procura de uma oportunidade. Não muito tempo depois, cada uma foi chamada para uma vaga! Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, a agência de empregos a qual se cadastrou e a vaga pretendida.

1. A mulher que se cadastrou na agência Alfa procurava uma vaga como enfermeira.
2. Márcia conseguiu a vaga de recepcionista pretendida.
3. Rita fez seu cadastro na agência Brasil Vagas.



		Agência: Alfa	Agência: Brasil Vagas	Agência: Triângulos	Vaga: Costureira	Vaga: Enfermeira	Vaga: Recepcionista
Nome	Márcia						
	Paula						
	Rita						
Vaga	Costureira	N					
	Enfermeira	S	N	N			
	Recepcionista	N					

Nome	Agência	Vaga

Solução

LETROX

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Considerando a dica ao lado do diagrama e seguindo as instruções de posicionamento das letras, você deve descobrir quais completam as casas em branco no final do quadro, para desvendar a palavra da resposta. Fique atento, pois há casos em que uma ou mais letras não constam no quadro e devem ser descobertas por dedução e/ou lógica. Letra branca em fundo preto significa que ela está certa e está na posição correta; letra preta em fundo cinza significa que a letra está certa, mas ela está na posição errada; letra preta em um fundo branco significa que a letra está errada e não faz parte da palavra.

DICA: Mau cheiro





Resposta: Fedor



RESPOSTAS

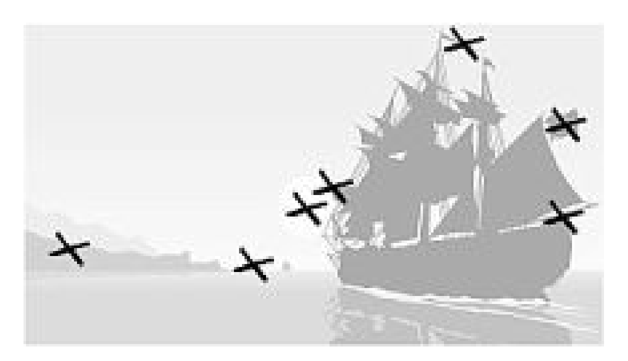
SUDOKU (1)

8	1	7	5	9	6	4	3	2
9	5	6	4	2	3	8	1	7
4	2	3	7	8	1	5	6	9
2	3	8	6	4	9	1	7	5
5	9	1	8	3	7	2	4	6
6	7	4	1	5	2	9	8	3
3	4	5	2	6	8	7	9	1
7	8	9	3	1	5	6	2	4
1	6	2	9	7	4	3	5	8

SUDOKU (2)

3	7	4	5	1	9	2	6	8
6	5	9	7	8	2	4	3	1
8	1	2	6	4	3	9	7	5
5	8	6	4	2	7	1	9	3
7	9	3	8	5	1	6	2	4
2	4	1	3	9	6	5	8	7
9	2	5	1	3	8	7	4	6
4	6	8	2	7	5	3	1	9
1	3	7	9	6	4	8	5	2

SETE ERROS





CARROS 4X4

Os mais baratos PARA CAIR NA LAMA

Para quem gosta de encarar estrada de terra ou trilhas mais radicais nos finais de semana, listamos cinco modelos com tração integral mais baratos

ALEXANDRE CARNEIRO

Você quer um veículo com tração nas quatro rodas, mas o orçamento anda um tanto quanto limitado? Pois, então, se ligue neste listão: o VRUM enumerou os cinco carros 4x4 mais baratos à venda no mercado brasileiro. Todos os modelos elencados são zero-quilômetro e, assim, nenhum deles é, exatamente, uma pechincha. De qualquer modo, são as opções mais acessíveis à venda no país.

O critério de classificação neste listão é unicamente o preço. Assim, há veículos de diferentes segmentos, como jipes, picapes, crossovers e SUVs. O tipo de tração também varia: inclui sistemas permanentes e convencionais, selecionáveis, acrescidos de reduzida. Conheça, então, os cinco carros 4x4 mais baratos do Brasil.





SUZUKI/DIVULGAÇÃO



SISTEMA DE TRAÇÃO NAS QUATRO RODAS TRADICIONAL POR ALAVANCA, MAS EXISTE O ELETRÔNICO



SUZUKI/DIVULGAÇÃO



1- SUZUKI JIMNY SIERRA

Há anos, o Suzuki Jimny Sierra lidera o ranking dos carros 4x4 mais baratos do mercado. A versão de entrada é a 4You, com câmbio manual, mas o jipinho também oferece uma caixa automática de quatro marchas, que, naturalmente, eleva o preço final.

Entre os equipamentos, há o essencial: direção elétrica, ar-condicionado manual, faróis de neblina e central multimídia com tela de sete polegadas.

- **Preço do Suzuki Jimny Sierra:** R$ 147.990 (versão 4You MT)
- **Transmissão:** câmbio manual de cinco marchas e tração 4x4 com reduzida
- **Motor:** 1.5 a gasolina de 108cv e 14,1kgfm

JEEP/DIVULGAÇÃO



2- JEEP RENEGADE

Apesar de ter proposta menos radical que o Suzuki Jimny Sierra, o Jeep Renegade consegue fazer incursões fora de estrada tranquilamente, desde que equipado com sistema de tração total. A versão mais acessível a oferecer esse item é a Trailhawk, mas ele também vem na topo de linha Willys.

O pacote de itens de série traz tela multimídia de oito polegadas, carregador de celular por indução, painel de instrumentos digital com tela de sete polegadas, chave presencial com botão de partida, sete airbags e assistentes à direção, como frenagem automática, alerta de mudança de faixa e monitoramento de ponto-cego.

- **Preço do Jeep Renegade:** R$ 173.990 (versão Trailhawk)
- **Transmissão:** câmbio automático de nove marchas e tração integral com cinco programas e bloqueio eletrônico do diferencial
- **Motor:** 1.3 turboflex de até 185cv e 27,5kgfm



JORGE LOPES /EM/D.A PRESS



3- FIAT TORO

O terceiro dos carros 4x4 mais baratos do Brasil é também o mais acessível do segmento de picapes a trazer esse tipo de sistema. É a Fiat Toro na versão Volcano a diesel, embora as opções Ranch e a topo de linha Ultra, mais caras, também tenham as quatro rodas motrizes.
Entre os equipamentos, há tela multimídia de oito polegadas, carregador de celular por indução, painel de instrumentos digital com tela de sete polegadas, chave presencial com botão de partida, seis airbags e banco do motorista com ajustes elétricos.

- **Preço da Fiat Toro:** R$ 199.990 (versão Volcano a diesel)
- **Transmissão:** câmbio automático de nove marchas e tração integral com bloqueio eletrônico do diferencial
- **Motor:** 2.0 turbodiesel de 170cv e 35,7kgfm

SUBARU/DIVULGAÇÃO



4- SUBARU XV S

A Subaru tem pouca penetração no mercado brasileiro, onde atua unicamente com uma gama de automóveis importados. A marca japonesa, porém, tem muita tradição em produzir carros 4x4, sendo que um deles está entre os mais baratos do país: é o crossover XV S.
O conteúdo de fábrica inclui sete airbags, tela multimídia oito polegadas, rodas de 18 polegadas e freio de estacionamento eletromecânico.

- **Preço do Subaru XV S:** R$ 213.900
- **Transmissão:** câmbio automático CVT com sete marchas simuladas e tração integral
- **Motor:** 2.0 a gasolina de 156cv e 20kgfm

MITSUBISHI/DIVULGAÇÃO



5- MITSUBISHI ECLIPSE CROSS

O quinto e último na lista dos carros 4x4 mais baratos é o SUV medio da Mitsubishi. O modelo disponibiliza tração integral na versão topo de linha HPE-S S-AWC. O Eclipse Cross Sport, que a marca trata como modelo à parte, também traz esse sistema por apenas R$ 5 mil a mais.
A lista de equipamentos do Mitsubishi Eclipse Cross traz bancos dianteiros com ajustes elétricos, head up display, sistema de monitoramento de pontos cegos e teto solar panorâmico, entre outros.

- **Preço do Mitsubishi Eclipse Cross:** R$ 219.990 (versão HPE-S S-AWC)
- **Transmissão:** câmbio automático CVT com oito marchas simuladas e tração integral com três programas
- **Motor:** 1.5 turbo a gasolina de 165cv e 25,5kgfm





ESPORTIVO EXCLUSIVO

Cinquentão para coleção



Porsche lança edição especial comemorativa de 50 anos do 911 Turbo, baseada na versão S de 2019, mas com elementos inspirados nos clássicos dos anos 1970



FOTOS: PORSCHE/DIVULGAÇÃO



MODELO CHEGARÁ AO MERCADO EM COR EXCLUSIVA, COM ASA TRASEIRA E MOLDURAS DAS ENTRADAS DE AR PINTADAS EM CINZA, E O INTERIOR TEM INSPIRAÇÃO RETRÔ

NATHÁLIA NOGUEIRA

O modelo mais clássico da Porsche em versão turbo está completando 50 anos, e para celebrar seu aniversário, a marca está lançando uma edição especial que foi revelada durante o Monterey Car Week 2024. Elementos clássicos e contemporâneos são combinados para tornar o Porsche 911 Turbo 50 Years uma peça de colecionador exclusiva. Até a quantidade de produção foi minuciosamente pensada. Serão apenas 1.974 unidades produzidas, número que homenageia o ano de lançamento do primeiro 911 Turbo, em 1974.

Inicialmente, o Porsche 911 Turbo 50 Years é baseado no modelo 911 Turbo S, lançado em 2019, mas com uma série de atualizações estéticas que remetem aos modelos históricos do início da década de 1970. Uma cor exclusiva chamada Turbonit estreia no 911 e está presente em detalhes como a tampa do porta-malas, a tampa do tanque de combustível e o emblema da Porsche. Além disso, a pintura Turbonit destaca o logotipo "turbo 50" com um contraste marcante.

Gráficos laterais inspirados no Porsche 911 RSR Turbo, que teve a primeira aparição em 1973 no Salão de Frankfurt, resgatam sua origem nos anos 1970. Elementos como a asa traseira, a seção traseira inferior e as molduras das entradas de ar são pintados em cinza antracite, enquanto um emblema na grade da tampa do porta-malas apresenta um ícone de turbocompressor e os anos 1974–2024. Um projetor de LED ilumina um ícone de turbocompressor no chão quando a porta é aberta, adicionando um toque de sofisticação.

MOTOR NÃO É NOVIDADE

A edição especial de 50 anos mantém a performance do 911 Turbo S, com um motor boxer biturbo de 3.7 litros, entregando 650cv e 81,6kgfm de torque. Com um peso em ordem de marcha de 1.640kg, o carro alcança 100 km/h em 2,7 segundos e atinge 200km/h em 8,9 segundos.

Equipado com transmissão de dupla embreagem de oito velocidades e tração integral ativa Porsche Traction Management, o Porsche 911 Turbo promete proporcionar uma experiência de condução de tirar o fôlego. A suspensão esportiva Porsche Active Suspension Management e o sistema de elevação no eixo dianteiro é que vão garantir um desempenho dinâmico e adaptável.

INTERIOR VINTAGE

Assim como todo o resto, o interior do 911 Turbo 50 Years também remete aos primeiros modelos Turbo com o padrão tartan McKenzie nos revestimentos dos bancos e nas portas. Detalhes adicionais em Turbonit, como cintos de segurança, costuras decorativas e o brasão da Porsche no volante esportivo GT trazem um pouco da modernidade em meio ao vintage.

As soleiras das portas, com detalhe em alumínio escovado preto, ostentam a inscrição iluminada "Turbo 50", assim como o apoio de cabeça dos bancos esportivos Adaptive Sports Seats Plus e a parte traseira do banco esquerdo, que também exibem o logotipo. Acima do porta-luvas, uma placa de aniversário em alumínio revela o número individual da edição limitada, e o interior é revestido com Race-Tex perfurado, com um relógio analógico Porsche Design Subsecond no painel de instrumentos.

As encomendas já podem ser feitas e os valores são a partir de 274 mil euros, incluindo IVA e equipamento específico do país. As entregas estão previstas para o fim de 2024, e o modelo pode ser visualizado na exposição especial "Beyond Performance - 50 Years of Porsche Turbo" no Museu Porsche em Stuttgart-Zuffenhausen. ■

650cv
DE POTÊNCIA MÁXIMA

81,6kgfm
DE TORQUE MÁXIMO

2,7
SEGUNDOS DE 0 A 100KM/H






Embora o fenômeno não seja tão conhecido quanto no Japão, mudanças demográficas e sociais indicam que a morte solitária pode se tornar uma realidade aqui também

MÉDICO, INFECTOLOGISTA E EPIDEMIOLOGISTA, ESCRITOR E POETA, AUTOR DO LIVRO "TEMPO SEM TEMPO" (EDITORA AUTÊNTICA).

Morte solitária, fenômeno global e manifestações no Brasil

Viver é um ato solitário desde sempre. Por mais que estejamos rodeados de pessoas, amigos, familiares e colegas, existe um espaço dentro de nós que é intransponível e pessoal. Um espaço em que a solidão é uma constante, um companheiro mudo que, mesmo em meio à multidão, nos faz lembrar que, no fundo, estamos sozinhos. Em algumas partes do mundo, como no Japão, essa solidão se manifesta de forma trágica, especialmente entre idosos, no fenômeno conhecido como kodokushi, ou "morte solitária".

Essa realidade me remete à minha infância em Ibiá, onde a morte de Zé Bem, morador de rua conhecido por todos, me marcou profundamente. Ele foi encontrado morto em seu casebre, dias depois de falecer. Minha mãe, que funcionava como uma assistente social informal na cidade, sempre se preocupava com moradores de rua que passavam pela nossa casa para uma refeição ou lanche. Quando alguém ficava ausente por alguns dias, ela dava o alarme, e logo alguém era enviado para procurar. Foi assim que encontraram Zé Bem.

Sua morte solitária e o impacto que causou na comunidade são reflexo em menor escala do que acontece no Japão. Lá, um país que se orgulha de sua longevidade, o envelhecimento populacional está levando a uma crise social silenciosa. As estruturas familiares tradicionais, que antes garantiam o cuidado dos idosos, estão se fragmentando. As gerações mais jovens, buscando trabalho e oportunidades nas grandes cidades, deixam para trás pais e avós, que acabam vivendo sozinhos. Em 2020, cerca de 7,38 milhões de idosos viviam sozinhos no Japão, um número que pode chegar a 11 milhões até 2050.

O kodokushi se tornou um símbolo dessa crise. Em Tokiwadaira, um dos maiores conjuntos habitacionais públicos do Japão, a solidão dos idosos é fato. A cidade de Matsudo foi a primeira a sentir o impacto dessa realidade de forma aguda, quando o corpo de um homem foi encontrado em seu apartamento três anos após sua morte. Durante todo esse tempo, seu aluguel e contas foram pagos automaticamente, e sua ausência só foi notada quando suas economias acabaram.

O governo japonês tem tentado lidar com essa situação usando tecnologia para monitorar a atividade dos idosos. Sensores instalados nos apartamentos detectam a falta de movimento, e patrulhas voluntárias verificam sinais de abandono. Apesar desses esforços, cerca de 68 mil pessoas devem morrer sozinhas em 2024, um número alarmante se comparado aos 27 mil casos registrados em 2011.

No Brasil, embora o fenômeno não seja tão conhecido quanto no Japão, mudanças demográficas e sociais indicam que a morte solitária pode se tornar uma realidade aqui também. O rápido envelhecimento da população, acompanhado de transformações profundas nas estruturas familiares, tem levado a um aumento no número de pessoas vivendo sozinhas. Em 2010, cerca de 12,1% dos domicílios eram ocupados por apenas uma pessoa, e esse número só cresce.

A solidão não é um problema que afeta apenas idosos. Entre moradores de rua, a morte solitária é uma realidade frequente. Sem acesso a cuidados médicos adequados, sem vínculos familiares e socialmente isolados, esses indivíduos são especialmente vulneráveis. A população em situação de rua no Brasil tem crescido, impulsionada por crises econômicas, desemprego e falta de políticas públicas eficazes. Estima-se que mais de 222 mil pessoas vivam nessas condições no país.

A morte desses indivíduos, muitas vezes, passa despercebida. Corpos são encontrados dias depois por transeuntes ou autoridades, sem qualquer notificação ou registro adequado. Mesmo em morte, muitos permanecem anônimos, sem que ninguém reclame seus corpos ou organize seus funerais. É a forma mais extrema de isolamento, cuja exclusão social e a falta de recursos básicos levam a um ciclo de pobreza e morte prematura.

A solidão, seja entre idosos ou moradores de rua, é um risco significativo para a saúde física e mental. A literatura científica documenta como o isolamento social pode levar à depressão, ansiedade, declínio cognitivo e mortalidade precoce. No Japão, a morte solitária entre idosos está diretamente ligada ao envelhecimento populacional e à fragmentação das famílias. No Brasil, a situação dos moradores de rua é uma forma mais extrema de isolamento.

Enquanto o Japão tem investido em soluções tecnológicas para monitorar e cuidar da população idosa, no Brasil a resposta é mais complexa. Aqui, há uma forte tradição de solidariedade comunitária, que pode ser mobilizada para ajudar a mitigar os riscos associados à morte solitária. Redes de vizinhança solidária, programas de visitas domiciliares e políticas públicas focadas na inclusão social são cruciais para enfrentar esse problema.

No entanto, é preciso mais. É necessário cultivar uma cultura de cuidado e apoio mútuo, garantindo que todos, independentemente de idade ou condição social, tenham oportunidade de viver e morrer com dignidade. Precisamos de uma sociedade em que o cuidado com o outro seja visto como responsabilidade coletiva, na qual ninguém seja esquecido ou deixado para trás.

Em tempos de eleição, quando se discutem as prioridades nacionais, é vital que se dê atenção a esses temas. Que possamos aprender com as lições do Japão e olhar para as nossas vulnerabilidades, garantindo que a morte solitária não se torne comum no Brasil. É um chamado à ação, um lembrete de que, no fundo, a vida é solitária, mas não precisa ser vivida - ou findada - na solidão.






LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
HOJE E AMANHÃ
Temperaturas altas vão até quarta-feira ►►►

Para acessar: aponte o celular


FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

RODOVIA BR-251

TRAGÉDIA NO TRANSPORTE DE PACIENTES

5 MORTOS | **10 FERIDOS**


CORPO DE BOMBEIROS/DIVULGAÇÃO

MOTORISTA CONTOU QUE CAMINHÃO DE COCO PERDEU OS FREIOS NA DESCIDA DA SERRA DE FRANCISCO SÁ. LOCAL É UM DOS TRECHOS ONDE MAIS OCORREM ACIDENTES FATAIS NA BR-251, SEGUNDO A PRF




VEÍCULO LEVAVA MORADORES DE NOVORIZONTE, NO NORTE DE MINAS, PARA TRATAMENTO MÉDICO EM MONTES CLAROS, QUANDO, A MENOS DE 60KM DO DESTINO, FOI PRENSADO POR CAMINHÃO

LUIZ RIBEIRO

Uma van da Secretaria de Saúde do pequeno município de Novorizonte (4,57 mil habitantes) pegou a estrada às 3h30min da madrugada de ontem (19/8), em direção a Montes Claros, cidade polo da Região Norte, levando pacientes em busca de tratamento médico e seus acompanhantes. Na descida perigosa da Serra de Francisco Sá (no município homônimo), no KM 474 da BR-251, a van foi prensada entre um caminhão carregado de coco e uma carreta: cinco ocupantes do veículo do sistema de saúde morreram na hora. Outras 10 pessoas ficaram feridas. Novorizonte fica distante 254 quilômetros de Montes Claros.

A tragédia aconteceu às 6h30min, quando a van já tinha percorrido cerca de 200 quilômetros da viagem. Segundo o Samu, o motorista do caminhão carregado de coco contou que o veículo, que viajava no sentido Salinas/Francisco Sá, perdeu os freios na descida serra. Com isso, atingiu a van do transporte de pacientes, que viajava à frente, no mesmo sentido. A van acabou sendo prensada entre o caminhão da carga de coco e outro caminhão, carregado de farinha e palets e que subia a serra, em sentido contrário. Uma família que viajava em carro de passeio logo atrás registrou o momento do acidente.

►►►





EDESIO FERREIRA /EM/D.A PRESS

CARRETA INTERDITA ANEL RODOVIÁRIO

Um grave acidente envolvendo uma carreta, que bateu em uma passarela de pedestres do Anel Rodoviário, no Bairro Santa Maria, na Zona Noroeste da capital, interditou as duas pistas de rolamento da rodovia que circunda parte de Belo Horizonte. O acidente, no sentido Vitória, ocorreu por volta de 7h de ontem (19/8). A parte de trás da carreta, um grande container, teria se levantado e ao passar pela passarela, bateu e caiu na pista. Segundo o manual do equipamento, o acionamento da caçamba é feito por um botão no interior da cabine. O motorista afirma que não tocou no botão. A PMRv acionou a perícia e a carreta passará por perícia. Um engavetamento envolvendo três veículos de passeio, também no Anel Rodoviário, na altura do Bairro Dom Silvério, Zona Leste de Belo Horizonte, no sentido Rio de Janeiro, deixou o trânsito lento. Uma pista chegou a ser interditada por esta segunda ocorrência no Anel Rodoviário.




A Serra de Francisco Sá é um dos trechos onde mais ocorrem acidentes fatais na BR 251, considerada uma das rodovias federais mais perigosas de Minas Gerais, conforme reportagens do Estado de Minas. Na tarde desta segunda-feira, em nota de solidariedade as famílias das vítimas de Novorizonte, a Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (Amams) fez um apelo ao Poder Público Federal para uma intervenção na rodovia.

"Reiteramos junto ao Governo Federal a imediata duplicação dessa BR, que traz grande preocupação em razão dos acidentes diários, quase sempre com vítimas fatais", diz a nota da Amams, assinada pelo presidente da entidade, José Nilson Bispo de Sá, o Nilsinho, prefeito de Padre Carvalho.

Em 25 de novembro de 2013, a mesma perigosa BR-251 foi palco de outra tragédia, que teve vítimas pessoas de um pequeno município que viajavam em busca de tratamento médico: um micro-ônibus com pacientes que deslocaram para consultas e exames médicos em Montes Claros bateu de frente com um carreta no km 361 da rodovia, perto da entrada de Padre Carvalho. Morreram na hora 14 pessoas de um total de 24 ocupantes do micro-ônibus.

> **"Reiteramos junto ao governo federal a imediata duplicação dessa BR, que traz grande preocupação em razão dos acidentes diários, quase sempre com vítimas fatais"**
>
> **José Nilson Bispo de Sá**
> Prefeito de Padre Carvalho

Os corpos vitimados no acidente com a van de Novorizonte foram encaminhados para o Instituto Médico Legal (IML) de Montes Claros. A identificação das vítimas foi divulgada na tarde de ontem (19/08) pela Prefeitura de Novorizonte, em mensagem de condolências às famílias.

Os mortos no acidente foram: a aposentada Domtilde Lucas Rocha, de 72; o pedreiro José Carlos Dias, de 53; o agricultor Adervaldo Batista Martins, de 50; a estudante Dardierly Batista Oliveira, de 17, e Ester Gabriele Ferreira dos Santos, sem profissão.

Das cinco vítimas, duas moravam na zona rural do município: Dometilde (comunidade de Indiá) e Adervaldo (localidade de Bebedouro). A vítima Ester Gabriele residia no distrito de Campo Verde enquanto Dardiely e José Carlos eram moradores da sede Novorizonte.

Os corpos foram liberados pelo IML de Montes Claros na noite desta segunda-feira. Três vítimas serão sepultadas em Novorizonte nesta terça-feira (Dometilde, Ester Gabriele e Adervaldo). No mesmo dia, o corpo da jovem Dardiely será velado e enterrado em Salinas, enquanto José Carlos será sepultado em Janaúba, terra de sua família. ■



QUEIMADAS

ALERTA NA SERRA DO CIPÓ

FOCOS DE INCÊNDIO PREOCUPAM MORADORES E LEVAM AO FECHAMENTO DO PARQUE NACIONAL. LINHAS DE FOGO AVANÇAM EM DIREÇÃO ÀS CIDADES



FOTOS: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

PRIORIDADE DAS EQUIPES DOS BOMBEIROS É PROTEGER COMUNIDADES DO AVANÇO DO INCÊNDIO

SÍLVIA PIRES

O aumento de focos de incêndio na Serra do Cipó põe em estado de alerta moradores de Santana do Riacho, município na Região Central de Minas. Desde domingo (18/8), as chamas se alastram, colocando em risco a biodiversidade da região. Ontem (19/8), o cenário se agravou a ponto de levar ao fechamento temporário do Parque Nacional da Serra do Cipó, como medida preventiva para proteger visitantes e facilitar o trabalho das equipes de combate ao incêndio.

Em menos de 24 horas, as chamas se espalharam por mais de dez focos, segundo relatado por brigadistas locais. Embora as causas exatas do incêndio ainda estejam sob investigação, a Brigada Cipó, uma organização sem fins lucrativos que atua na região, afirma que todos os focos identificados até o momento são de origem criminosa, resultado da ação humana.

O Corpo de Bombeiros foi acionado na madrugada dessa segunda-feira (19/8), por volta das 5h, para integrar os esforços para conter o avanço das chamas. Ao todo, foram identificados pelo menos quinze focos de incêndio que estão sendo combatidos por cinco viaturas do CBMMG, trinta brigadistas e uma aeronave de apoio da Polícia Militar. Há ainda a previsão de combate com um air tractor (avião próprio para dispersar água em áreas específicas).

A corporação também faz uso de satélites para monitoramento das linhas de fogo e instalou dois postos avançados na região. A maior preocupação é em relação às linhas de fogo que avançavam em direção ao município de Santana do Riacho e ao vilarejo de Serra Morena.

"O local próximo à estátua do Juquinha está em uma situação mais crítica. A gente teve um avanço em relação ao combate na linha de fogo que estava em direção à Santana do Riacho, mas a gente tem outras linhas. A prioridade nesse momento é proteger as comunidades", afirma o tenente Henrique Barcellos.

De janeiro a agosto deste ano, a corporação atendeu 17.090 chamados para incêndios em matas no estado, quase igualando o total de 2023, que contabilizou 17.135 ocorrências. Só em agosto, já foram registradas 2.968 ocorrências. Mas foi julho que trouxe um verdadeiro inferno para o estado. Os militares foram acionados 4.517 vezes ao longo do mês, salto de quase 47% em comparação com julho de 2023, quando 3.074 ocorrências foram registradas. O dado corresponde aos registros em Unidades de Conservação e nas áreas urbanas.

Historicamente, agosto, setembro e outubro costumam ser os meses em que as demandas dos militares crescem mais por causa da expansão das queimadas em áreas florestais. O ápice das ocorrências costuma ser em setembro. Neste ano, a previsão é que a situação se agrave ainda mais com previsão de chuvas abaixo da média em várias regiões do estado, segundo a previsão do Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Gerais (Simge), do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam).

O rastro de destruição visto na Serra do Cipó e em outras áreas de matas é resultado de uma combinação entre as altas temperaturas, característica dessa época do ano, e a ação criminosa. Colocar fogo em áreas florestais é crime ambiental, conforme o artigo 41 da Lei nº 9.605/98, que trata das punições para atividades que prejudicam o meio ambiente. Mesmo assim, a maioria dos incêndios nesta época do ano é causada por ação humana.

Um dos casos mais comuns é o uso do fogo para limpar áreas de vegetação e, com o tempo seco e baixa umidade, as chamas se alastram sem controle. "Esses incêndios que estão acontecendo agora são todos criminosos. O homem ateia fogo para limpar uma pastagem, queimar folhas no seu quintal ou até mesmo um lixo, e uma pequena fagulha que o vento leva resulta em uma progressão violenta dessas chamas", destaca o tenente Iâncor, do Corpo de Bombeiros.

AMEAÇA TAMBÉM AOS ANIMAIS

As queimadas que se espalham pelas áreas verdes de Minas também apagam para sempre as pegadas de milhares de animais silvestres. Encurralados, muitos não conseguem fugir e morrem queimados. Os bichos mais rápidos até conseguem escapar, mas, na fuga, ainda desorientados e muito assustados, correm o risco de ser atropelados e buscam abrigo próximo às residências. "Eles vão ali para se proteger, mas não é o habitat natural deles, então, eles ficam acuados, estressados. Naturalmente nesse contato com o ser humano, existe o risco de acidentes", explica o tenente Iâncor, do Corpo de Bombeiros.

A convivência com animais silvestres, no entanto, já é rotina para moradores no entorno de áreas de florestais, como é o caso do Bairro Mangabeiras, na Região Centro-Sul de BH, localizado bem no pé da Serra do Curral. "Quando tem incêndio, nós sempre observamos um número maior de circulação de répteis, aves e quatis por aqui", conta Leonardo Magalhães, presidente da Associação de Moradores do Mangabeiras. "Não damos comida, mas, muitos moradores deixam um pote de água na porta de casa. É uma forma que a gente viu para colaborar um pouco com esses animais que buscam refúgio", revela Leonardo. Ele diz, ainda, que a associação busca monitorar os animais e mantém contato com ONGs de resgate.

Além da fumaça das queimadas, a principal reclamação de quem vive na região não são as visitas inesperadas dos animais silvestres, mas, sim, o aumento de insetos e animais peçonhentos, como os escorpiões. "É comum os animais circularem pelo bairro. Até instruímos os moradores para não deixar lixo nas calçadas, evitando que eles venham procurar comida. Já estamos acostumados. Nesses períodos de queimadas, nosso maior receio, na verdade, são os escorpiões e os répteis", conta. Para se proteger, os moradores já têm o hábito de vedar as frestas de portas e janelas. A Associação de Moradores do Mangabeiras também cobra uma atuação mais efetiva do poder público no combate aos incêndios. "É necessário que as autoridades estejam mais presentes, em vez de agir após o evento", avalia Leonardo. **(Com informações de Izabella Caixeta)** ■







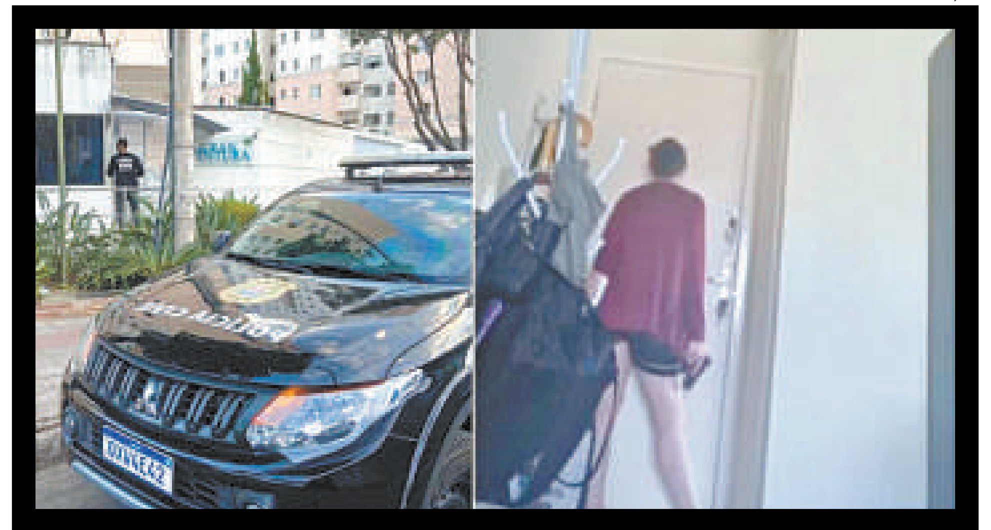


JÚRI POPULAR

DELEGADA VIRA RÉ POR TENTATIVA DE HOMICÍDIO CONTRA POLICIAIS

Monah Zein atirou contra agentes na porta de seu apartamento, onde ficou trancada por mais de 30 horas, em novembro de 2023. Juiz suspende porte de arma de fogo da servidora

PEDRO FARIA/EM/D.A PRESS - REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO



MONAH ZEIN TRANSMITIU EM LIVE NAS REDES SOCIAIS A MOVIMENTAÇÃO DE POLICIAIS CIVIS NA PORTA DA SUA CASA. NO VÍDEO ERA POSSÍVEL VER QUE ELA ESTAVA ARMADA



CLARA MARIZ E MARIANA COSTA

A delegada da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) Monah Zein, de 38 anos, se tornou ré e vai responder por quatro tentativas de homicídio contra policiais da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core). O juiz Bruno Sena Carmona, sumariante do 1º Tribunal do Júri de Belo Horizonte aceitou, ontem, a denúncia feita pelo Ministério Público (MPMG) em 26 de junho.

Com a decisão, a delegada será levada a júri popular para responder pelas quatro tentativas de homicídio, mas ainda não foi definida uma data para a sessão de julgamento. O juiz decidiu também sobre pedidos de uma medida cautelar feitos pelo MPMG. Ele negou a suspensão do exercício dela da função pública de delegada, porém aceitou o pedido de suspensão do porte de arma de fogo da funcionária pública. Ele determinou ainda a proibição de que ela faça postagens em redes sociais referentes às vítimas e testemunhas. A delegada também não pode entrar em contato com elas por qualquer meio, direta ou indiretamente. Ela está em liberdade, atualmente.

O Estado de Minas entrou em contato com a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG), responsável pela defesa da delegada, conforme informações no processo. Por meio de nota, o órgão informou que "até o presente momento não há atuação da Defensoria Pública em relação ao caso da delegada Monah Zein. Nesta data, 19 de agosto, a denúncia foi recebida pelo juízo do 1º Tribunal do Júri de Belo Horizonte". A defensoria explica que a delegada deverá ser citada e ainda tem prazo de 10 dias para apresentar a resposta da acusação. "Somente no caso de a acusada não apresentar advogado constituído ou declarar hipossuficiência é que os autos serão remetidos à Defensoria Pública", conclui a nota.

DENÚNCIAS DE ASSÉDIO MORAL

A ocorrência envolvendo a delegada ficou amplamente conhecida depois que, em 21 de novembro do ano passado, quatro policiais da Core apareceram na porta do apartamento dela, em um condomínio no Bairro Ouro Preto, na região da Pampulha. A servidora, então, iniciou uma transmissão ao vivo nas suas redes sociais relatando a situação. No vídeo, Monah afirmou que vinha sofrendo episódios de assédio moral no trabalho e que, logo após o fim das suas férias, os "atos humilhantes, assediadores, bizarros, adoecedores" voltaram a acontecer. Aos mais de 700 espectadores, a delegada disse que apresentou denúncias sobre o que estava passando aos órgãos competentes, mas que nenhuma delas foi investigada.

Na época, em coletiva de imprensa, o porta-voz da corporação, delegado Saulo Castro, explicou que os agentes foram até o endereço depois que a mulher enviou mensagens em um grupo de trabalho, o que gerou preocupação nos colegas. "A delegada de polícia retornava das férias e enviou em um grupo mensagens que sugeriam algo que pudesse levar a uma situação contra sua própria saúde. Colegas de trabalho vieram aqui para acolher a servidora. A conversa não se desdobrou, ela estava mais exaltada, e julgamos necessário chamar a Core", disse.

Apesar das afirmações de Castro, a delegada afirmou que "em nenhum momento" deu a entender que tiraria a própria vida. "Dei a entender que não voltaria para aquele purgatório. Apresentei denúncias na ouvidoria do Estado, na ouvidoria da Polícia, na corregedoria, no fiscal do MPMG", afirmou.

O caso envolvendo a delegada e policiais civis ainda apresenta lacunas. A principal delas é o motivo da mobilização, que durou 32 horas e teve semelhanças a um cerco policial. As denúncias de assédio, segundo aponta uma fonte ouvida pelo Estado de Minas à época, culminaram em uma sindicância da corregedoria da corporação contra a delegada. A investigação gerou um pedido de remoção da servidora da delegacia de Conceição do Mato Dentro, na Região Central de Minas, na qual estava lotada, para a regional de Pirapora, na Região Norte. Para a delegada, a operação na porta de sua casa foi uma represália da corporação, uma vez que, em 24 de junho de 2023, a Justiça de Minas Gerais acatou seu pedido de suspensão da transferência.

Na decisão, consta que a sindicância partiu de uma suposta ausência da delegada durante um plantão. Na ocasião, os denunciantes afirmam que Monah teria ficado quatro horas fora da delegacia, e que por isso um auto de prisão em flagrante teria se atrasado. Porém, conforme consta na decisão do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG), sua saída teria sido de pouco mais de uma hora, período equivalente ao seu horário de almoço.

"Tem dois anos que eu não consigo trabalhar. Tem dois anos que só vivo para pagar advogado, psiquiatra, tentar me defender. E eles não param, não acabam, não aceitam você falar: 'Beleza, acabou'. E não, eu não tenho plano B, não tenho família, não tenho dinheiro. Só que também não tenho vida", disse a delegada na época. ■

PRESO NO RIO

A Polícia Civil prendeu Ailton Rocha, suspeito de praticar abusos sexuais contra pelo menos sete crianças em Minas Gerais. O homem, que estava foragido da Justiça desde 2021, se escondeu no Rio de Janeiro, onde acabou capturado, na Ilha da Gigoia, na Barra da Tijuca, no domingo (18). Segundo as investigações, em 2020, ele abusou de uma menor, de 14 anos. Ailton trabalhava próximo à casa da jovem, invadiu a residência e cometeu o crime contra a vítima que estava sozinha. Ele teria estuprado outra menina durante três anos seguidos, na época do primeiro delito, a criança tinha 9 anos. A jovem contou aos policiais que o suspeito frequentava a casa dela, mas ameaçou matá-la e toda a família, caso ela denunciasse os crimes. Ailton também abusou de um adolescente, de 14 anos, e estuprou duas meninas a caminho da escola. Ele foi condenado a quase 16 anos de prisão.





ABANDONO DE INCAPAZ

CASAL É PRESO DEPOIS DE LEVAR BEBÊ MORTA A HOSPITAL

Equipe médica em Manhuaçu descobriu que a criança estava sem vida havia seis horas e apresentava sangue na vagina e no nariz

CLARA MARIZ E REBECA NICHOLLS*

Uma bebê de seis meses deu entrada já sem vida no Hospital César Leite, em Manhuaçu, na Região da Zona da Mata, em Minas Gerais, na no último domingo (18/8). A mãe, de 23 anos, e o padrasto, de 34 anos, da criança foram presos por abandono de incapaz. Exames preliminares apontaram que a menina já estava com rigidez cadavérica e que o óbito teria acontecido seis horas antes do encaminhamento à unidade de saúde. Em 2023, 366 crianças de 0 a 4 anos foram vítimas de abandono de incapaz em Minas Gerais. Outras 520 sofreram algum tipo de maus-tratos.

Conforme o registro policial, as análises clínicas também mostraram que a vítima apresentava ferimentos com sangue na vagina e nariz. Diante das informações repassadas pelos médicos, equipes da Polícia Militar se dirigiram ao imóvel dos responsáveis e encontraram a casa com acúmulo de sujeira e substâncias semelhantes a drogas expostas.

O casal contou aos militares que a criança dormia em uma banheira no pavimento superior do imóvel e que, por isso, não perceberam que ela havia morrido por estarem dormindo. Os suspeitos ainda contaram que por volta das 5h30 da manhã deixaram uma mamadeira com a filha. Segundo o testemunho, eles teriam a visto novamente 6h30 depois, próximo ao meio-dia.

Com as buscas no local, foram apreendidos alguns materiais suspeitos, incluindo um cigarro de maconha parcialmente consumido, um saquinho de chup chup com restos de maconha e quatro saquinhos de chup chup com resquícios de substância branca semelhante à cocaína.

Por meio de nota, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) informou que recebeu a denúncia por meio da 2ª Central Estadual do Plantão Digital, em Manhuaçu. O casal foi conduzido à delegacia e autuado em flagrante por homicídio culposo e, em seguida, ficaram à disposição da justiça para "as medidas legais cabíveis".

Ainda segundo a corporação, a perícia esteve na casa dos suspeitos e realizou os primeiros levantamentos e a coleta de vestígios. O material coletado vai subsidiar a investigação. "A PCMG aguarda a conclusão de laudos periciais para atestar as circunstâncias e a causa da morte da bebê", informou.■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira






PREFEITURA MUNICIPAL DE ITINGA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2024
A Prefeitura Municipal de Itinga/MG, inscrita no CNPJ 18.348.748/0001-45, torna público a abertura do Pregão Eletrônico nº 036/2024. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de equipamentos para oficina mecânica, poda, limpeza e outros. Dia: 30/08/2024 às 08h00min. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas na sede da prefeitura situada na Av. Prof. Maria Antônia G. Reis, 34, Centro, CEP 39.610-000, site da Prefeitura: www.itinga.mg.gov.br pelo e-mail: licitacao@itinga.mg.gov.br ou telefone: 0800 025 2600.
Itinga/MG, 16 de agosto de 2024
Roberto Barbosa Amorim
Assessor especial de licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELÓI MENDES/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 41/2024
Assunto: Aviso de Edital - Processo nº 124/2024. Pregão Eletrônico nº 41/2024. Objeto: Aquisição de itens de cozinha comunitária, para equipar a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Promoção Social de Elói Mendes/MG, por Menor Preço por Item, por Registro de Preço, com abertura no dia 06/09/2024 às 09h00min. O Edital está disponível nos sites: www.eloimendes.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Mais informações pelo telefone: 0800 443 2000.
Elói Mendes/MG, 19 de agosto de 2024
Paulo Roberto Belato Carvalho
Prefeito Municipal

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP
Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 75/2024, Processo Licitatório nº 98/2024, conforme Lei Federal n° 14.133/21, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 30/08/2024, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais médicos permanentes e materiais para fins fisioterapêuticos. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 16/08/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITINGA/MG
CHAMADA PÚBLICA Nº 020/2024
Dispensa (Chamada Pública) nº 020/2024. A Prefeitura Municipal de Itinga/MG Inscrita no CNPJ 18.348.748/0001- 45, torna público a abertura da Dispensa (Chamada Pública) nº 020/2024. Objeto: Fornecimento de gêneros alimentícios da agricultura familiar e empreendedor familiar rural para alimentação escolar, dia 11/09/2024 às 09h00min. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura situada na Av. Prof. Maria Antônia G. Reis, 34, Centro, CEP 39.610-000, site da Prefeitura: www.itinga.mg.gov.br, pelo e-mail licitacao@itinga.mg.gov.br ou telefone: 0800 025 2600.
Itinga/MG, 19 de agosto de 2024
Roberto Barbosa Amorim
Assessor Especial de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELÓI MENDES/MG
DISPENSA Nº 25/2024
Assunto: Aviso de Edital. Processo nº 122/2024. Dispensa nº 25/2024. Objeto: Edital de Dispensa na modalidade Eletrônica, para futura e possível aquisição de máquina de lavar roupas e bebedouro, para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Promoção Social, do Município de Elói Mendes, Minas Gerais, com abertura no dia 27/08/2024 às 09h00min. O Edital está disponível no site: www.eloimendes.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Mais informações pelo telefone: 0800 443 2000.
Elói Mendes/MG, 19 de agosto de 2024
Paulo Roberto Belato Carvalho
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG
PL n ° 73/2024 - PE n° 13/2024. O Município de Resplendor torna público a abertura de licitação por meio eletrônico cujo objeto é Registro de Preço para Contratação de empresa(s) para o fornecimento de Material de Consumo para a Especialidade de Endodontia. A sessão pública será às 09:00hs do dia 02/09/2024 pela plataforma de licitações – https://ammlicita.org.br/. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através da Internet pelos endereços eletrônicos: https://ammlicita.org.br/ e www.resplendor.mg.gov.br. Informações complementares, poderão ser obtidas no site: www.resplendor.mg.gov.br, pelo e-mail: licitacaopmresplendor@gmail.com ou à Praça Pedro Nolasco, 20 – Centro – Resplendor/MG. Município de Resplendor. 19/08/2024.

LICENÇA PRÉVIA, LICENÇA DE INSTALAÇÃO
O Empreendedor **ORGUAL ORGANIZAÇÕES GUANHÃES LTDA** CNPJ 17.131.764/0003-80, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental URA LESTE MINEIRO, Licenciamento Ambiental Concomitante para ampliação do empreendimento, modalidade LAC1 (LP+LI+LO) Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação, para o Empreendimento ORGUAL ORGANIZAÇÕES GUANHÃES Ltda, Extração de rocha para produção de britas, Município de Virginópolis /MG, Classe 3, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2024.08.04.003.0001540.
O requerente informa que o Estudo de Impacto Ambiental (Eia) e o Relatório de Impacto Ambiental (Rima), encontram-se à disposição dos interessados na forma digital pelo link (www.orgual.com.br). Maiores informações acerca do requerimento para realização de Audiência Pública podem ser obtidas no site http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consulta-audiencia.

CONSÓRCIO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE INOVAÇÕES PÚBLICAS
EXTRATO DE CONTRATO - Nº do Contrato: 0003/2024 - Processo nº: 013/2024
O CONSÓRCIO DE ADMINISTRAÇÃO DO SERVIÇO DE INOVAÇÕES PÚBLICAS - CASIP, inscrito no CNPJ sob o nº 20.957.637/0001-88, formalizou a contratação da GETA ASSESSORIA E COSULTORIA CONTABIL LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 17.331.296/0001-26, para a prestação de serviços e assessoria contábil. O contrato terá vigência de 16 de julho de 2024 a 16 de julho de 2025, com o valor total de R$ 12.000,00. A presente contratação encontra-se fundamentada na Lei Federal n.º 14.133/21, sendo o instrumento contratual firmado em 16 de julho de 2024.

CONSÓRCIO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE INOVAÇÕES PÚBLICAS
Torna público aos interessados a realização do **Pregão Eletrônico de n° 017/2024 - Processo Licitatório n° 021/2024**, para Registro de preços para contratação de mão de obra para construção civil. O edital e seus anexos e maiores informações, estarão disponíveis através dos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://casip.licitapp.com.br/. **Abertura da Disputa: 30/08/2024, às 09:00 horas**. Agente de Contratação - Aline Stefani da Cruz. Conselheiro Lafaiete/MG, em 26 de julho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALBERTINA/MG. PREGÃO PRESENCIAL Nº 020/2024. Aviso de Licitação - Processo nº 051/2024, modalidade Pregão Presencial nº 020/2024. Encontra-se aberta junto a esta Prefeitura Municipal do tipo Menor Preço por Item, para Registro de Preços para contratação de microempresa - ME, empresa de pequeno porte - EPP ou equiparadas para aquisição de gás de cozinha, botijão de 13 kg (GLP) e P45 (GLP) para as Secretarias Municipais de Administração, Educação, Saúde e Assistência Social do município de Albertina/MG. O credenciamento e abertura dos envelopes dar-se-á no dia 30/08/2024, às 09h00min.O instrumento convocatório em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 09h00min às 16h00min, na Rua Luiz Opúsculo, 290, centro, Albertina, CEP 37596-000. Telefone: (35) 3446-1300-no site: www.albertina.mg.gov.br. João Paulo Facanali de Oliveira - Prefeito Municipal. Regiane Mianti de Lima-Pregoeira

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2024
Abertura de Licitação. Proc. nº 84/24, Pregão Eletrônico nº 18/2024, R.P. nº 06/2024. Abertura dia 30/08/24, 08h15min, para "Registro de Preços para eventual aquisição de materiais e equipamentos de uso odontológico, para manutenção das atividades do Setor de Saúde deste Município". O Edital está à disposição dos interessados na Sede da Prefeitura Municipal de Itamogi/MG, à Rua Olímpia E. M. Barreto nº 392, Lago Azul das 09h00min às 16h00min e nos sites www.itamogi.mg.gov.br e www.ammlicita.org.br. Mais informações, telefone (35) 3534-3800, e-mail licitacao@itamogi.mg.gov.br.
Itamogi/MG, 16 de agosto de 2024
Ronaldo Pereira Dias
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS
O **MUNICÍPIO DE CORAÇÃO DE JESUS/MG** por intermédio da Secretaria Municipal de Desporto e Lazer torna público o Processo Licitatório Nº 34/2024 Concorrência Eletrônico Nº 02/2024, cujo objeto é **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM OBRA E ENGENHARIA PARA A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL NO DISTRITO DE ALVAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CORAÇÃO DE JESUS CONFORME CONTRATO DE REPASSE DE Nº 942899/2023, FIRMADO COM A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**. Inicio da Sessão Eletrônica: Às 8:00 horas (Oito horas) do dia 02/09/2024 na Plataforma Licitar Digital (https://app.licitardigital.com.br/login). Edital na integra está disponível no Site do Município (www.coracaodejesus.mg.gov.br) e Plataforma Licitar Digital (https://app.licitardigital.com.br/login). Maiores informações através do e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br ou pelo telefone: **(38)3228-2282**.
Coração de Jesus- MG, 16 de agosto de 2024.
Warlei Rocha Dias. Secretário Municipal de Desporto e Lazer .

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELÓI MENDES/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 38/2024
Assunto: Aviso de Edital - Processo nº 111/2024. Pregão Eletrônico nº 38/2024. Objeto: Aquisição de materiais e reagentes para análises clínicas, com a intenção de atender as necessidades contínuas de reposição do estoque relativo aos insumos de consumo, para o atendimento da população do Município de Elói Mendes, por Menor Preço por Lote, por Registro de Preço, com abertura no dia 02/09/2024 às 09h00min. O Edital está disponível no site www.eloimendes.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Mais informações pelo fone: 0800 443 2000.
Elói Mendes/MG, 19 de agosto de 2024
Paulo Roberto Belato Carvalho
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIROS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2024
O Município de Tiros torna público Edital do Pregão Eletrônico nº 16/2024. Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de materiais de informática em geral para atender à Prefeitura Municipal de Tiros, que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: https://licitanet.com.br/, no dia 03/09/2024 às 09h00min. O Edital completo e mais informações poderão ser obtidos na Sede da Prefeitura Municipal de Tiros, na Praça Santo Antônio, nº 170, Centro. Telefone: (34) 9 9817-4766, endereço eletrônico: www.tiros.mg.gov.br e site: https://licitanet.com.br/.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
PL 279/2023 - TOMADA DE PREÇOS 08/2024. Homologo a licitação cujo objeto é a contratação de empresa especializada para execução de construção de UBS PADRÃO SES TIPO II Alvenaria, no Bairro Jardim Paraíso com fornecimento de material, mão de obra e equipamentos necessários, e adjudico à JRL ENGENHARIA LTDA no valor global de R$1.768.855,8014. Marcos Vinícius de Souza Lima, Secretário de Adminsitração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DOURADA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2024
Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 23/2024 - Processo Licitatório nº 75/2024. Objeto: Contratação de serviços de planejamento, organização e execução de processo para provimento de vagas em cargos do Município. Realização do pregão às 09h30min do dia 04/09/2024. Edital no www.lagoadourada.mg.gov.br ou (32) 3363-1122.

CONSÓRCIO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE INOVAÇÕES PÚBLICAS
Torna público aos interessados a realização do **Pregão Eletrônico de n° 014/2024 - Processo Licitatório n° 018/2024**, para Registro de preços para contratação de serviços médicos. O edital e seus anexos e maiores informações, estarão disponíveis através dos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://casip.licitapp.com.br/. **Abertura da Disputa: 04/09/2024, às 09:00 horas.** Agente de Contratação Aline Stefani da Cruz. Conselheiro Lafaiete/MG, em 26 de julho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS
Extrato de Edital: 1 – Sessão dia 29/08/2024 - PE 043/2024 às 13h:00 min
OBJETO: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para o fornecimento de alimentação via sistema de entrega (marmitex) e sistema self service para atender a demanda das secretarias municipais de Carmópolis de Minas. https://licitamaisbrasil.com.br/ Email: licitacao@carmopolisdeminas.mg.gov.br- Tel: 037- 3333-1377 – de 12 às 18 horas.
Carmópolis de Minas, 19 de agosto de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA ESPERANÇA/MG. Aviso de Licitação, LEILÃO PÚBLICO Nº 02/2024. Tipo: Maior Lance. Objeto: Alienação de imóveis de propriedade do Município de Boa Esperança/MG autorizada pelas Leis nº 5.715/2022, nº 5842/2023 e nº 5943/2024, constituídos de lotes de terras, sem edificação, matriculados e registrados no ofício de registro de imóveis desta Comarca. A realização do leilão será "simultânea", sendo "online" no site da leiloeira, www.e-leiloes.com.br e presencial no Auditório da Secretaria Municipal de Educação, situado à Rua Ilicínea, nº 146, Centro (ao lado do Antigo Fórum Municipal), Boa Esperança/MG, na data de 18 de setembro de 2024 com início às 10h00min. Edital e anexos poderão ser retirados nos sites: www.boaesperanca.mg.gov.br/licitacoes ou www.e-leiloes.com.br. Informações: (35) 3851-0314.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO AZUL/MG
SEGUNDO TERMO ADITIVO DO CONTRATO Nº 106/2023
Prefeitura Municipal de Campo Azul torna público o segundo termo aditivo ao contrato 106/2023, Processo Administrativo Nº 051/2023, Tomada de Preços nº 005/2023, Contratação de Empresa especializada para prestação de serviços na execução de pavimentação de ruas com calçamento em blocos sextavados de concreto na Vila São José, Município de Campo Azul/MG. Contrato de repasse nº 924676/2021/MDR/CAIXA. Objeto: Prorrogação do prazo de vigência contratual por 120 (cento e vinte) dias, de 03/08/2024 a 30/11/2024.
Oseas Almeida Junior
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024
Aviso de Licitação, Processo Licitatório nº 27/2024, Pregão Eletrônico nº 07/2024 (90.007/2024) A CÂMARA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS (UASG 928446), por intermédio de sua Pregoeira, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de menor preço por item, cujo objeto é o Registro de Preços para futura e eventual contratação de serviços de buffet para fornecimento de coquetel nas solenidades e eventos promovidos pela Câmara Municipal de Pará de Minas, conforme condições e especificações constantes no Termo de Referência, que integra o Edital como Anexo I. O certame será realizado através do site https://www.gov.br/compras/pt-br, nas seguintes datas e horários: fase de apresentação das propostas: do dia 20/08/2024 até as 8h59min de 04/09/2024. Data da sessão pública: 04/09/2024 às 09h00min. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço eletrônico www.parademinas.mg.leg.br. Informações adicionais poderão ser obtidas através do e-mail agentedecontratacao@camarapm.mg.gov.br.
Pará de Minas, 19 de agosto de 2024
Nathaly de Oliveira Celestino Moreira
Pregoeira

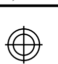
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COCAIS - MG
ABERTURA do Processo Licitatório nº 076/2024, Pregão Eletrônico nº 050/2024, do tipo menor preço por item, visando o registro de preço para futura e eventual aquisição de polpa de fruta para atendimento da merenda escolar do Município de Barão de Cocais/MG. Data limite de acolhimento e abertura das propostas: 02/09/2024 às 09h00. Data de início da disputa: 02/09/2024 às 09h30min. Referência de tempo: Horário de Brasília. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra no site www.licitardigital.com.br – Licitação ID 38477, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP e no Portal do Município: www.baraodecocais.mg.gov.br - Licitação - PE 050/2024. Rodinelly Jordane Fonseca Gomes - Secretário Municipal de Fiscalização. Barão de Cocais, 19 de agosto de 2024.



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM FUNERÁRIAS, CEMITÉRIOS, PLANOS FUNERÁRIOS, LABORATÓRIOS DE PREPARAÇÃO E ORNAMENTAÇÃO DE CORPOS E CREMATÓRIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - SINEF-MG. Assembleia Geral Extraordinária. O Sindicato dos Trabalhadores em Funerárias, Cemitérios, Planos Funerários, Laboratórios de Preparação e Ornamentação de Corpos e Crematórios do Estado de Minas Gerais - SINEF-MG, convoca a todos os trabalhadores da categoria, funcionários da empresa Companhia Brasileira de Serviços Funerários Ltda - Grupo Zelo, que atuam na cidade de Barbacena/MG e região, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na Rua Ana de Oliveira Guimarães, nº 458, Bairro Diniz II, Barbacena/MG, no dia 22/08/2024 em 1ª convocação às 18h00min e em 2ª as 18h30min com qualquer número de participantes para deliberar sobre: **a)** Apreciação, discussão e deliberação sobre pauta de reinvindicação, especialmente, alteração jornada de trabalho de 6x2 para 12x36, inclusive, deliberação sobre deflagração de paralisação e greve geral dos trabalhadores. 19 de agosto de 2024. Wandeci Geraldo Rodrigues Pereira - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOUVEIA/MG
EXTRATO DE CONTRATO DA
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2024
Aviso de Publicação de Extrato do Contrato nº 049/2024. A Prefeitura Municipal de Gouveia/MG torna público o Extrato do Contrato referente ao Processo Licitatório nº 025/2024, na modalidade Concorrência Eletrônica nº 03/2024, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para execução da obra de pavimentação de Vias Públicas na sede do Município de Gouveia/MG. Contratada: Construtora A & G Ltda - ME, inscrita no CNPJ Nº 12.047.474/0001-78. Valor global: R$ 670.000,00 (seiscentos e setenta mil reais). Contratante: Prefeitura Municipal de Gouveia/MG. Vigência: 05 (cinco) meses.
Mário Lúcio Guedes
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR MODESTINO GONÇALVES
LEILÃO PRESENCIAL Nº 02/2024
O Município de Senador Modestino Gonçalves/MG, Pessoa Jurídica de direito público, inscrito no CNPJ sob o nº 17.745.110/0001-41, em conformidade com os dispositivos legais da Lei Federal nº 14.133/2021 e demais legislações pertinentes, através de sua Secretaria Municipal de Administração, visando o conhecimento de todos os interessados, vem tornar público que realizará no dia 10/09/2024, LEILÃO PRESENCIAL, Edital de Leilão nº 02/2024, Processo nº 060/2024 para a permissão de uso a título precário e oneroso para a exploração comercial de barracas durante a Festa do XXXI Modestinense Ausente de 2024, através do Leiloeiro Administrativo Marcone Renato de Melo, nomeado pela Portaria nº 049/2024.
Breno Henrique Costa Neves
Secretário Mun. de Administração



SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA DE MINAS GERAIS

Processo de seleção pública – Sistema Socioeducativo

A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp/MG) está com processo de seleção pública em aberto para parceria com Organização Social (OS) ou Organização da Sociedade Civil (OSC) que pretende se qualificar como OS, para atuação no Sistema Socioeducativo de Minas Gerais. O processo de seleção pública visa celebrar contrato de gestão com objeto de execução, em mútua cooperação, das medidas socioeducativas de internação provisória, de internação-sanção e de internação por prazo indeterminado em municípios do Estado de Minas Gerais, conforme definido em edital. O prazo para recebimento de propostas está aberto de 05/09/2024 a 11/09/2024. Mais informações: http://www.seguranca.mg.gov.br/component/gmg/page/3176-editais-em-andamento



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO JACURI
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024

Aviso de Licitação, PAL 18/2024, Pregão Eletrônico nº 07/2024. Objeto Aquisição de 01 veículo de passeio (5 lugares), zero km, novo, recurso Res. SES/MG 9.432/2024, visando atender demanda da Sec. Mun. de Saúde, exercício 2024, menor preço por item. Envio das propostas a partir de 21/08/2024 às 09h00min. Abertura das propostas e documentos de habilitação dia 02/09/2024 a partir das 09h00min, local: www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital e anexos sites https://saojosedojacuri.mg.gov.br/site/licitacoes/ ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Inf. (33) 3433-1314, licitaja@hotmail.com.br licitacao@saojosedojacuri.mg.gov.br

Heder G. Souto
Agente de Contratação - Pregoeiro



Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação diária em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: **https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/**
Acesse também o **QR CODE** ao lado.

MUNICÍPIO DE GUARANI

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 019/2024 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 084/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS, para futura e eventual contratação de microempresas (ME), empresas de pequeno porte (EPP), ou equiparadas, para atender futuros e eventuais serviços de sonorização, iluminação e projeções em eventos, a serem utilizados em festas tradicionais locais e distritais, comemorações e eventos em geral pelo período de 12 (doze) meses. **DATA: 11/09/2024 (QUARTA-FEIRA) - HORÁRIO: 13H30MIN. LOCAL:** Praça Antônio Carlos, nº 10, Centro, Município de Guarani, Estado de Minas Gerais - CEP: 36.160-000. Prédio Administrativo da Prefeitura Municipal. Setor de Licitações, 2º Andar. O edital encontra-se disponível nesta Prefeitura no Setor de Licitações para cópia mediante apresentação de CD ou PEN DRIVE (não tiramos xerox) ou através de solicitação por e-mail no endereço eletrônico licitacao@guarani.mg.gov.br no horário de 08h00min às 10h45min de 13h00min às 15h45min e no site www.guarani.mg.gov.br.

Guarani - MG, aos 19 dias de agosto de 2024.
Agildo da Silva Gravina - Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos.
Fernando Eduardo Pinheiro Bellotti - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

Pregão eletrônico nº 031/2024 a realizar-se dia 05/09/2024 as 08:10 hs – Objeto – Registro de preços, para futura e eventual aquisição de tecidos, aviamentos e materiais de cama mesa e banho, para atendimento das demandas da gerencia municipal de saúde e educação. Edital disponível nos sites: www.mirabela.mg.gov.br, Portal Nacional de Contratações Públicas (pncp.gov.br), Processo (portaldecompraspublicas.com.br). Informações: (38)3239-1288 – Fernanda Cristina Vieira e Silva Rodrigues – Agente de Contratação.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

AVISO DE ALTERAÇÃO DO CRONOGRAMA DO EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2024 PARA SELEÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM AMBIENTE EXPERIMENTAL SANDBOX DA MONETIZAÇÃO – PROCESSO SEI! 1190.01.0001456/2024-89

A Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais torna pública a alteração do cronograma do Edital de Chamada Pública Nº 01/2024, para seleção e participação em ambiente experimental SandBox da Monetização, com o objetivo de selecionar organizações interessadas em participar do Ambiente Experimental SandBox da Monetização, para utilização de dados provenientes de Bancos de dados da SEF/MG, oriundos de Documentos Fiscais Eletrônicos (DF-es), especificamente da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e da Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), por meio de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, em segmentos econômicos diversos, de forma não onerosa. O período de entrega dos documentos de elegibilidade e Proposta de Projeto/Plano de Negócio fica prorrogado até o dia **06/09/2024** e, consequentemente, o restante do cronograma do certame. As condições da chamada pública encontram-se dispostas no Edital e seus Anexos, disponíveis no site institucional da SEF/MG, destinado ao certame: https://sandbox.fazenda.mg.gov.br/.
Belo Horizonte, 14/08/2024.
Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes, Secretário de Estado de Fazenda de Minas Gerais.

MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

LICENÇA PRÉVIA, DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO

AMG BRASIL S.A., CNPJ 11.224.676/0001-85, em atendimento à Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017, torna público que obteve do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, por meio do Processo Administrativo nº 2371/2022, a Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação – LP+LI+LO (LAC 1) para a atividade A-05-04-5 – Pilhas de rejeito/estéril, no local denominado Mina Volta Grande, Rodovia LMG 841, km 18, S/N, CEP 36.370-000, municípios de Nazareno e São Tiago (MG), com vencimento em 07/06/2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 087/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2024

Tipo: MENOR PREÇO. Critério de Julgamento: MENOR PREÇO UNITÁRIO. OBJETO: Contratação de serviços de fisioterapia para atender às demandas do município diretamente na sala de fisioterapia municipal. Data da entrega das propostas: até 04/09/2024 às 08:30 horas. **Data da abertura:** 04/09/2024 às 08:30 horas. O certame será realizado por meio do Sistema **Plataforma de Licitações Licitar Digital,** estando o edital disponível nos endereços www.licitardigital.com.br e www.riopiracicaba.mg.gov.br/licitacao/. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Rio Piracicaba-MG, na Praça Coronel Durval de Barros nº 052 Tel: (31) 3854-1262 ramal: 0912 ou e-mail pmrplicitacao@yahoo.com

Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 086/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2024

Tipo: MENOR PREÇO. Critério de Julgamento: MENOR PREÇO UNITÁRIO. OBJETO: Aquisição de Cadeira Odontológica para ser acoplado à Estratégia Saúde da Família do Bairro de Fátima, localizada à Avenida Padre Joaquim de Freitas, 608 – Bairro de Fátima, em atendimento ao Município de Rio Piracicaba. Data da entrega das propostas: até 02/09/2024 às 08:30 horas. **Data da abertura:** 02/09/2024 às 08:30 horas. O certame será realizado por meio do Sistema **Plataforma de Licitações Licitar Digital,** estando o edital disponível nos endereços www.licitardigital.com.br e www.riopiracicaba.mg.gov.br/licitacao/. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Rio Piracicaba-MG, na Praça Coronel Durval de Barros nº 052 Tel: (31) 3854-1262 ramal: 0909 ou e-mail pmrplicitacao@yahoo.com

Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA: **DISPENSA ELETRÔNICA Nº 022/2024 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 188/2024** - O **MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG** torna público que realizará **DISPENSA DE LICITAÇÃO,** na forma **ELETRÔNICA,** para **Contratação de serviço de organização, alimentação e fornecimento de estrutura para seminário Regional da História do desenvolvimento da Zona da Mata**. Período de propostas: de 26/08/2024 às 09:00h até 29/08/2024 às 09:00h. Período de lances: 29/08/2024 das 09:00h às 16:00h. Local: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações gerais e edital: na sede da Prefeitura (setor de licitação) ou no site https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 19 de agosto de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes - Chefe de Gabinete.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DE MINAS/MG
CONCORRÊNCIA Nº 01/2024

Extrato de Edital. O Município de Fortaleza de Minas/MG, CNPJ 18.241.760/0001-56, informa a todos os interessados que realizará, às 09h00min do dia 06/09/2024, em sua Sede Administrativa na Rua Santa Cruz, nº 259, a abertura do Processo Licitatório nº 123/2024, modalidade Concorrência nº 01/2024 do tipo Menor Preço Global, cujo objeto é a "Contratação de obras de drenagem pluvial em parte do Loteamento Oraida de Melo Costa 2, no Município de Fortaleza de Minas", onde será realizado através da plataforma: https://bll.org.br. Informações, e-mail: licitacaoprefmunicipal@gmail.com, telefone: (35) 3537-1250 ou na Sede da Prefeitura Municipal, com Juliana dos Santos Vidigal Silva.

Fortaleza de Minas/MG, 19 de agosto de 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DE MINAS/MG
CONCORRÊNCIA Nº 02/2024

Extrato de Edital. O Município de Fortaleza de Minas/MG, CNPJ 18.241.760/0001-56, informa a todos os interessados que realizará, às 09h00min do dia 09/09/2024, em sua Sede Administrativa na Rua Santa Cruz, nº 259, a abertura do Processo Licitatório nº 124/2024, modalidade Concorrência nº 02/2024 do tipo Menor Preço Global, cujo objeto é a"Contratação de empresa para execução de obra de recapeamento asfáltico em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) em logradouros públicos do Município de Fortaleza de Minas", onde será realizado através da plataforma: https://bll.org.br. Informações, e-mail: licitacaoprefmunicipal@gmail.com, telefone: (35) 3537-1250 ou na Sede da Prefeitura Municipal, com Juliana dos Santos Vidigal Silva.

Fortaleza de Minas/MG, 19 de agosto de 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 085/2024
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 008/2024

Critério de Julgamento: MENOR PREÇO. Modo de Disputa: ABERTO/FECHADO. OBJETO: Registro de Preços para contratação de empresa para prestação de serviços de engenharia de Manutenção de Vias Públicas da Sede, Distritos e Subdistritos no Município de Rio Piracicaba. Data da entrega das propostas: até 25/09/2024 às 08:30 horas. **Data da abertura:** 25/09/2024 às 08:30 horas. O certame será realizado por meio do Sistema **Plataforma de Licitações Licitar Digital,** estando o edital disponível nos endereços www.licitardigital.com.br e www.riopiracicaba.mg.gov.br/licitacao/. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Rio Piracicaba-MG, na Praça Coronel Durval de Barros nº 52 – Centro – Rio Piracicaba/MG Tel: (31) 3854-1262 ramal: 0913 ou e-mail pmrplicitacao@yahoo.com **Agente de Contratação.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG

PL nº 33/24, PE nº 5/24. Torna público extrato final do processo em epígrafe, cujo objeto é a aquisição de equipamentos, material permanente e de consumo e móveis no intuito de constituir uma melhor estrutura de atendimento no serviço de fisioterapia ofertado aos munícipes usuários do SUS, da seguinte forma: Adjudicado e homologado em 8/8/24. 53.468.665 ISRAEL MENDES DA SILVA, CNPJ n.º 53.468.665/0001-90, Ata n° 71/24; com valor R$ 3.824,00; ABADE & CAPELLI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA, CNPJ n.º 20.323.529/0001-53, Ata n° 74/24; com valor R$ 10.180,00; AL OLIVEIRA LTDA, CNPJ n.º 47.094.894/0001-90, Ata n° 60/24, com valor R$ 16.744,82; ALIANCA UTILIDADES & SERVICOS LTDA, CNPJ n.º 52.429.342/0001-25, Ata n° 72/24, com valor R$ 1.655,00; CE CARVALHO COMERCIAL EPP, CNPJ n.º 24.864.422/0001-73, Ata n° 61/24, com valor R$ 390,00; CIRURGICA SANTA JOANA DARC, CNPJ n.º 40.810.592/0001-21, Ata n° 73/24, com valor R$ 676,00; D&D EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS EIRELI ME, CNPJ n.º 07.994.516/0001-48, Ata n° 75/24, com valor R$ 4.680,00; DISTRIBUIDORA VITA KAPE MEDICAL LTDA, CNPJ n.º 51.948.569/0001-14, Ata n° 66/24, com valor R$ 527,33; FISIOMEDICA PRODUTOS E EQUIPAMENTOS EIRELI - EPP -, CNPJ n.º 05.118.766/0001-99, Ata n° 62/24, com valor R$ 22.080,00; GSS VALE OFFICE LTDA, CNPJ n.º 47.541.182/0001-71, Ata n° 68/24, com valor R$ 1.698,70; K.S. ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA, CNPJ n.º 19.444.651/0001-07, Ata n° 67/24, com valor R$ 10.396,20; LICITAFISIO COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA, CNPJ n.º 43.235.370/0001-10, Ata n° 63/24, com valor R$ 29.750,00; LUIZ DIAS DE CASTRO FILHO, CNPJ n.º 03.658.257/0001-23, Ata n° 64/24, com valor R$ 18.650,00; METALURGICA FLEX FITNESS LTDA, CNPJ n.º 13.898.616/0001-73, Ata n° 69/24, com valor R$ 7.570,00; MG MED HOSPITAR LTDA ME, CNPJ n.º 13.264.773/0001-27, Ata n° 77/24, com valor R$ 26.000,00; ORTHOVIDA INDUSTRIA E NEGOCIOS DIGITAIS LTDA, CNPJ n.º 14.323.297/0001-30, Ata n° 70/24, com valor R825,00; RINAMED COM DE MATERIAIS MEDICOS HOSPITALARES LTDA, CNPJ n.º 03.583.301/0001-83, Ata n° 65/24, com valor R$ 3.977,50; VALEMAC LTDA, CNPJ n.º 26.108.209/0001-67, Ata n° 76/24, com valor R$ 7.320,00. Assinadas: 8/8/24, Vigência 8/8/24 a 7/8/25. Lucicleide S. Souza Medeiros – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS ALTOS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 29/2024

O Município de Campos Altos/MG torna público a quem interessar possa que está aberta Licitação modalidade Pregão Eletrônico nº 29/2024, Processo nº 48/2024, destinado a aquisição de mobiliário, equipamentos eletrônicos e materiais de consumo para atender as necessidades das unidades municipais da Secretaria Municipal de Educação do Município de Campos Altos/MG, com abertura prevista para o dia 03/09/2024 às 08h30min e será realizada na plataforma eletrônica: www.licitanet.com.br. O Edital encontra-se à disposição no Setor de Licitação desta Prefeitura ou pelos sites: www.camposaltos.mg.gov.br ou www.licitanet.com.br ou www.gov.br/pncp/pt-br.

Campos Altos/MG, 19 de agosto de 2024
Paulo Cezar de Almeida
Prefeito Municipal

FUTEBOL INTERNACIONAL

RODADA FINALIZADA COM PLACAR AMARGO

No encerramento dos jogos iniciais do Campeonato Inglês, Tottenham sai na frente, desperdiça chances para ampliar e empata com o Leicester

DARREN STAPLES / AFP



CENTROAVANTE DOMINIC SOLANKE FEZ SUA ESTREIA PELA EQUIPE LONDRINA APÓS TRANSFERÊNCIA MILIONÁRIA JUNTO AO BOURNEMOUTH



O Tottenham dominou e rapidamente saiu em vantagem, mas acabou cedendo o empate em 1 a 1 em sua visita ao Leicester, ontem, no jogo que fechou a primeira rodada do Campeonato Inglês. O duelo foi marcado pela lesão do meio-campista uruguaio Rodrigo Betancur, aos 33min do segundo tempo. O jogador recebeu atendimento médico e deixou o campo de maca e com uma máscara de oxigênio depois de levar a pior em uma disputa de bola pelo alto.

O incidente esfriou um jogo em que o Tottenham foi amplamente superior, sobretudo no primeiro tempo, mas sem conseguir traduzir o domínio em gols.

No ataque, Dominic Solanke fez sua estreia pelo time londrino após sua transferência milionária junto ao Bournemouth (80 milhões de euros, equivalente a R$ 480 milhões na cotação atual), mas o protagonista foi James Maddison, ex-Leicester, vaiado em seu retorno ao King Power Stadium e aplaudido quando foi substituído.

Maddison foi o autor da assistência para o espanhol Pedro Porro abrir o placar para o Tottenham aos 29min, mas no segundo tempo o Leicester empatou com o veterano Jamie Vardy, aos 12min, de cabeça.

"Foi uma noite decepcionante. O primeiro tempo foi excelente, controlamos o jogo, mas desperdiçamos oportunidades. O mesmo aconteceu no segundo tempo, mas assim que o Leicester marcou, a torcida incentivou e nós perdemos a calma", admitiu o técnico dos "Spurs", Ange Postecoglou.

O jogo encerrou a primeira rodada do Campeonato Inglês, que tem o Brighton como primeiro líder graças a vitória por 3 a 0 sobre o Everton neste fim de semana.

Também venceram na estreia o atual campeão Manchester City (2 a 0 sobre o Chelsea) e os candidatos ao título Arsenal e Liverpool, que conseguiram o mesmo placar contra Wolverhampton e Ipswich Town, respectivamente.

CAMPEONATO ESPANHOL

O Atlético de Madrid teve que correr duas vezes atrás do prejuízo para empatar com o Villarreal por 2 a 2, ontem, no último jogo da primeira rodada do Campeonato Espanhol, em jogo que marcou a estreia do atacante argentino Julián Álvarez.

Álvarez foi reserva e entrou no lugar de Antoine Griezmann quando faltavam 12min para o apito final, sem conseguir desequilibrar o duelo nos últimos instantes.

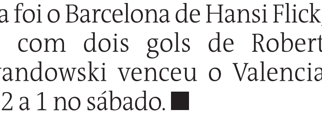
Por duas vezes o Villarreal ficou à frente no placar, com os gols do holandês Arnaut Danjuma aos 18 e Koke Resurrección e 36min), e o Atlético conseguiu empatar, graças a um forte disparo de Marcos Llorente, aos 20, e uma cabeçada de Alexander Sorloth, nos acréscimos, que marcou contra seu ex-time logo antes do intervalo.

O "Submarino Amarelo" teve uma grande chance de sair com a vitória, quando o marfinense Nicolas Pepé acertou a trave na reta final.

Além de Julián Álvarez e Sorloth, também estrearam no campeonato pelo time colchonero o zagueiro Robin Le Normand.

O empate na primeira rodada faz com que o Atlético siga os passos do outro grande time da capital, o Real Madrid, que empatou no domingo por 1 a 1 com o Mallorca.

Entre os três grandes da Espanha, o único que começou com vitória foi o Barcelona de Hansi Flick, que com dois gols de Robert Lewandowski venceu o Valencia por 2 a 1 no sábado. ■



Motta estreia com vitória no Italiano

O ítalo-brasileiro Thiago Motta estreou ontem como técnico da Juventus com uma vitória por 3 a 0 sobre o Como, treinado pelo espanhol Cesc Fàbregas, na primeira rodada do Campeonato Italiano, que terminou com a Atalanta na liderança. O time de Bérgamo também entrou em campo e goleou o Lecce por 4 a 0, resultado que o colocou na ponta da tabela pelo melhor saldo de gols (+4), seguido por Verona e Juventus (+3). Mas as atenções da rodada estavam todas voltadas mesmo para Thiago Motta, ex-técnico do Bologna e agora no comando da Juve, que apostou no profissional de uma temporada em que a equipe esteve longe da luta pelo"Scudetto". A missão do time "bianconero" não parecia difícil, recebendo o Como, de volta à primeira divisão depois de duas décadas de ausência. O belga Samuel Mbangula, aos 23min, e o americano Timothy Weah, nos acréscimos, encaminharam a vitória da Juventus no primeiro tempo, até que Andrea Cambiaso fechou o placar nos acréscimos da etapa complementar, aos 46min.

SÉRIE B

MELHORAR DESEMPENHO FORA
É DESAFIO

Com apenas 50% de aproveitamento diante dos rivais do Z-4, América visita a Chapecoense amanhã, em Santa Catarina, na expectativa de vencer e permanecer no G-4

IZABELA BAETA

O América está ameaçado no G-4 da Série B do Campeonato Brasileiro. Em busca de se firmar na zona de classificação, o time medirá forças contra a Chapecoense, adversário do Z-4. Para aumentar a confiança e continuar na briga direta pelo acesso, a equipe precisará melhorar os números diante dos rivais da parte de baixo da tabela.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA – 4/5/24



NO JOGO DO PRIMEIRO TURNO, EM SANTA CATARINA, CHAPECOENSE E AMÉRICA, DO MEIA BENÍTEZ, EMPATARAM POR 2 A 2

Em quarto lugar na tabela, com 34 pontos, o Alviverde está pressionado, visto que a briga pelos primeiros lugares está acirrada. O Vila Nova vem logo em seguida, com 33, e o Sport, em sexto, soma 32. Vale lembrar que o time do Nordeste tem dois jogos a menos. Por isso, só a vitória interessa ao Coelho, que enfrenta a Chape amanhã, às 19h, no Independência, pela 22ª rodada.

No primeiro turno, o duelo em Chapecó ficou empatado por 2 a 2. Para a equipe catarinense, com 19 pontos, nem mesmo a vitória é capaz de tirar o time da zona da parte inferior da tabela de classificação. Contudo, já diminui a diferença de pontos para o Botafogo-SP, primeiro fora da degola, que soma 23.

Nos quatro jogos contra os times do Z-4, o aproveitamento do América é de apenas 50%. Foram três empates e uma vitória. Desses duelos, todos foram fora de casa. Longe do Independência, o desempenho do Coelho costuma ser abaixo da média se comparado às atuações no Horto.

Como visitante, o único triunfo foi contra o Guarani, atual lanterna, com 17 pontos. O alviverde mineiro empatou com Brusque (19°), Chapecoense (18°) e Ituano (17°).

Se diante dos adversários do Z-4 o América encontrou problemas, o mesmo não ocorreu nos jogos contra os rivais diretos na briga pelo acesso. Diante dos outros três times do G-4 – Mirassol, Santos e Novorizontino –, o Coelho acumula duas vitórias e dois empates.

Levando-se em consideração que o alviverde enfrentou o Novorizontino duas vezes (turno e returno), a equipe tem uma vitória e um empate sobre o time paulista. Além disso, venceu o Santos e empatou com o Mirassol, aproveitamento de 66%.

Desses quatro confrontos, três foram no Horto e apenas um fora de casa, o empate com o Novorizontino).

DUELOS DO COELHO

EQUIPES DO Z-4

PARTIDA	LOCAL
Chapecoense 2 x 2 América	Arena Condá
Guarani 1 x 2 América	Brinco da Princesa
Ituano 0 x 0 América	Novelli Júnior
Brusque 0 x 0 América	Ressacada

DESEMPENHO
- Quatro gols marcados
- Três gols sofridos
- 50% de aproveitamento (uma vitória e três empates)

TIMES DO G-4

PARTIDA	LOCAL
América 2 x 0 Novorizontino	Independência
América 2 x 1 Santos	Independência
América 0 x 0 Mirassol	Independência
Novorizontino 1 x 1 América	Jorjão

DESEMPENHO
- Cinco gols marcados
- Dois gols sofridos
- 66% de aproveitamento (duas vitórias e dois empates)

RIVAIS NA RODADA

Além de buscar os três pontos e manter o embalo na competição, o América torce contra os rivais diretos pelo acesso à elite do futebol brasileiro em 2025. Primeiro colocado na tabela, com 38 pontos, o Mirassol recebe o Botafogo-SP, também amanhã, às 19h. Santos e Novorizontino aparecem em segundo e terceiro lugares, com 37 pontos.

A equipe da Vila Belmiro, teoricamente, tem a partida mais fácil entre os quatro primeiros colocados, pois enfrenta o lanterna Guarani, com apenas 17 pontos. Já o Novorizontino recebe o Ituano, primeiro do Z-4, com 19 pontos, às 19h, no estádio Jorge Ismael de Biasi, o Jorjão. ■







COPA LIBERTADORES

SEM BRECHA **PARA ERROS**

Atlético recebe o San Lorenzo hoje, na Arena MRV, precisando da vitória para chegar às quartas de final. Novo empate leva a decisão da vaga para os pênaltis

Jogo de volta das semifinais da Copa Libertadores



ATLÉTICO
Everson; Saravia, Battaglia e Junior Alonso; Otávio, Fausto Vera (Alan Franco), Guilherme Arana, Gustavo Scarpa e Bernard; Paulinho e Deyverson
TÉCNICO: Gabriel Milito



SAN LORENZO
Gastón Gómez; Oscar Arias, Jhohan Romaña, Gastón Campi e Elías Báez; Elián Irala, Santiago Sosa e Nicolas Tripichio; Iván Leguizamón, Matías Reali e Alexis Cuello
TÉCNICO: Leandro Romagnoli

ESTÁDIO: Arena MRV
HORÁRIO: 21h30
ÁRBITRO: Felipe González (CHI)
ASSISTENTES: José Retamal e Miguel Rocha (CHI)
VAR: José Cabero (CHI)
TRANSMISSÃO: Paramount+

LUCAS BRETAS

Vale vaga nas quartas de final da Copa Libertadores e qualquer erro pode ser fatal. Hoje, a partir das 21h30, a bola vai rolar para Atlético e San Lorenzo-ARG, na Arena MRV, em jogo de volta das oitavas do torneio continental. No primeiro confronto, há uma semana, os times protagonizaram confronto equilibrado no Estádio Nuevo Gasómetro, em Buenos Aires, e empataram por 1 a 1. Alexis Cuello abriu o placar no primeiro tempo e Paulinho buscou a igualdade na etapa complementar.

Hoje, o time que vencer o duelo na Arena MRV garantirá vaga nas quartas de final. Em caso de novo empate, a decisão será nos pênaltis.

Atlético e San Lorenzo tropeçaram em competições nacionais no último fim de semana. As equipes foram majoritariamente escaladas com jogadores considerados reservas nestes compromissos.

No sábado, o Galo empatou com o Cuiabá, por 1 a 1, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro, em partida disputada na Arena MRV.

Já no domingo, o San Lorenzo perdeu para o Boca Juniors, por 3 a 2, pela 11ª rodada do Campeonato Argentino. O embate foi disputado na Bombonera, em Buenos Aires.

Campeões da Libertadores em 2013 e 2014, respectivamente, Atlético e San Lorenzo querem manter viva a esperança do bicampeonato. O Galo avançou para as oitavas na condição de líder do Grupo G, com 15 pontos, enquanto o "Ciclón" foi o vice-líder do Grupo F, com oito.

Avançar às quartas de final também significa importante injeção nos cofres dos clubes. A próxima fase do torneio continental assegura outros US$ 1,7 milhão em premiação, cerca de R$ 9,1 milhões na cotação atual.

O técnico Gabriel Milito deve optar pela mesma escalação do duelo de ida contra o San Lorenzo. A briga mais aberta está no meio-campo, com Fausto Vera e Alan Franco em disputa pela vaga ao lado de Otávio.

O Galo pode receber o "reforço" do atacante Eduardo Vargas, que está recuperado de dores no joelho direito. O chileno deve ser novidade entre os relacionados alvinegros, ainda que inicie a partida no banco de reservas.

Havia uma expectativa sobre o aproveitamento de Hulk, mas o jogador não participou do treino de ontem – permaneceu no departamento de fisioterapia, fazendo tratamento na panturrilha direita – e talvez ganhe condições de atuar diante do Fluminense, sábado, no Mineirão.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO



TORCIDA DO GALO APOSTA NO BOM RETROSPECTO DE GOLS DE PAULINHO NO ESTÁDIO ATLETICANO E TAMBÉM NA COMPETIÇÃO CONTINENTAL



"Nós sentimos o privilégio da obrigação de ganhar. É uma pressão adicional. Bem-vinda seja, porque significa que estamos representando uma instituição muito grande. Temos que nos fazer responsáveis e conviver com essa obrigação e com essa necessidade de ganhar cada jogo."

Gabriel Milito
Técnico do Atlético

SAN LORENZO

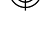
O San Lorenzo deve ter três modificações em relação ao time que enfrentou o Galo na Argentina. No gol, Gastón Gómez deve receber oportunidades em virtude do mau momento de Facundo Altamirano, que falhou diante de Galo e Boca Juniors nos últimos dias.

Já na zaga, Jhohan Romaña deve ganhar o lugar de Gonzalo Luján, enquanto Eric Remedi deve perder espaço para a entrada de Santiago Sosa no meio-campo. O único desfalque deverá ser Malcom Braida (lesionado).

"Muitos dos que jogaram 90 minutos (contra o Boca) vão ter que voltar a jogar em Belo Horizonte, em um jogo tão importante, depois de 52 horas. Jogo importante e decisivo como é a Copa Libertadores. Assim é o calendário, o que vamos fazer?", comentou o técnico do time argentino, Leandro Romagnoli. ■

Só vitória salva atual campeão

O Fluminense, atual campeão da Libertadores, tem a obrigação de vencer o Grêmio no Maracanã, hoje, às 19h, no Maracanã, no jogo de volta das oitavas de final do torneio, depois de perder por 2 a 1 na ida. Dois gols em apenas três minutos do lateral-esquerdo Reinaldo no segundo tempo, o primeiro de pênalti, deram a vitória ao time gaúcho na semana passada, depois que o Fluminense saiu na frente com um gol de Lima. O Tricolor carioca aposta no fator casa para reverter o confronto contra o Grêmio, que vem crescendo nas últimas semanas. Devido ao mau momento no Brasileirão, ocupando a zona de rebaixamento, o Fluminense atuou no último sábado contra o Corinthians (0 a 0) com praticamente todos os seus titulares, enquanto o Grêmio, mais acima na tabela, poupou jogadores contra o Bahia (derrota por 2 a 0).





INÊS 249



SÉRIE A

REAÇÃO FICOU PARA A SUL-AMERICANA

QUEM FICOU COM A BOLA

37% VITÓRIA

63% CRUZEIRO

FINALIZAÇÕES

14 (7 CERTAS) VITÓRIA

26 (11 NO ALVO) CRUZEIRO

DESARMES

19 VITÓRIA

8 CRUZEIRO

Cruzeiro empata com o Vitória, chega ao terceiro jogo sem triunfo no Brasileiro e agora mira uma vaga nas quartas do torneio continental contra o Boca Juniors

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O Cruzeiro viveu ontem uma noite de altos e baixos. Após a derrota para o Boca Juniors, na Bombonera, em Buenos Aires, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa Sul-Americana, o que se esperava era uma reação rápida da equipe celeste diante do Vitória, no Barradão, para dar confiança e elevar o moral antes da partida de volta do torneio internacional.

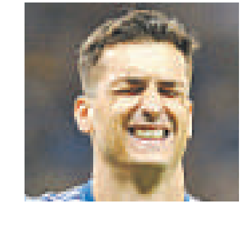
O que se viu em campo, porém, foram atuações distintas nos dois tempos. Os mineiros foram completamente dominados pelos baianos na etapa inicial, mas buscaram o empate por 2 a 2, em Salvador, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro.

A Raposa optou por poupar cinco titulares já visando o compromisso pela Sul-Americana. A ausência mais sentida foi a do lateral-direito William, sequer relacionado. Com isso, o técnico Fernando Seabra precisou variar a formação tática e improvisar Ramiro na função. Matheus Pereira também foi preservado e iniciou o jogo no banco de reservas.

Mas a mudança que fez a diferença para os celestes foi a entrada de Juan Dinenno. O centroavante argentino saiu do banco para marcar os dois gols no segundo tempo. O crescimento de produção dos mineiros se deu após a expulsão de Neris, aos 40min da etapa inicial, quando os mandantes venciam por 2 a 0. O ex-zagueiro celeste perdeu a bola na entrada da área e trocou uma possibilidade de finalização de Kaio Jorge pelo cartão vermelho.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO


O ATACANTE ARTHUR GOMES TENTOU, MAS NÃO CONSEGUIU SUPERAR A DEFESA DA EQUIPE BAIANA



“Fomos mal no primeiro tempo, mas depois melhores do que o rival. O empate deixou um sabor amargo, já que tivemos duas ou três chances claras para ganhar o jogo no final”

Dinenno Atacante do Cruzeiro

Seabra então lançou o time ao ataque em busca do empate e colheu resultados. Dinenno balançou a rede do Leão aos 31min, em bela cabeçada. Sete minutos depois, voltou a comemorar ao mandar a bola no ângulo esquerdo.

Com o empate, o Vitória chegou aos 22 pontos e saiu da zona de rebaixamento. Os baianos subiram para a 16ª colocação, empurrando o Corinthians para o Z-4. O Leão tem duas vitórias a mais do que o adversário paulista (seis contra quatro) e por isso está à frente na tabela.

Por sua vez, o Cruzeiro permanece estagnado na sétima posição, com 37 pontos. A pontuação não foi suficiente para voltar à zona de classificação à Copa Libertadores de 2025. A distância para o São Paulo (último time dentro do G-6), é de um ponto.

O Vitória voltará a campo para duelar com o São Paulo. Os adversários se enfrentarão no domingo , às 18h30, no Morumbi, pela 24ª rodada. Já o Cruzeiro concentra suas atenções para o principal compromisso da temporada.

SUL-AMERICANA

O time celeste enfrentará o Boca Juniors quinta-feira, às 21h30, no Mineirão, pelo jogo de volta das oitavas de final da Copa Sul-Americana. Por ter perdido por 1 a 0 para o adversário argentino, em Buenos Aires, na partida de ida, a Raposa precisa vencer o por, no mínimo, dois gols de diferença para avançar diretamente às quartas de final.

Triunfo por um tento de vantagem levará a disputa da vaga para os pênaltis. Depois do duelo decisivo, o Cruzeiro terá pela frente o Internacional pelo Brasileirão. As equipes medirão forças no domingo, às 19h, no Beira-Rio, pela 24ª rodada. ■



FICHA DO JOGO

VITÓRIA Lucas Arcanjo; Willean Lepo, Neris, Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Luan, Ricardo Ryller (Léo Naldi 24 do 2º), Filipe Machado (Carlos Eduardo, no intervalo) e Matheusinho; Osvaldo (Zé Hugo 24 do 2º) e Alerrandro (Edu 40 do 1º) **TÉCNICO:** Thiago Carpini
CRUZEIRO Cássio; Ramiro (Juan Dinenno 19 do 2º), João Marcelo, Lucas Villalba e Marlon (Kaiki 19 do 2º); Lucas Romero, Matheus Henrique e Lucas Silva (Matheus Pereira, no intervalo); Arthur Gomes, Álvaro Barreal (Mateus Vital 4 do 2º) e Kaio Jorge **TÉCNICO:** Fernando Seabra
MOTIVO: 23ª rodada do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO:** Local: Barradão, em Salvador (BA) **GOLS:** Osvaldo 23 e Alerrandro 28 do 1ºT; Dinenno 31 e 38 do 2º **CARTÃO AMARELO:** Léo Naldi, Matheus Pereira, Lucas Villalba e Walace **CARTÃO VERMELHO:** Neris **ÁRBITRO:** Marcelo De Lima Henrique (CE)
ASSISTENTES: Nailton Junior De Sousa Oliveira e Renan Aguiar Da Costa (CE) **VAR:** Daniel Nobre Bins (RS)





DA ARQUIBANCADA

GUSTAVO NOLASCO

>>>twitter: @gustavonolascob

Temos a obrigação de sufocar o Boca Juniors, do primeiro ao último minuto, para reverter a vantagem conquistada por eles em La Bombonera

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Para cima do Boca (e sem piedade!)

Que o nosso escrete azul estrelado se transforme em 11 torcedores cruzeirenses na próxima quinta-feira. A peleja contra o Boca Juniors será muito mais que apenas uma partida decisiva de uma competição continental de futebol. Será uma batalha desportiva digna dos idos tempos da Copa Libertadores raiz, onde suor se misturava a sangue; aplicação tática se permutava com amor à camiseta; vibração combinava com entrega em campo, mesmo que as dores mais insuportáveis dominassem o corpo.

Que o recado chegue ao vestiário: o Mineirão precisará se transformar em um verdadeiro caldeirão, mas não só do calor das arquibancadas para o campo de jogo, mas também, e principalmente, a partir dos jogadores no gramado. A faísca, o detonador da bomba celeste cabe ao nosso escrete.

Com todo o respeito que a história, a camisa e a instituição Boca Juniors merecem, pois estamos falando de um dos maiores clubes de futebol do planeta, o atual elenco xeneize é inferior tecnicamente ao time do Cruzeiro. Possui jogadores experientes e um craque, Cavani, mas na partida de ida, em Buenos Aires, ficou clara sua falta de volume de jogo, de variações táticas e de poderio. Venceram, até com facilidade, mas muito mais por conta da inércia e da falta de personalidade demonstrada pelo nosso time.

Ou seja, temos a obrigação de sufocar o Boca Juniors, nesta partida de volta, do primeiro ao último minuto, para reverter a vantagem conquistada por eles em La Bombonera. Para isso, os jogadores precisam se inspirar na Nação Azul. Se nós somos loucos, eles também precisam transcender a frieza da razão.

Não será segredo para o nosso comandante, Fernando Seabra, e para nenhum atleta ou torcedor que o Boca Juniors virá praticando, de forma brilhante, a mais antiga arma do futebol sul-americana: a catimba. A bola não pode ficar nos pés deles. É preciso tomá-la no campo de ataque e ali permanecer. Sem chance para cavarem faltas e jogarem com o cronômetro.

Se na Argentina assistimos uma verdadeira aula de "futebol sul-americano raiz", com o Boca dando tapas na cara de nossos jogadores e inflamando a torcida para pressionar o árbitro a amarelar nosso elenco, que o nosso escrete, agora donos da casa, saiba jogar com o mesmo espírito. A cada falta, 11 jogadores em cima do apitador, cobrando a advertência. A cada tentativa de catimba, um grito no ouvido do argentino falsário no gramado. A cada ataque, um chute ao gol. E a cada gol, uma explosão para incendiar o Mineirão.

Se cabe uma dica à comissão técnica, fica a sugestão para colocar o nosso elenco para assistir duas pelejas memoráveis. A primeira, de 1992, quando fomos para a final da Supercopa dos Campeões da Libertadores, contra o Racing, com esse espírito de não dar ao adversário nem chance de tentar catimbar. Fizemos 4 a 0, com um show de futebol.

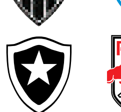
O segundo videotape deveria ser o da decisão da mesma competição, um ano antes, contra o River Plate. Viemos para o Mineirão com a missão quase impossível de reverter um resultado adverso de 2 a 0, conquistados pelos argentinos, em Buenos Aires, após promoverem uma verdadeira batalha sangrenta nas arquibancadas, nos arredores do estádio Monumental de Núñez e dentro do gramado.

Naquela noite, o escrete comandando pelo maior treinador de nossa história, Ênio Andrade, entrou em campo como se cada um de nossos jogadores estivesse com uma bandeira do Cruzeiro nas mãos. Cada passe era um balançar de panos no ar. Cada ataque era o refrão de um cântico. Cada chute a gol era uma explosão de vozes. E a cada gol, eram os jogadores quem gritavam para si próprios: "mais um!"

Fizemos o quase impossível 3 a 0. Voltávamos a conquistar a América do Sul. Ao final do jogo, os papéis se inverteram. Nós, torcedores, invadimos o gramado e ajoelhados; o cruzamos de ponta a ponta. Agradecendo pelo empenho de nosso escrete. É esse Cruzeiro que queremos ver em campo na próxima quinta-feira.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

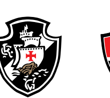


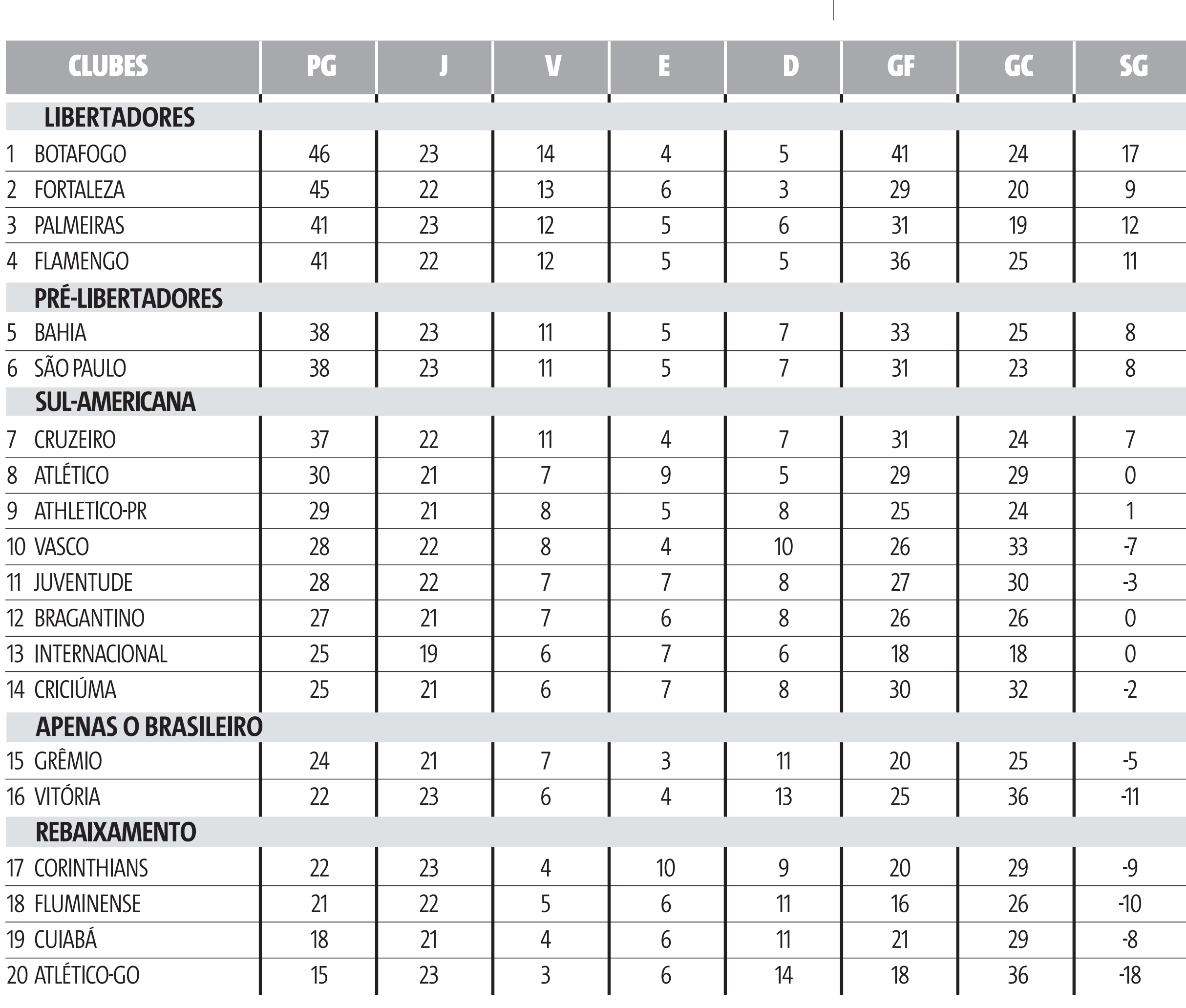












CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BOTAFOGO	46	23	14	4	5	41	24	17
2 FORTALEZA	45	22	13	6	3	29	20	9
3 PALMEIRAS	41	23	12	5	6	31	19	12
4 FLAMENGO	41	22	12	5	5	36	25	11
PRÉ-LIBERTADORES								
5 BAHIA	38	23	11	5	7	33	25	8
6 SÃO PAULO	38	23	11	5	7	31	23	8
SUL-AMERICANA								
7 CRUZEIRO	37	22	11	4	7	31	24	7
8 ATLÉTICO	30	21	7	9	5	29	29	0
9 ATHLETICO-PR	29	21	8	5	8	25	24	1
10 VASCO	28	22	8	4	10	26	33	-7
11 JUVENTUDE	28	22	7	7	8	27	30	-3
12 BRAGANTINO	27	21	7	6	8	26	26	0
13 INTERNACIONAL	25	19	6	7	6	18	18	0
14 CRICIÚMA	25	21	6	7	8	30	32	-2
APENAS O BRASILEIRO								
15 GRÊMIO	24	21	7	3	11	20	25	-5
16 VITÓRIA	22	23	6	4	13	25	36	-11
REBAIXAMENTO								
17 CORINTHIANS	22	23	4	10	9	20	29	-9
18 FLUMINENSE	21	22	5	6	11	16	26	-10
19 CUIABÁ	18	21	4	6	11	21	29	-8
20 ATLÉTICO-GO	15	23	3	6	14	18	36	-18

Jogos da 23ª rodada

Atlético 1 x 1 Cuiabá
Grêmio 0 x 2 Bahia
Bragantino 1 x 2 Fortaleza
Fluminense 0 x 0 Corinthians
Atlético-GO 1 x 0 Internacional
Criciúma 2 x 2 Vasco
Palmeiras 2 x 1 São Paulo
Botafogo 4 x 1 Flamengo
Athletico-PR 1 x 2 Juventude
ONTEM
Vitória 2 x 2 **Cruzeiro**

Jogos da 24ª rodada

SÁBADO
16h Atlético-GO x Juventude
18h30 Palmeiras x Cuiabá
21h Atlético x Fluminense
DOMINGO
16h Bahia x Botafogo
Criciúma x Grêmio
Fortaleza x Corinthians
18h30 São Paulo x Vitória
19h Internacional x Cruzeiro
20h Flamengo x Bragantino
SEGUNDA-FEIRA (26/8)
21h Vasco x Athletico-PR



INÊS 249






PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

HORA DA VERDADE

O GRAMADO DA ARENA MRV TEM SIDO ALVO DE CRÍTICAS DE JOGADORES NOS ÚLTIMOS JOGOS, O QUE VOLTOU A ACONTECER CONTRA O CUIABÁ

Com estádio lotado e mosaico, Atlético, mesmo com as más condições do gramado, recebe o San Lorenzo-ARG com o objetivo de vencer e avançar para as quartas de final

LUCAS BRETAS

Vitória simples diante do San Lorenzo-ARG, hoje, na Arena MRV, a partir das 21h30, no jogo da volta das oitavas de final, coloca o Galo nas quartas da Copa da Libertadores e mantém vivo na torcida o sonho do bicampeonato. O empate leva a decisão da vaga para os pênaltis. No primeiro jogo, na Argentina, os times empataram por 1 a 1.

Apoio das arquibancadas para o jogão não vai faltar aos jogadores, pois é esperada casa cheia, com um público aproximado de 40 mil espectadores. Em campo, o técnico Gabriel Milito só não terá à disposição o atacante Hulk, ainda em recuperação de lesão muscular.

Antes do apito inicial, será exibido mosaico inédito para receber o time alvinegro em campo. A arte, idealizada pelo tatuador Thiago Scap e pelo Coletivo 1908, será composta por papéis e bandeiras nas cores preto e branco, e ocupará todo o setor leste do estádio.

Com a bola rolando, além do tradicional adversário, outra preocupação da equipe alvinegra está relacionada às más condições do gramado da Arena MRV, que tem sido alvo de críticas dos próprios jogadores nas últimas partidas.

O clube mineiro reconhece o problema, só que não teve tempo hábil para mudar o mando do jogo diante do rival argentino para o Mineirão ou Independência. Mas anunciou, ontem, que o duelo contra o Fluminense, pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro, sábado, às 21h, será disputado no Mineirão, e não na Arena MRV, como anteriormente marcado.

Nas últimas semanas, o Atlético promoveu a troca parcial do piso do seu estádio pela grama ready to play (pronta para jogar), mas as condições seguem abaixo do satisfatório. Após o empate com o Cuiabá (1 a 1), no último sábado, pelo Brasileiro, o atacante Paulinho não poupou críticas ao gramado.

"O Galo, como um clube que tem uma estrutura absurda, não pode ter um gramado como esse. É muito ruim para nós, para tudo aquilo que queremos propor e trabalhamos no dia a dia. A gente que propõe muito o jogo necessita de um gramado de qualidade."

Em publicação nas redes sociais, o Atlético informou que a alteração de local da partida tem o objetivo de "preservar o gramado da Arena MRV, de modo que haja tempo hábil para melhoria das condições."

Nos bastidores, a diretoria do clube estuda a possibilidade de trocar o gramado da Arena MRV na virada deste ano para o piso sintético ou híbrido (mistura de grama sintética com a natural). O Galo esbarra, de toda forma, em limitações legais junto à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). ■









FREEPIK



REPACTUAÇÃO DA DÍVIDA DE MINAS

A dívida de Minas Gerais com o governo federal está na casa dos R$ 165 bilhões. Em julho o estado ingressou com medida no Supremo Tribunal Federal para assegurar a prorrogação do prazo de homologação do seu Regime de Recuperação Fiscal, o que foi deferido pelo ministro Nunes Marques. O novo prazo ficou estabelecido para 28 de agosto próximo. Na última 4ª feira, no entanto, o Senado Federal aprovou, por 70 votos a 2, o projeto de Lei Complementar (PLP 121/2024), de autoria do senador Rodrigo Pacheco, que cria um novo programa de renegociação de dívidas entre os estados, Distrito Federal e a União, o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag).

Com isto, os estados poderão quitar suas dívidas, que totalizam mais de R$ 765 bilhões em até 30 anos, com juros reduzidos e transferindo ativos para a União como parte do pagamento. No texto, que segue para aprovação da Câmara dos Deputados, está previsto, ainda, a criação de um fundo federal para beneficiar os estados menos endividados. Ao aderirem ao Propag, o que, pelo texto aprovado no Senado, poderá ser feito em até 120 dias após a publicação da lei, os estados poderão, de início, já quitar parte das suas dívidas com a transferência para a União, de ativos, bens móveis e imóveis, participações em empresas, créditos com o setor privado e inscritos na dívida ativa das Fazendas Estaduais.

Com o novo programa, Minas poderá migrar do Regime de Recuperação Fiscal para o Propag, garantindo que os valores economizados com a redução dos juros sejam investidos, de forma prioritária, em educação profissional técnica de nível médio, em infraestrutura para ampliação do ensino infantil e para a educação em tempo integral, em saneamento, habitação, adequação a mudanças climáticas, transportes e segurança pública.

O Regime de Recuperação Fiscal, aprovado em 1º turno na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, prevê, dentre outras coisas, a privatização da Cemig, Copasa e Codemig. Uma vez aderindo ao Propag, o Estado, em vez de privatizar, transferirá para a União sua participação nessas empresas, que passarão ao controle federal. Caso o texto aprovado pelo Senado seja aprovado também na Câmara, seguirá para sanção presidencial.

Superada essa fase, como o governador Romeu Zema já declarou que está de acordo com a federalização das empresas, o ponto fundamental para o estado na adesão ou não ao Propag será o valor pelo qual as empresas serão avaliadas para amortizar parte da dívida. O programa prevê que o estado que quitar entre 10% a 20% de sua dívida na adesão terá redução dos juros, normalmente de IPCA + 4%, para IPCA + 3%. E se a quitação for acima de 20% os juros sofrerão redução para IPCA + 2%.

Já algumas instituições financeiras avaliam ser pouco provável a federalização da Cemig, uma vez que, ante o teto estipulado, ou seja, redução máxima de juros para quitação inicial "acima de 20%" da dívida, será importante o governo analisar a viabilidade de federalização da concessionária de energia, considerada a "joia da coroa", pois, dependendo da avaliação da Codemig, esta pode já atingir o limite para obtenção do benefício. ■

Algumas instituições financeiras avaliam ser pouco provável a federalização da Cemig

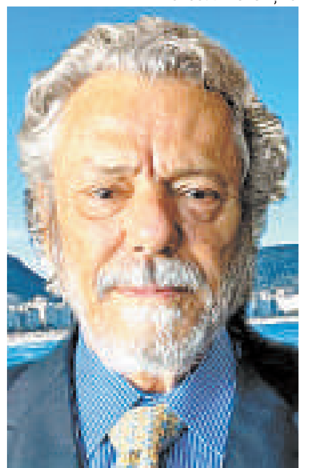






MUNDO JURÍDICO

FOTOS: DIVULGAÇÃO



60 ANOS DE ADVOCACIA

Um dos maiores criminalistas do país, Técio Lins e Silva completa, neste mês de agosto, 60 anos de advocacia. Combativo, destemido, preparado como poucos e detentor do real espírito da profissão, ele fez e ainda faz história. Uma dentre suas fabulosas passagens: certa feita, apresentou um ofício em nome do Instituto dos Advogados Brasileiros contra o ato do então presidente do STF, ministro Joaquim Barbosa, que mandou rebaixar a tribuna onde os advogados sustentam oralmente no Supremo, para que estes ficassem em posição inferior aos membros da Alta Corte. Ele obteve com isso, em nome da entidade, o retorno do mobiliário ao mesmo nível e até hoje as costuras no carpete da instituição são a prova cabal de sua atuação em defesa da advocacia.



POSSE CONCORRIDA NO TST

Minas em peso desembarcará amanhã, em Brasília, para a posse de Antônio Fabrício de Matos Gonçalves, mineiro de Brasília de Minas, como ministro do Tribunal Superior do Trabalho. Antônio Fabrício foi presidente da OAB/MG de 2016 a 2018 e é o primeiro mineiro a chegar à mais alta corte trabalhista na vaga destinada aos advogados. Quando presidente da OAB, ele girou o hodômetro de dois Corollas ao percorrer mais de 246 mil quilômetros de estrada entre as subseções mineiras, o equivalente a seis voltas ao mundo como gosta de frisar. Trabalhador, sério e preparado agregará muito ao quadro do TST.



PROMOTOR HOMENAGEADO

Vários mineiros ilustres deverão ir ao Rio de Janeiro, no próximo dia 23, abraçar o promotor de justiça José Marinho Paulo Júnior, do MPRJ, que será agraciado com a mais alta comenda da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, denominada "Pedro Ernesto". Marinho, como é chamado, além de queridíssimo, é dos mais preparados quadros do Ministério Público fluminense.



POSSE NO TRF-6 NA 6ª FEIRA

Nesta semana, também no dia 23, tomará posse a nova diretoria do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, que terá como presidente o desembargador federal Vallisney de Souza Oliveira e, como vice-presidente e corregedor, o desembargador federal Ricardo Machado Rabelo. A solenidade com pompas e circunstância será no grande teatro do Palácio das Artes.



CNJ AUTORIZA CHATGPT

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) autorizou na semana passada, por decisão unânime, a permissão para que magistrados utilizem o ChatGPT na elaboração de atos processuais, desde que haja supervisão humana em todas as etapas da feitura das peças. Na decisão, o CNJ reafirmou que a inteligência artificial "é benéfica para o sistema judicial".



APOSENTADORIA SENTIDA

Nesta 4ª feira, 21 de agosto, o pleno do TJMG sediará a última sessão de julgamentos da qual participará o desembargador Moacyr Lobato. Educadíssimo, gentil no trato com os advogados, muito querido entre seus alunos de direito da PUC Minas, Lobato se aposenta após 41 anos de serviço público, 29 deles como procurador do estado e 12 anos como desembargador. Essa lacuna será difícil de preencher em matéria de capacitação técnica e respeitabilidade com o próximo.

STJ COM NOVA DIREÇÃO

Nesta 5ª feira (22/8), os ministros Herman Benjamin e Luiz Felipe Salomão tomarão posse, respectivamente, como presidente e vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça, em cerimônia na sede do STJ, em Brasília. Eles assumirão, ainda, a direção do Conselho da Justiça Federal.



MEDALHA DO TRABALHO

A presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, desembargadora federal Denise Alves Horta, foi condecorada com a Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, no grau Grande Oficial. A comenda, desde 1970, é concedida a instituições e personalidades que se destacam pelos serviços prestados à sociedade e à Justiça do Trabalho.







TRIBUNA DA ADVOCACIA

ENTREVISTA/ HÉRCULES GUERRA

PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE (MG)

A ADVOCACIA PÚBLICA É UM DOS PILARES DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

O Sr. se formou em direito pela Faculdade de Direito da UFMG e é pós-graduado em Direito Público Municipal e Direito de Empresa pela PUC Minas. A formação pública sempre foi a sua primeira opção? Uma vocação? Por quê?

Na verdade, eu comecei minha vida profissional como advogado, tive escritório, o qual trabalhou para grandes empresas mineiras. E, como há permissão legal, durante um bom tempo, eu convivi como advogado privado e advogado público. Quando assumi cargo de gestão na procuradoria-geral do município me afastei da advocacia privada e passei a me dedicar inteiramente a advocacia pública. A advocacia pública, no meu entender, é um dos grandes pilares do estado democrático de direito, pois cabe a nós, advogados públicos, permitir que os eleitos pelo povo cumpram o plano de governo proposto e vencedor do pleito eleitoral. A nossa função é dar suporte legal à implementação das propostas aprovadas pela população. O advogado público lida em diversas áreas do direito e tem como missão a defesa do interesse público. Acredito que para o pleno exercício desta atividade devemos ser, sim, vocacionados e sabedores das complexidades do dia a dia da gestão pública.

Está no serviço público municipal desde 1988 e como procurador de carreira desde 1994, tendo chefiado o contencioso tributário, a assessoria jurídica da secretaria municipal de Saúde, foi procurador-geral adjunto e subprocurador geral fiscal do município. O que essas funções contribuíram para o exercício de procurador geral do município de Belo Horizonte, cargo que exerce desde 2022?

A passagem por esses cargos me deu uma visão geral de todos os ramos do direito público, o que facilita, um pouco, a administrar a vasta gama de demandas que chegam até a procuradoria. O caminhar em cargos técnicos e de gestão nos traz um aprendizado que vai além do direito. Essa vivência nos ensina a buscar soluções para os problemas que nos são trazidos, a lidar com as divergências na interpretação dos fatos e das normas legais. Para mim, a grande lição aprendida foi: só diga não, quando essa for a única resposta. Eu me sinto honrado pelo convite do prefeito Fuad para chefiar a procuradoria-geral de Belo Horizonte, minha segunda casa há quase 30 anos. A convivência com os colegas procuradores e demais servidores da PGM é muito salutar e um contínuo aprendizado, pois se trata de um corpo de servidores públicos muito qualificado, o que torna fácil a tarefa de planejar, coordenar, controlar e executar as atividades jurídicas de interesse do município, missão precípua da procuradoria.

Uma das discussões jurídicas recentes foi em relação à ciclovia da Afonso Pena. Há ações judiciais discutindo o tema, qual o posicionamento do TCE e TJ em relação ao assunto e qual a expectativa em relação da PBH?

Para responder a essa pergunta torna-se necessário ressaltar alguns fatos: a ciclovia da Afonso Pena integra o projeto de requalificação da Avenida Afonso Pena. O plano decorre das diretrizes nacionais para intervenções de mobilidade urbana são apontadas na lei federal nº 10.257, de 10/07/2001, que regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelecendo o Estatuto da Cidade, que determina que todas as cidades brasileiras com mais de 500 mil habitantes elaborem um Plano Diretor de Mobilidade. A lei federal nº 12.587, de 13/01/2012, que institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana é orientada por diretrizes de prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os modos motorizados e dos serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual motorizado. O Plano Diretor de Mobilidade Urbana de Belo Horizonte - PlanMob-BH – de 2013, estabelece as diretrizes para o acompanhamento e o monitoramento de sua implementação, avaliação e revisão periódica, que foi iniciada em 2014, por meio de debate com a sociedade, na IV Conferência de Política Urbana. Em 2019, o Plano Diretor do município de Belo Horizonte define a rede cicloviária, onde se destaca a Av. Afonso Pena, em toda a sua extensão, como um eixo cicloviário do Programa Pedala BH. Ressalte-se que a implantação de ciclovias está prevista na nossa Lei Orgânica. Com todos os estudos demonstrando a viabilidade do projeto de requalificação da Afonso Pena e o aumento na velocidade média dos veículos, foram feitas inúmeras reuniões públicas com diversos setores da sociedade civil, envolvendo entidades empresariais, conselhos de classe e entidades civis, entre eles, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte - CDL-BH, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte - Setra-BH, o GT Pedala, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – Iepha-MG e Conselho Deliberativo dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Belo Horizonte. É importante destacar que, de forma democrática e inclusiva, após as reuniões, o projeto passou por revisão, para acolher mudanças sugeridas. Pois bem, com o início das obras, surgiu um movimento contrário devido ao trecho entre a Praça da Bandeira e o Tribunal de Justiça, no alto da Afonso Pena, único trecho da ciclovia que houve a necessidade de suprimir, em 550 metros, uma via de automóveis. Deve-se ressaltar que no restante da pista da Afonso Pena, ou seja 3,7 km, não haverá redução do número de faixas para veículos automotores. Surgiu uma ação civil pública distribuída no Tribunal de Justiça de Minas Gerais e uma representação no Tribunal de Contas do Estado pedindo a suspensão das obras da ciclovia. No Tribunal de Justiça, o juiz de primeira instância negou a suspensão das obras, mas em grau de recurso, o desembargador Armando Freire atendeu o pleito dos autores da ação e determinou a suspensão das obras de implantação da ciclovia, em antecipação de tutela, sob o argumento: a implantação de uma ciclovia deve ser precedida de estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental, exatamente para garantir a adequação da infraestrutura às necessidades da população e evitar/minimizar os impactos negativos no meio ambiente e na qualidade de vida das pessoas. O Município apresentou suas contrarrazões do recurso, comprovando que todos os estudos técnicos foram feitos e aguarda a análise do mérito da questão, onde os julgadores poderão, de forma mais abrangente, examinar todos os argumentos da área técnica da PBH e, aí sim, decidir.

Quais impactos o Sr. enxerga que podem recair sobre a Fazenda municipal de BH caso a reforma tributária seja mantida pelo Senado, com o texto aprovado na Câmara dos Deputados?

A reforma tributária ainda é uma incógnita para todos. O texto é alterado a cada análise pelo Congresso Nacional e para termos uma ideia real dos impactos, devemos aguardar a sanção pelo presidente da República. Mas o principal impacto sobre os municípios já é evidente: perde-se a autonomia sobre parte dos tributos de sua competência. Eu sou um dos que entende que a reforma fere o pacto federativo. Veja que a União manteve todos os tributos de sua competência constitucional seu absoluto controle. Já estados e município perderam a autonomia sobre os seus principais tributos, o Imposto de Circulação de Mercadoras e Serviços e o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza. O criado o Imposto sobre Bens e Serviços, o IBS, que é a fusão do ICMS e do ISSQN trará dificuldades na gestão tributária das fazendas e procuradorias municipais e das estaduais. Não está claro como será a repartição de competências para fiscalizar, lançar, julgar administrativamente e cobrar o novo imposto. Isso tudo sem contar com nenhum estudo do impacto que a reforma trará para as finanças municipais, todos os grandes municípios foram contrários ao texto aprovado e que agora está sendo regulamentado, apesar dos esforços da Frente Nacional de Prefeitos. Agora, é aguardar a votação pelo Senado Federal e nos estruturar para as mudanças que virão. ■

DIVULGAÇÃO

> "Para mim, a grande lição aprendida foi: só diga não, quando essa for a única resposta"



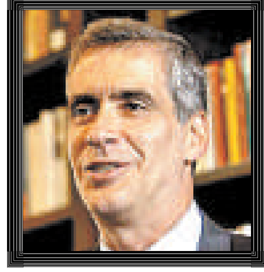






ENTREVISTA

DIVULGAÇÃO



ROGÉRIO SCHIETTI

MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA (STJ)

UM APAIXONADO PELO DIREITO PENAL

Mineiro de Juiz de Fora, o entrevistado do D&J Minas, nesta 7ª edição, ministro Rogério Schietti é unanimidade entre seus pares do Superior Tribunal de Justiça, em termos de conhecimento técnico na ciência do Direito Penal. Precoce, ele iniciou sua vida profissional aos 14 anos. Aos 24 anos já havia sido aprovado em concurso para o Ministério Público. Reservado, cordato, estudioso, Schietti, como é tratado, completa nesse mês de agosto 11 anos de STJ. A infância em Brasília, o aprendizado como "menor estagiário" e "caixa" no Banco do Brasil, até se tornar uma das referências do Direito Penal, o ministro Rogério Schietti aborda, nessa entrevista, temas complexos da realidade brasileira, como a violência urbana, a população carcerária, a profusão de cursos de direito e a qualidade do ensino, o relaxamento da lei das drogas e até fala sobre o futebol e a sua paixão incontida pelo estrelado time do Cruzeiro.

O Sr. é mineiro de Juiz de Fora, mas reside em Brasília desde os quatro anos. Por que a mudança? O Sr. manteve laços com seu estado de origem e a cidade natal? Como foi a sua infância e a juventude na capital federal, então recém inaugurada?
Embora eu tenha muito orgulho de ser mineiro, fato é que todos os meus parentes, paternos e maternos, são de outros estados, a maioria de São Paulo. Meu pai era representante de vendas de uma grande empresa da área automobilística e foi designado para a região de Juiz de Fora, onde nasci. Porém, com 4 anos de idade meus pais e eu nos mudamos para Brasília, onde resido até hoje. Eu me recordo que Brasília tinha muita terra, pois estava ainda em processo de urbanização. Existiam poucas opções de lazer, o comércio era incipiente, a vida era mais pacata. Mas foi uma infância e adolescência como a de qualquer garoto habitante de uma cidade relativamente grande.

> "Não se pode tratar o usuário de drogas – sejam quais forem – como um criminoso, a merecer sanção penal. A questão é mais de saúde pública do que criminal"



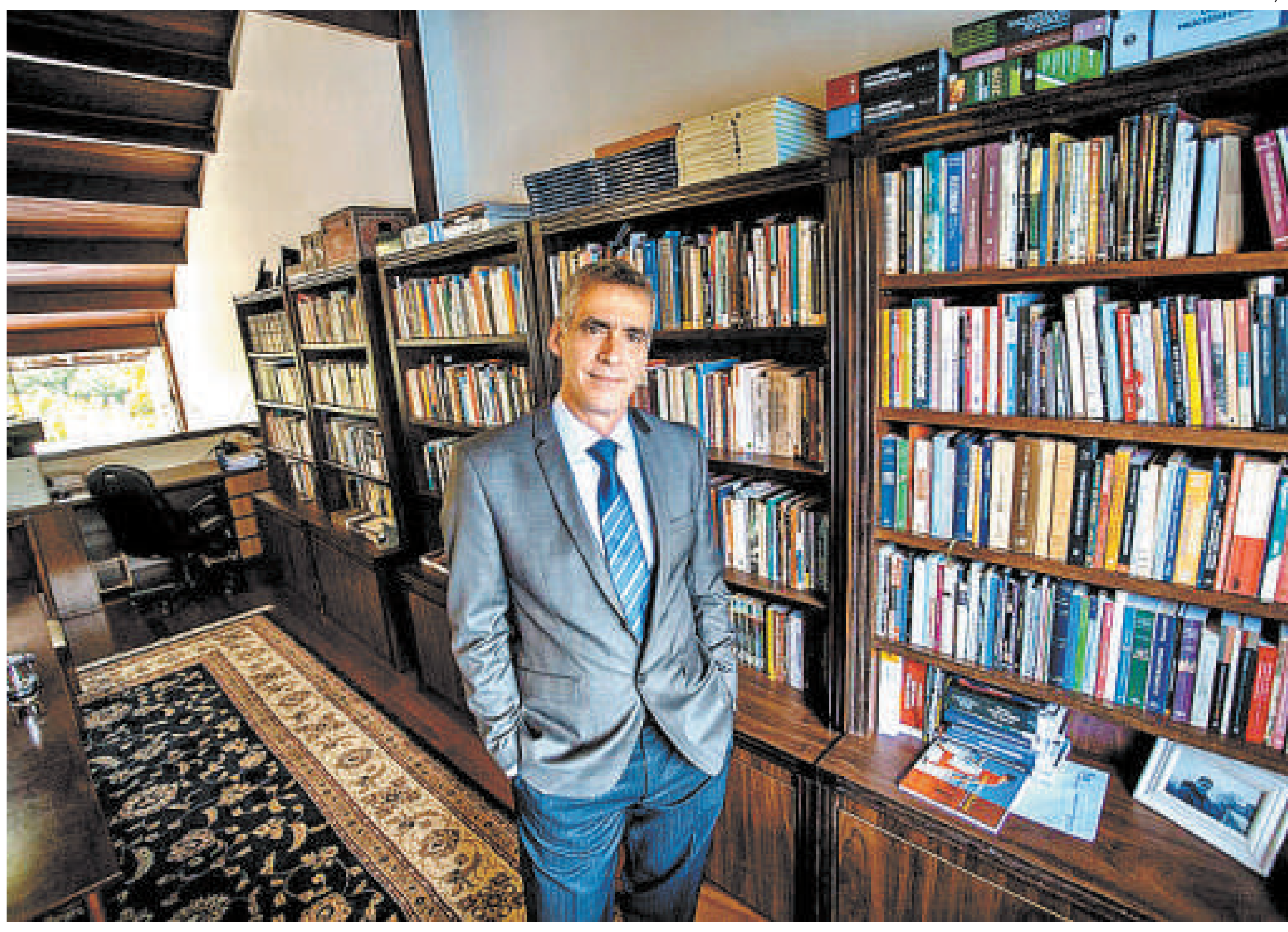
Antes de se formar em Direito o Sr. foi "menor estagiário", "escriturário" e "caixa" no Banco do Brasil. De "menor estagiário" a "ministro do STJ". Qual o conselho o Sr. dá para o jovem que está iniciando no mercado de trabalho?
De fato, comecei a trabalhar com 14 anos no Banco do Brasil. Foi um período muito importante para meu amadurecimento, pois, desde cedo, passei a desenvolver valores e hábitos que me ajudaram mais tarde na fase adulta. Dedicação ao trabalho, honestidade, disciplina e determinação foram alguns dos fatores que me pautaram desde essa fase de minha vida. Acho que todos os jovens passam por esse momento de definição de seu futuro e tudo aquilo que semeiam na adolescência quase sempre vai repercutir na sua vida como adultos. Eu sempre fui muito caseiro, pois gostava de estudar e de ler desde meus 12, 13 anos. E as coisas aconteceram muito cedo na minha vida. Casei-me com 21 anos e com 24 já era promotor de justiça e com meu primogênito para criar.

Depois de se formar foi advogado por três anos e promotor de Justiça por outros 16 anos, tendo sido promovido a procurador de Justiça em 2003, cargo que exerceu por 10 anos, chegando a procurador geral de Justiça do Distrito Federal de 2004 a 2006. Em 2013, foi nomeado ministro do STJ, onde é um dos mais respeitados na matéria de Direito Penal. Sua predileção sempre foi o Direito Penal? Um dos problemas mais graves do país é a violência e a segurança pública. Nossas leis são brandas ou mal aplicadas?
Quanto ao meu apreço pelas ciências criminais, confesso que não foi um "amor à primeira vista". Dizem que os estudantes de Direito namoram o Direito Penal e, depois, quando vão atuar profissionalmente, se casam com o Direito Civil. Comigo foi o inverso. Eu era um excelente aluno de Direito Civil e mediano em Direito Penal e Processual Penal. Não tinha tanto interesse assim nas questões criminais. Então, após um estágio no Ministério Público, decidi fazer o concurso para essa carreira. Passei nas provas e ingressei na função de defensor público (na época era o Ministério Público que desempenha as vezes de defensor). Comecei a atuar em processos criminais, mas ainda assim meu foco era o Civil. Tanto que fiz uma especialização em Direito Processual Civil, em Roma. Quando voltei (com 29 anos), fui convidado para lecionar na Escola Superior do Ministério Público do DF e Territórios. Achei que o convite seria para Processo Civil, mas foi para Processo Penal. Ali começou minha paixão por esse ramo do direito e tem sido um casamento duradouro desde então. A segunda parte da pergunta demandaria umas boas páginas para tentar oferecer alguma resposta. Mas, bem resumidamente, eu posso dizer que, sim, a violência generalizada em nossa sociedade e a deficiência dos serviços de segurança pública são talvez nosso maior desafio como nação. Enquanto não reformularmos nosso modo de nos relacionar com outras pessoas e enquanto a Segurança Pública for tratada de modo tão militarizado e com uma ótica acentuadamente de confronto, não melhoraremos nossos índices alarmantes de violência urbana. Acredito que nossas leis precisam sempre ser aprimoradas, mas considero que, em geral, nosso problema não está no plano normativo, e sim no das práticas diárias e na nossa herança autoritária, que dificultam a construção de uma sociedade mais pacífica e ordeira.





DIVULGAÇÃO



O Sr. tem mestrado e doutorado em Direito Processual pela USP e especialização em Direito Processual Civil pela Universitá di Roma La Sapienza. É professor de Direito Penal e Direito Processual Penal. No Brasil existem mais faculdades de direito (cerca de 1.250) do que em todo o resto do mundo capitalista somado. Como enxerga essa proliferação dos cursos de direito no país e seus efeitos no âmbito da aplicação do Direito Penal nos procedimentos e processos criminais?

Com toda a sinceridade, vejo com muita preocupação essa profusão de novos cursos jurídicos no país. O reflexo tem sido visto nos processos que recebemos, nem sempre condizentes com o que se espera de um profissional do direito, especialmente no uso do vernáculo e no conhecimento das normas constitucionais e legais.

Somente nos cinco primeiros meses do ano o STJ recebeu 37.552 pedidos de Habeas Corpus, 13% a mais que no mesmo período de 2023. Isto quer dizer que está havendo excesso nas condenações ou crescente desrespeito aos direitos fundamentais?

Não há dúvidas de que existe um excesso de judicialização, em todos os níveis (civil, trabalhista, criminal) e o resultado está demonstrado pelo número de processos que tramitam no sistema de justiça brasileiro (cerca de 80 milhões). Mas precisamos reconhecer que, no âmbito da jurisdição criminal, ainda há muito o que avançar, sobretudo na consideração, por parte de agentes estatais que integram o sistema de justiça criminal, de que os meios empregados para se obter a condenação dos culpados não pode transigir com avanços civilizatórios e conquistas de direitos fundamentais, os quais protegem todos, e não apenas os que violam as leis.

Os EUA são o país com a maior população carcerária do planeta (1,3 milhão), enquanto o Brasil possui cerca de 850 mil presos. Mas enquanto este número representa um crescimento no país, de 44% em uma década, nos EUA houve uma queda de 21,7% no mesmo período. Este fenômeno, segundo especialistas, demonstra "o abandono de um ideal de ressocialização e uma opção pelo encarceramento como solução única" no Brasil. Como o Sr. enxerga isso? A solução passa pelo "encarceramento massivo"?

Nosso encarceramento crescente decorre, em boa parte, do nível de violência presente em nossa sociedade, especialmente nas grandes cidades e em locais de baixa presença do estado. Um país com os piores índices de desenvolvimento humano como o nosso é um convite para uma série de problemas sociais como o analfabetismo, a falta de oportunidades, a desigualdade de tratamento, o desrespeito pelos direitos das pessoas em geral e a violência como meio de solução de conflitos intersubjetivos. Creio que a quantidade de armas – e a facilidade de sua obtenção – e o crescimento assustador das facções criminosas também repercutem nos elevados índices de criminalidade. E, infelizmente, não temos sido capazes de encontrar respostas ou alternativas mais civilizadas, menos custosas e menos dolorosas para o fenômeno criminoso além do cárcere, que deveria servir apenas para os casos de maior gravidade.

Uma das causas da redução da população carcerária nos EUA está relacionada a um relaxamento da lei das drogas em vários estados norte-americanos. O Sr. foi um dos autores da reforma da Lei de Drogas. E, atualmente, há toda a discussão em relação à descriminalização, pelo STF, do porte de maconha para uso pessoal. Com tal entendimento não se está estimulando o uso e o comércio de drogas?

A questão das drogas tem sido enfrentada de modo muito preconceituoso e enviesado no Brasil. É evidente que o crime de tráfico é gravíssimo e agrega outros crimes ao seu redor (uma boa parte dos homicídios no país é cometida por acertos de contas, eliminação de concorrentes etc), mas precisa ser enfrentado com maior inteligência pelo estado brasileiro. Fato é que, no âmbito do uso de drogas, estamos muito atrasados em relação ao resto do mundo. Todos perceberam que não se pode tratar o usuário de drogas – sejam quais forem – como um criminoso, a merecer sanção penal. A questão é mais de saúde pública do que criminal. Vejam que temos drogas tão ou mais pesadas e responsáveis por inúmeras doenças e até por outros crimes (um exemplo é o álcool) e nem por isso criminalizamos quem as utiliza, seja para uso recreativo e muito menos para uso medicinal. No Brasil ainda há pessoas que, para aliviarem uma dor ou para diminuírem sintomas de doenças psíquicas ou físicas, são perseguidas pelo sistema de justiça criminal ao buscarem uma solução caseira a partir de substâncias derivadas da planta cannabis sativa. O Poder Legislativo não avançou nesse tema, ao contrário, propõe seu endurecimento. O Poder Executivo também carece de avanços, especialmente na regulamentação do plantio de cannabis para fins medicinais. Assim, o Poder Judiciário, quando provocado, vê-se impelido a decidir processos e tutelar direitos de pessoas que acabam sendo vítimas do próprio sistema de justiça.

Dos atuais quatro ministros mineiros no STJ, três são cruzeirenses (o Sr. e os ministros João Otávio de Noronha e Afrânio Vilela), e um atleticano (o ministro Sebastião Reis). Por ser nascido em Juiz de Fora a tendência não era ser torcedor de algum clube carioca? Como nasceu a paixão pelo Cruzeiro? Está animado com a nova fase ?

Essa é uma pergunta que me faço sempre: o que me levou a torcer por um time com o qual eu não tinha uma relação mais próxima? Digo isso porque meu pai não torcia para o Cruzeiro (até hoje é fanático pelo Palmeiras), eu não tinha amigos ou parente algum que torcesse para o Cruzeiro; os jogos de times mineiros nem eram transmitidos para Brasília (onde sempre houve predominância do futebol carioca) e, mesmo assim, eu me tornei um cruzeirense fiel, desde o início dos anos 70. Fato é que, desde que me entendo por gente, as cinco estrelas do maior de Minas batem forte no meu peito, orgulhoso por suas conquistas. Tudo bem que já são distantes no tempo (rsrs), mas espero que retomemos em breve o caminho dos títulos e vitórias. ■





A DESAFIANTE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

FREEPIK



DIVULGAÇÃO



LUÍS CARLOS B. GAMBOGI
Doutor em Filosofia do Direito pela UFMG, professor e desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Nossa insegurança em lidar como o fenômeno da inteligência artificial existe porque nossa cultura, que compreende um todo, em razão de mecanismos sociais e históricos, passou por uma espécie de cisão. De um lado, posicionaram-se os saberes vinculados às ciências humanas (educação, política, literatura, música, filosofia, direito, etc); e, de outro, enfileiraram-se os ramos ligados à ciência e à tecnologia, como que em mundos opostos.

Para a técnica, as ciências humanas são inúteis; para as ciências humanas, a técnica não pensa. O diálogo entre ambos tornou-se difícil em qualquer direção. Colhemos, como resultado dessa cisão, uma realidade em que as ciências humanas, às quais cabe dar uma direção às áreas ligadas à tecnologia, terminaram a reboque da tecnociência, terminaram reféns de uma realidade em que a tecnologia passou a ser a única responsável pelas decisões que fertilizam o óvulo do futuro.

Sustentamos que o ideal para a nossa civilização seria a construção de uma cultura científico-humanista, que conjugasse e equilibrasse tecnologia e ciência humanas. Pensamos que não mais faz sentido alimentarmos a cisão, que se deu entre elas a partir do século XVIII, dois excessos, em verdade.

Essa dissociação, essa desunião entre o pensamento científico-tecnológico e o pensamento humanista afasta, do campo do conhecimento, a força da interrogação e da reflexão, que são próprias das humanidades, ao tempo em que obsta o pensamento humanístico de conviver com as conquistas do segmento científico tecnológico.

Trata-se de um equívoco cultural que precisamos corrigir. Estamos em que no mundo contemporâneo, mais que só produzir ciência e tecnologia, é preciso pensar, pensar e exprimir o pensamento de modo a que estejam conjugados o saber tecnológico e o saber humanístico, ciência e reflexão. Essa cisão cultural a que nos referimos é um equívoco que culmina na alienação do cientista e no distanciamento do homem de formação humanista do saber científico- tecnológico.

Em verdade, uma pouco ou nada pode sem a outra. Possuem mais afinidades que dissonâncias. É necessário que desenvolvam canais de comunicação entre si. É necessário, para um diálogo entre os dois saberes, que as ciências humanas desenvolvam um amor crítico imoderado pela ciência e tecnologia, superando qualquer forma de maniqueísmo ou fobia; e, por outro, que a ciência e a tecnologia se enamorem de seu crítico e se apaixonem pelo que odeiam.

> Essa desunião entre o pensamento científico-tecnológico e o pensamento humanista afasta, do campo do conhecimento, a força da interrogação e da reflexão



Lembremo-nos de Chaplin: "A máquina, que produz abundância, tem nos deixado em penúria. Nossos conhecimentos fizeram-nos céticos; nossa inteligência, empedernidos e cruéis. Mais do que de máquinas, precisamos de humanidade. Mais do que de inteligência, precisamos de afeição e doçura. Sem essas virtudes, a vida será de violência e tudo será perdido". (Charles Chaplin, em "O Grande Ditador"). ■







FIQUE POR DENTRO

ACÓRDÃOS TERÃO EMENTAS PADRÃO

Na sessão ordinária do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), do último dia 13 de agosto, foi aprovada recomendação no sentido de haver um modelo-padrão de ementa a ser utilizado nos acórdãos dos diversos tribunais do país. A ideia é estruturar as ementas de forma a facilitar a compreensão rápida e clara dos principais pontos, fundamentos e conclusão da decisão judicial ementada. A ementa, que nada mais é do que uma parte do acórdão que traz o resumo da decisão, deverá trazer cinco pontos fundamentais: (I) cabeçalho sucinto; (II) um resumo do caso julgado; (III) uma identificação clara das questões em discussão; (IV) a solução proposta e (V) o dispositivo ou tese que sintetiza a conclusão do julgamento. E deve, por fim, relacionar a legislação e a jurisprudência aplicadas.







NOVA RESOLUÇÃO ALTERA DJE

O CNJ alterou a Resolução CNJ 455/2022 para que o Domicílio Judicial Eletrônico (DJE) passe a ser usado apenas para o envio de citações ou comunicações processuais dirigidas às partes ou a terceiros litigantes. Com isto, os prazos processuais que não exigirem intimação pessoal serão contados a partir de suas publicações no Diário Judicial Eletrônico Nacional (DJEN). Os prazos para pessoas jurídicas de direito público também sofreram alteração, pois agora terão 10 dias para a leitura após a publicação, a partir dos quais serão considerados lidos automaticamente.

SEM TOGA

JOÃO BATISTA PACHECO ANTUNES DE CARVALHO
PRESIDENTE DA FACULDADE MILTON CAMPOS E PROCURADOR JURÍDICO GERAL DA ÂNIMA EDUCAÇÃO



DIVULGAÇÃO

É APENAS ROCK'N'ROLL, MAS NÓS GOSTAMOS

Tem gente que é raiz até no jeito de existir. De rebelde tem o pensar grande, longe de modismos e da vala comum. Na cultuada carreira profissional, então, muito esforço e empenho para fazer o melhor. Na vida corriqueira persiste o retumbar das baquetas: ser bom no que faz. Um caso típico é o do advogado João Batista Pacheco Antunes, 58 anos, atual presidente da Faculdade Milton Campos, presidente da Escola Brasileira de Direito (Ebradi), presidente da Ação Brasileira de Cidadania e Democracia (ABCD), presidente do escritório Pacheco Antunes & Carvalho e procurador jurídico geral da Ânima Educação, com 18 unidades de ensino no país, abrangendo cerca de 400 mil alunos.

Ele abriu a semana com uma agenda das mais concorridas no Rio Grande do Norte para tratar de seu assunto de cabeceira, a educação, na sua concepção, a verdadeira ferramenta de transformação pessoal e coletiva, inclusive num encontro com a governadora Fátima Bezerra, pois ali a Anima é proprietária da Universidade Potiguar. "A Anima é número um em aprovação na OAB. Seu foco está na qualidade do ensino", propagandeou. A Ebradi, emendou, com mais de 20 cursos de pós-graduação, conta com um timaço de jurisconsultos, dentre os quais Theodoro Agostinho, Flávia Piovesan, Francisco de Godoy Bueno, Humberto Theodoro Jr. e outros.

Autoridade das mais respeitáveis no campo educacional, João Batista sofre de um outro encantamento. Ele é vocalista de uma banda de rock. Isso mesmo! Põe seu gogó à disposição do mais elétrico dos ritmos, que seduz multidões. Seu delírio nas horas vagas passa pela música embalada por guitarras, baixo e bateria. "Ainda encontro tempo para cantar", explicou, com ensaios frequentes no estúdio montado em sua casa. Sua potente garganta é o destaque em uma banda com oito componentes, denominada Pink Led and Purple, numa referência às icônicas bandas Pink Floyd, Led Zeppelin e Deep Purple. O disco "The Dark Side of the Moon" do Pink Floyd, a título de ilustração, não lhe sai da cabeça.

No mês de agosto o grupo de roqueiros se apresentou para um público de 3,5 mil pessoas no Jardim Canadá, nas comemorações de oito anos da Cervejaria Verace. Seus amigos conseguem escutar no seus roucos gorjeios um pouco de David Gilmour, Robert Plant e Ian Gillan. "Também gosto de música clássica", destacou, ressaltando que a formação erudita é fundamental para músicos de todas as idades e gostos.

Na ambiente doméstico, João Batista conta ainda com o apoio e a parceria de um talentoso time de coristas, mas na área do direito e da justiça. Sua esposa Andréia Álvares Andrade de Carvalho é procuradora do BDMG e as filhas Elisa e Isabella, também militantes na seara jurídica, pois ambas formadas em advocacia. João Batista atuou de goleiro por toda juventude, inclusive com passagem pelo América. Ele jura de pés juntos que não é mentira o episódio do frango que tomou em um gol de bicicleta aplicado pelo colega secundarista, hoje advogado, Décio Freire, no Colégio Loyola, presidente do conselho consultivo dos Diários Associados. "Acredite se quiser, ele era triatleta", confirmou. ■





D&J DIREITO & JUSTIÇA MINAS

A VOZ DO MP

◆ Conselho consultivo dos Diários Associados: Décio Freire (presidente), Francisco Queiroz Caputo Neto, Roberto Caldas, Luís Felipe Salomão Filho e Rodrigo Badaró
◆ Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho ◆ Editor do Direito & Justiça Minas: Márcio Fagundes ◆ Edição de arte: Julio Moreira e Alexandre Perez
◆ Email: djminas@diariosassociados.com.br

ENTREVISTA/ PAULA AYRES LIMA DAMASCENO

PROMOTORA DE JUSTIÇA DO MPMG E COORDENADORA DO GAECO - GRUPO DE ATUAÇÃO ESPECIAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

"AS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS SÃO SORRATEIRAS"

A Sra. se formou pela Faculdade de Direito da UFMG em 1999 e é promotora de justiça desde 2001, tendo atuação destacada, a partir de 2005, em relação a direitos difusos, notadamente relativos ao meio ambiente e patrimônio público. Como vê a atuação do MPMG em relação ao meio ambiente, considerando, inclusive, as consequências ambientais decorrentes dos rompimentos das barragens de Bento Rodrigues e Fundão?

A Constituição Federal de 1988, ao consagrar o Estado brasileiro como um estado democrático de direito, delegou ao Ministério Público a missão de atuar na proteção de direitos coletivos e difusos, como um verdadeiro vigia do regime democrático e dos direitos e garantias fundamentais. Ao longo dos quase 35 anos de vigência de nossa Carta Cidadã, o Ministério Público nacional vem se aprimorando no desempenho desta importantíssima missão. Na seara ambiental, a atuação do MP tem destacada importância, já que, além da independência funcional constitucionalmente prevista, a qual lhe confere a possibilidade de atuação sem nenhum viés político, o Ministério Público tem capilaridade e facilidade de atuar como integrador dos órgãos de proteção ambiental. Especialmente, nas nossas Minas Gerais, a proteção e defesa do meio ambiente ganham ainda maior destaque em razão do volume de riquezas naturais e culturais e, ainda, em virtude da importância da atividade minerária. Os desastres de Mariana e Brumadinho demonstraram a grande importância da atuação ministerial e fizeram com que uma grande estrutura de pessoas e bens do MP fossem dedicadas ao assunto. Em ambos os episódios, o MPMG buscou a responsabilização integral dos autores dos ilícitos e, ainda, a reparação dos danos sociais e ambientais em uma espécie de atuação inter e intrainstitucional. Os desafios de implementação de ambos os objetivos - responsabilização e reparação - ultrapassam os limites da atuação das dezenas de promotores que se dedicam ao tema. De toda forma, a firme e concatenada atuação do Ministério Público demonstra a importância do tema para a sociedade mineira e para o MPMG.

Atualmente a Sra. é a coordenadora do MPMG no Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), criado em 2017 e que reúne a ação integrada das forças policiais com o Ministério Público no estado. Como anda o crime organizado em Minas se comparado com sua evolução no Brasil?

Como demonstram a cada quatro anos, as eleições federais, Minas Gerais é um pequeno espelho do Brasil, ou ainda, a rotatória de nosso país. Temos divisa com importantes e grandes estados brasileiros que enfrentam imensos desafios no combate à criminalidade organizada. Em razão disso, podemos constatar, sim, a existência de grupos criminosos bastante organizados em áreas pontuais de nosso estado. Contudo, por tradição histórica e política, Minas Gerais conta com forças de segurança públicas sérias e comprometidas, as quais, com muito esforço, têm mantido o poder do estado em dominar o território mineiro. As organizações criminosas são sorrateiras e procuram adentrar em áreas em que o estado se ausenta. Neste sentido, temos todo que estar vigilantes, mas a realidade demonstra que, felizmente, em Minas, o estado tem controle de seu território.

Que tipo de crime organizado mais preocupa, atualmente, o GAECO em MG?

Toda e qualquer atividade criminosa organizado preocupa o GAECO e todo o estado mineiro, o qual, diga-se de passagem, vive um momento de excelente integração dos atores da segurança pública. No entanto, merecem especial atenção as facções de atuação nacional e os grupos milicianos. Em relação às facções nacionais, considerando que se encontram espalhadas em grande parte do território nacional, seu poderio e sua grande capilaridade tornam muito mais difíceis a investigação e a persecução penal. O sistema jurídico brasileiro, de natureza rígida e pouco fluida, carece de instrumentos modernos que permitam o alcance destas organizações que se infiltram no poder público e, ainda, agem sem limites legais ou espaciais. Neste sentido, a integração das forças em nível nacional é imprescindível. O GAECO, marca nacional, que identifica o grupo de promotores e policiais que atuam em investigações complexas, tem a facilidade de, com a identidade de marca e forma de atuação, facilitar a comunicação entre os vários ramos do MP. Quanto à milícia, sua atuação, que busca invadir a atuação do Estado, merece atuação assertiva e imediata, de forma a impedir o controle de áreas.

DIVULGAÇÃO



"Minas Gerais vive um momento muito feliz em relação à integração das forças de segurança, inclusive na atividade de inteligência"



Muito tem se falado de uma escalada da atuação de facções criminosas, como PCC e Comando Vermelho, em outros estados que não os de origem. A Bahia, por exemplo, parece que não convivia muito com tal problema e hoje enfrenta um crescimento do crime organizado em seu território. Considerando que Minas possui fronteira com São Paulo e Rio de Janeiro, origens de tais facções, o que o GAECO tem feito para impedir ou coibir a entrada de tais grupos criminosos?

O GAECO do MPMG atua, de forma sistemática e organizada, em toda Minas Gerais. No nosso estado, de dimensões imensas, maiores ou iguais que as de muitos países, contamos com 12 regionais do GAECO, espalhadas em toda a extensão de nosso território. Referidas regionais, bem como a coordenação estadual do GAECO, mantêm estreito relacionamento com as demais forças de segurança pública, bem como com os GAECOS dos demais estados da federação, sobretudo com aqueles situados em nossas divisas. Além disso, em Minas, além da busca da responsabilização pela atividade criminosa primária, temos buscado a sufocação patrimonial, e, ainda a responsabilização de agentes públicos envolvidos nos ilícitos. Esta tripla atuação - combate ao crime organizado, fundamentado na busca da responsabilização financeira e combate à corrupção - conferem mais efetividade a esta importante missão do MP.

A atividade de inteligência na prevenção de ações criminosas tem sido uma realidade em Minas? Tem feito a diferença?

Minas Gerais vive um momento muito feliz em relação à integração das forças de segurança, inclusive na atividade de inteligência. O compartilhamento de dados e de informações é uma realidade no sistema de segurança público mineiro, e, embora tenhamos muitos desafios, como já dito, o estado mineiro mantém, de forma hegemônica, o controle de seu território. A atividade compartilhada de inteligência demonstra que os agentes de segurança mineiros entendem a importância da atuação conjunta no combate ao inimigo comum - a criminalidade organizada. ■



